FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.998 SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90

Dificuldade de Lula com o Congresso projeta 2026 difícil

O desempenho do governo Lula (PT) no Congresso até aqui foi ruim, com a pior marca de aprovação de medidas provisórias da história e 32 vetos presidenciais derrubados.

Isso reflete um padrão observado há cerca de uma década e projeta mais dificuldades para o governo no Legislativo, com impacto direto nas costuras para a eleição do ano que vem. Política A6 e A7

Primeira delação de Mauro Cid citava 9 de 40 indiciados A10

ilustrada

'ASSALTO À BRASILEIRA' RESGATA 'TRUE CRIME'

Megaprodução relembra roubo a banco com ladrões que queriam distribuir dinheiro B1

folhainvest

SAIBA COMO COMPRAR E COMO SÃO AS BITCOINS A12

ambiente

Área limpa no RJ contrasta com rios poluídos A31

Brasileiros recebem mais de 1 bilhão de chamadas indesejadas todo mês

Anatel afirma ter bloqueado 85% das ligações de telemarketing abusivo desde que passou a tentar coibir prática, em junho de 2022

Documento da Anatel mostra que os brasileiros recebem mais de 1 bilhão de chamadas de telemarketing abusivo por mês. A agência reguladora do setor bloqueou 184,9 bilhões de chamadas entre junho de 2022, quando passou a tentar coibir a prática, e dezembro de 2024.

Segundo a Anatel informou ao Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações, um ente consultivo, 85% dos bloqueios funcionaram. Já os 15% que falharam deram vazão às ligações feitas por robôs que atormentam os usuários da rede de 26 operadoras.

Foram aplicados no período R$ 32 milhões em multas e abertos 24 processos administrativos, disse a Anatel.

O número de chamadas inoportunas pode ser até dez vezes maior, segundo levantamento feito em 2021 pelo aplicativo Truecaller. Mercado A17



Yure Braga, 22, joga futevôlei na agora limpa praia do Flamengo, no Rio; ele morava perto do poluído rio Sarapuí, que também integra a baía de Guanabara Eduardo Anizelli/Folhapress

Ana Cristina Rosa

Museu é o lugar de estátuas de quem escravizou e matou

Personagens que simbolizam a exclusão e o extermínio de povos originários representam o inverso dos ideais democráticos de justiça, equidade e respeito. O lugar adequado para as estátuas dessa gente são os museus —e com a devida contextualização. Opinião A3

A coluna Brasília ganha nova formação, com Ana Cristina Rosa, Dora Kramer e Adriana Fernandes se revezando.

EDITORIAIS A2

Déficit do Tesouro é maior do que sugerem balanços oficiais Acerca de contas públicas em 2024.

Colômbia revive conflito sangrento entre guerrilhas Sobre disputa pelo narcotráfico no país.



Trump anuncia sanções à Colômbia por vetar voo de deportados dos EUA

A recusa do governo colombiano em aceitar o pouso de dois aviões militares americanos com deportados fez o presidente Donald Trump anunciar sanções comerciais e políticas ao país andino. "Essas medidas são apenas o começo", disse.

Haverá aumento de tarifas de importação para até 50%, e membros do governo foram proibidos de ir aos EUA. Bogotá anunciou retaliações e o envio de aviões próprios. O Brasil havia criticado o uso de algemas em deportados. Mundo A23

Expulsos relatam maus-tratos na viagem de repatriação ao Brasil A23

entrevista da 2ª

PHILIP KOTLER

Economista americano

Pepsi continua a ser a número 2, apesar de atacar Coca-Cola

Considerado o pai do marketing moderno, Kotler defende que o lucro precisa estar associado ao bem-estar do consumidor e da sociedade, e que de nada adiantam campanhas publicitárias que atacam o concorrente, como as entre Pepsi e Coca-Cola. Mercado A34

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Déficit do Tesouro é maior do que sugerem balanços oficiais

Ao manipular contabilização de gastos e receitas, governo Lula faz com que melhora em 2024 pareça melhor do que realmente foi; sem ajustes rápidos e profundos, país corre risco de cair em crise econômica

Manobras orçamentárias —para inflar receitas, mascarar despesas públicas e driblar limites legais— começaram a ser utilizadas em grande escala no final do segundo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tornaram-se prática corrente da também petista Dilma Rousseff e voltaram com toda força na ofensiva frustrada de Jair Bolsonaro (PL) pela reeleição.

Como o acúmulo histórico desses expedientes distorce resultados e pode levar a comparações indevidas, estudiosos passaram a fazer análises mais sofisticadas dos balanços do Tesouro Nacional, expurgando não só os efeitos da contabilidade criativa como os de eventos extraordinários, caso da pandemia. Tais cálculos se mostram novamente úteis neste terceiro mandato de Lula.

A administração petista tem propagado que conseguiu reduzir o déficit primário (excluindo gastos com juros) a 0,1% do PIB no ano passado, algo como R$ 11 bilhões, o que parece um tremendo progresso ante os 2,4% de 2023.

Já estão excluídos dessa conta cerca de R$ 30 bilhões em despesas classificadas como extraordinárias para o enfrentamento de tragédias climáticas. Há mais a considerar, entretanto.

Como mostrou na **Folha** o colunista Marcos Mendes, o rombo subiria a 0,9% se contabilizados, além dos dispêndios emergenciais, desembolsos relativos a 2024 antecipados em 2023 —quando não estavam em vigor as atuais regras fiscais— e receitas adiadas de um ano para o outro. Em outras palavras, o governo piorou o resultado de 2023 para obter melhora mais acentuada em 2024.

Segundo estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, que descontam a influência de fatores atípicos, as despesas do governo cresceram 4,3% acima da inflação no ano passado, depois de uma alta de descomunais 11% no retrasado.

Outro colunista deste jornal, Bráulio Borges, chamou a atenção para estudo do próprio Tesouro Nacional acerca do chamado resultado fiscal estrutural, que expurga fatores temporários e cíclicos para aferir a real evolução da política orçamentária.

Por essa metodologia, o superávit de 0,55% do PIB oficialmente apurado no último ano Bolsonaro —com a ajuda da alta do petróleo e de um calote nos precatórios— dá lugar a um déficit de 0,8% do produto potencial.

O rombo subiria de 0,1% a 0,9% se contabilizados, além dos gastos emergenciais, desembolsos relativos a 2024 antecipados em 2023 e receitas adiadas de um ano para o outro. Ou seja, o governo piorou o resultado de 2023 para obter melhora mais acentuada em 2024

Ainda que tal cálculo possa sustentar o discurso político da herança desfavorável recebida, é inescapável que os números pioraram dramaticamente sob Lula, com déficit de 2% no primeiro ano de governo e de 1,16% nos três primeiros trimestres de 2024.

O que se vê com clareza, portanto, é que a gestão petista foi iniciada com aumento inaudito do gasto público, que hoje se reflete em alta da inflação e dos juros. Obter uma melhora na comparação com a calamidade de 2023 significa pouco na busca pelo reequilíbrio orçamentário. Sem ajustes bem mais profundos e rápidos, o governo levará o país a uma crise econômica.

Colômbia revive conflito sangrento entre guerrilhas

Disputa pelo controle do narcotráfico na fronteira com a Venezuela provoca mais de 80 mortes, desloca 40 mil civis e leva governo de Gustavo Petro a atuar por meio de decretos e a negociar com a ditadura de Caracas

Passados oito anos do acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), Bogotá vê-se novamente diante de uma crise humanitária deflagrada pelo conflito entre guerrilhas que, há muito, arriaram suas bandeiras ideológicas e se conflagram pelo comando do narcotráfico.

Desde o último dia 16, cerca de 40 mil moradores da região de Catatumbo, no norte do país, abandonaram suas casas diante dos riscos do fogo cruzado e do aliciamento forçado de jovens. A guerra entre o Exército de Libertação Nacional (ELN) e a Frente 33, dissidência das Farc que não depôs armas em 2016, já custa mais de 80 vidas.

A violência põe por terra os esforços do governo esquerdista de Gustavo Petro de alcançar a "paz total", sua promessa ao tomar posse em 2022. A retomada da negociação com a ELN, comprometida desde agosto passado, tornou-se uma incógnita.

Fica evidente a ausência do Estado em região altamente sensível, seja pela presença dos grupos armados em disputa pelo tráfico de drogas, seja pela fronteira com a Venezuela, abrigo tradicional de guerrilhas remanescentes.

Na sexta (24), Petro instituiu "estado de comoção interna", que lhe permite adotar medidas por decreto durante 90 dias sem aval do Congresso. As Forças Armadas foram acionadas para garantir segurança e rotas de fuga de civis.

Também se dispôs ao diálogo com o ditador Nicolás Maduro. Apesar de não legitimar o regime autoritário da Venezuela, Petro está ciente da necessidade da guarida aos cerca de 1.800 civis que buscaram abrigo do outro lado da fronteira.

Bogotá sabe da influência de Maduro sobre as guerrilhas, que adquiriram caráter binacional há cerca de 20 anos. De Caracas, busca um meio de apaziguá-las.

Dificilmente, porém, conseguirá o apoio que precisa para desarmá-las em definitivo —mesmo ao baixar o tom de suas críticas a Maduro e ao desviar-se de qualquer atribuição do caos local ao regime venezuelano.

Fica evidente a ausência do Estado em região altamente sensível, seja pela presença dos grupos armados em disputa pelo tráfico, seja pela fronteira com a Venezuela, abrigo de guerrilhas remanescentes

A contenção do maior conflito interno da Colômbia em oito anos, a retomada de negociações com o ELN e o reforço da presença das instituições no norte do país são desafios urgentes.

Entre acertos e erros, a Colômbia despendeu esforços para estancar a nefasta estatística de 215 mil mortos em meio século de conflitos. O acordo de 2016 com a principal guerrilha, as Farc, hoje mobilizada como partido político, prova não haver outro caminho para o povo colombiano desfrutar da garantia a seus direitos fundamentais e à prosperidade.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

A vítima nem sempre tem razão

Lygia Maria

Toda pessoa acusada de um crime é inocente até que se prove o contrário. A presunção de inocência é um princípio universal que rege o Estado de Direito e serve para conter abusos de poder. Por isso a declaração "a vítima tem sempre razão" é autoritária e produz injustiças.

Tal mote é usado pelo movimento identitário, principalmente no feminismo. Mas, ora, se uma mulher suspeita de agredir um homem tem direito à defesa, por que um homem suspeito de agredir uma mulher não deveria ter? O fato de a suposta vítima ser do sexo feminino não comprova a veracidade do seu relato.

Entretanto é essa lógica obtusa que tem servido como justificativa para a onda de denúncias sobre assédio, estupro ou violência doméstica nas redes sociais.

O resultado são linchamentos virtuais que afetam a família e o trabalho dos acusados. Em muitos casos, revela-se que a prática denunciada poderia até ser moralmente condenável, mas não é crime —e, mesmo se fosse, deveria seguir o devido processo legal.

O que subjaz à razão inexorável da vítima é a perspectiva que tribaliza a sociedade, a partir de sexo, raça ou orientação sexual, e exige que grupos oprimidos recebam tratamento diferenciado.

Trata-se, contudo, de uma ideia perigosa, dado que é a mesma usada há séculos por opressores.

Foi com base na perspectiva de direitos universais que as sufragistas conquistaram o voto no começo do século 20 e que as mulheres, entre 1960 e 1980, alcançaram acesso a postos de trabalho, participação no mundo da política, liberdade sexual e reprodutiva. O mesmo se deu nos movimentos negro e LGBT.

Por óbvio o universalismo não é panaceia, mas são inegáveis as conquistas por ele proporcionadas. Deve-se trabalhar para expandir seu alcance, não diminuí-lo —o que, infelizmente, vem sendo feito por identitários.

Usar a lógica divisiva de opressores é um desrespeito às mulheres que lutaram por igualdade e liberdade no passado. Ainda pior, pode prejudicar demandas do presente. A vítima nem sempre tem razão, e essa é uma declaração que faz jus ao feminismo.

BRASÍLIA

As estátuas também falam

Ana Cristina Rosa

Raros monumentos têm voz (fruto da tecnologia, é bom dizer). Contudo, todos falam e dizem muito sobre os valores prestigiados por uma sociedade. Afinal, toda estátua cumpre um papel político. E é exatamente por isso que um Estado que se pretende democrático de Direito não deve render homenagem pública a figuras responsáveis por ações abjetas e condenáveis na atualidade em razão do flagelo e da morte de milhares de pessoas subjugadas e escravizadas.

Como se sabe, o debate sobre a retirada de monumentos "controversos" instalados em espaços públicos —bem como a renomeação de prédios e ruas com nomes de personagens ligados à escravização— ganhou corpo mundo afora com a derrubada da estátua de um traficante de seres humanos escravizados no Reino Unido, em 2020 (após a morte de George Floyd, homem negro assassinado por asfixia pela polícia nos EUA).

Nos últimos dias, duas decisões opostas trouxeram o tema novamente à tona no Brasil. O prefeito do RJ revogou a lei municipal que proibia homenagens a escravocratas e eugenistas em locais públicos. A Defensoria Pública da União (DPU) emitiu nota técnica sustentando o contrário em âmbito nacional.

Segundo a DPU, a retirada do nome de personagens associados ao escravismo, racismo e eugenia de locais públicos é medida "reparatória coberta de legalidade, eficácia, razoabilidade e legitimidade, sendo capaz de produzir efeito reverso ao tributo prestado outrora". Significa que "o Estado brasileiro, em sua atual conformação democrática, não compactua com a manutenção de deferências carregadas de violência contra grupos vulnerabilizados, em especial contra a população negra brasileira."

Personagens que simbolizam a exclusão e o extermínio de povos originários representam o inverso dos ideais democráticos de justiça, equidade e respeito. O lugar adequado para as estátuas dessa gente são os museus —e com a devida contextualização histórica sobre a atuação de cada um e o respectivo impacto causado na contemporaneidade.

RIO DE JANEIRO

Química entrevistado-entrevistador

Ruy Castro

Ao ler a coluna de Alvaro Costa e Silva ["Lilian Ross deu lições de jornalismo", 15/1] sobre a americana Lillian Ross, a respeito de seu livro "Sempre Repórter", pela Editora Carambaia, pensei ouvir um eco distante. Certa fala, dela ou minha, pareceu repercutir em algum lugar, não com as mesmas palavras, mas com as mesmas ideias. Lillian (1918-2017) foi grande repórter, trabalhou a vida inteira na revista The New Yorker e demarcou os parâmetros da entrevista moderna. Um exemplo disso, sua entrevista com Ernest Hemingway, em 1947, está nesse livro.

Lillian, segundo Alvaro, não usava gravador. Escutava o entrevistado com atenção e tomava discretas notas num bloco. Observava seus movimentos, gestos, tiques, jeito de andar, falar, se vestir, e os reproduzia em detalhes. Ao fazer isto, seu encontro com o entrevistado desfilava fisicamente aos olhos do leitor, como se ele também estivesse presente. E nada de a repórter se meter na narrativa nem "adivinhar" o que o personagem estaria pensando ou sentindo, muito menos passar julgamento sobre ele —o leitor é que deverá julgá-lo. Nas entrevistas de Lillian, o leitor é quase o coautor.

Pensei estar escutando um eco porque, por acaso, é exatamente o que acho a respeito. Nos últimos 35 anos, saí à rua alguns milhares de vezes para fazer as entrevistas em que se basearam minhas biografias de Nelson Rodrigues, Garrincha e Carmen Miranda, além de livros sobre a bossa nova, o samba-canção e outros. Nunca usei um gravador. Como os melhores entrevistados são as pessoas mais simples, um gravador as intimidaria. Tomava notas por baixo da mesa usando uma taquigrafia pessoal.

O segredo de uma entrevista sem gravador é o entrevistador estar bem preparado, saber muito sobre o entrevistado. Lilian fala de um "envolvimento químico". Concordo. Um macete para ganhar de saída o entrevistado é falar de um amigo comum, contar uma história engraçada sobre ele.

O entrevistado relaxa, se abre e, sem que ele saiba, a entrevista já começou.

Donald Trump e as bravatas

Há um paradoxo entre Poder Executivo fraco nos Estados Unidos e o estilo imperial do novo presidente

Marcus André Melo
Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Em "The Art of the Deal" ("A Arte da Negociação"), Donald Trump afirma que: "a chave final para a maneira como eu consigo as coisas é a bravata. Eu jogo com as fantasias das pessoas. Elas nem sempre pensam grande, mas ainda podem se entusiasmar muito com aqueles que pensam. É por isso que um pouco de hipérbole nunca faz mal. As pessoas querem acreditar que algo é o maior, o melhor e o mais espetacular. Eu chamo isso de hipérbole verdadeira. É uma forma inocente de exagero — e uma forma muito eficaz de se conseguir o que quer".

Escrito há duas décadas, o livro nos dá a chave para propostas desvairadas como a aquisição da Groenlândia e retomada do canal do Panamá. São bravatas. Que elas tenham funcionado é o que merece nossa atenção. A eficácia do discurso populista funda-se em larga medida na política da autenticidade. Bravatas antissistema e "exageros inocentes" não são dissimulados; caracterizariam os autênticos.

Obviamente Trump não atua em um vazio institucional; pelo contrário, opera em um ambiente institucional com fortes restrições. Mas, por uma combinação de circunstâncias, tais restrições nunca foram tão débeis: Trump conta com maiorias nas duas casas do Congresso (embora por pequena margem no Senado). E também na Suprema Corte.

As iniciativas vetadas, sobretudo as mais estapafúrdias, sinalizam sua autenticidade e a 'reação nefasta do sistema'

O Poder Executivo nos EUA é, em termos comparativos, inusitadamente fraco —algo que escapa ao público leigo que assiste ao strongman assinando ordens executivas. O presidente não pode apresentar projetos de leis (sim, não existem PLs do Poder Executivo), nem detém iniciativa exclusiva de matéria orçamentária, tributária ou administrativa; o Orçamento é globalmente impositivo e o presidente não pode contingenciar despesas sem autorização expressa do Poder Legislativo (ou seja, não pode deixar de executar gastos); o Poder Legislativo pode aumentar o gasto global da lei orçamentária; e se o Orçamento não for votado, há paralisação (shutdown) do governo (não prevalece a proposta do Executivo nem a execução mês a mês do Orçamento do ano anterior como na maioria dos países); etc.

Muitas das restrições acima dizem respeito a limitações impostas pelo Poder Legislativo. Entretanto, o sistema conta com outras defesas. Em dois anos haverá eleições legislativas onde poderão ocorrer reviravoltas e essas maiorias desaparecerem. As agências reguladoras são muito ativas e independentes. Mais importante: o federalismo robusto dos EUA representa uma separação vertical de poderes. Muitas das propostas de Trump já foram contestadas pelos estados e muito provavelmente serão derrubadas.

Mas as derrubadas não importam para o autor de "hipérboles verdadeiras" em série: ele ganha mesmo perdendo. As iniciativas vetadas, sobretudo as mais estapafúrdias, sinalizam sua autenticidade e a "reação nefasta do sistema".

"Você sabe, a coisa mais triste é que, por ser o presidente dos EUA, eu não devo me envolver com o Departamento de Justiça. Eu não devo me envolver com o F.B.I. Eu não devo fazer o tipo de coisa que adoraria estar fazendo. E isso me deixa muito frustrado."

Trump tem consciência dos limites, mas as bravatas e suas ações unilaterais são seu modus operandi e causam grande estresse na democracia americana. O tiro pode sair pela culatra.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

80 anos do Holocausto: nas adversidades reconhecemos nossa força e resiliência

Onde quer que esteja, o povo judeu está unido e honra a memória dos que tiveram suas vidas ceifadas em episódios de genocídio ao longo da história

Marcos Knobel
Presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo

Nesta segunda-feira (27) celebramos o Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto, o maior genocídio do século 20, que dizimou a vida de mais de 6 milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Esse é um dos episódios mais difíceis, que marca a saga de perseguições vivenciadas pelo povo judeu ao longo de sua história desde o início de sua existência.

O primeiro relato que podemos considerar como genocídio que vivemos consta na Torá e data da época de Moisés no Egito, quando fomos perseguidos pelo faraó. Ele queria, a todo custo, aniquilar todos os judeus e jogar os filhos primogênitos no rio Nilo, pois seus astrólogos viram que iria nascer o redentor que tiraria o povo da escravidão.

Seguindo a ordem cronológica, na Idade Média, a prática religiosa foi o motivo de uma nova perseguição dos judeus em Portugal e Espanha, episódio conhecido como Inquisição, que levou muitos a sofrerem torturas e penas de morte. Já na década de 1930, o motivo da intolerância foi a raça, o que gerou o extermínio de judeus pelos nazistas durante vários anos. E, em 2023, novamente pela intolerância racial, vivenciamos um massacre orquestrado pelo Hamas em Israel que resultou na morte de centenas de judeus —homens, mulheres, jovens e crianças. Mais uma vez o povo de Israel é vítima de antissemitismo —e, agora, remodelado de antissionismo.

Avaliando cada um desses momentos da vida do povo de Israel, uma palavra me vem à mente: resiliência. O Holocausto com certeza foi um ato genocida —nossos inimigos tinham a intenção clara de aniquilar os judeus. O mesmo ocorreu em 2023, em uma proporção numérica de mortes menor. O grupo terrorista Hamas tinha o mesmo objetivo: não deixar um cidadão israelense vivo. Se nosso povo fosse fraco e desunido, todos os inimigos de Israel iriam acabar com o Estado e, consequentemente, com toda a população judaica ao redor do planeta. Porém, não é isso o que aconteceu ao longo da nossa caminhada pela história.

O povo judeu une forças —onde quer que esteja— e honra a memória dos que tiveram suas vidas ceifadas em todos esses episódios de genocídio, assim como dos sobreviventes das barbáries que marcam profundamente nossa jornada. A voz da população judaica de vários locais do mundo está ecoando; não estamos nos calando diante de tentativas incessantes de nossos inimigos de silenciar nossa fala. Israel está sendo confrontado por várias frentes internacionais, e os judeus estão fornecendo apoio, seja do ponto de vista moral, defendendo suas crenças, como também sob a ótica de oferta de recursos.

Sabemos que esta guerra pode acabar a qualquer momento, mas hoje temos a consciência de que o mesmo não ocorrerá com o antissemitismo —muito pelo contrário, ele sobe um degrau na escala de fortalecimento

Graças a tudo o que temos disponível no Brasil, a população judaica em São Paulo e em vários estados brasileiros consegue levar uma vida normal, mesmo em um período de crise como o atual. Prestamos assistência e auxílio à comunidade como um todo para que os judeus não sejam alvo de ataques e atitudes antissemitas. E, caso ocorram, estamos prontos para atuar em todas as frentes —de segurança, institucional e jurídica—, garantindo que nenhum crime de antissemitismo fique impune.

Sabemos que esta guerra pode acabar a qualquer momento, mas hoje temos a consciência de que o mesmo não ocorrerá com o antissemitismo —muito pelo contrário, ele sobe um degrau na escala de fortalecimento. Para combater esse mal, nossa comunidade precisa estar unida e cada vez mais sólida.

Essa não é uma luta somente do povo judeu contra o antissemitismo, ou de Israel ante os terroristas. É um combate entre o bem e o mal. É uma sociedade democrática e justa que briga contra o terrorismo e o radicalismo que tanto assusta não somente os judeus, mas também outras minorias que sofrem com o preconceito.

O provérbio oriental "tempos difíceis criam homens fortes" nunca foi tão verdade para os judeus em toda a sua história.

O papel do Brasil contra a desinformação nas redes sociais

Mudanças nas práticas de moderação exigem uma resposta global unificada para garantir a segurança do ambiente digital e a integridade das instituições

Juscelino Filho
Ministro das Comunicações

As declarações de Mark Zuckerberg acerca das mudanças nas políticas de checagem de fatos e moderação de conteúdo da Meta têm gerado discussões em escala global sobre a responsabilidade das plataformas digitais. As medidas anunciadas pela empresa vão contra esforços mundiais para conter a propagação de notícias falsas, discursos de ódio e interferências em sistemas democráticos.

A atitude da Meta em alterar as práticas de moderação em suas redes sociais necessita de uma resposta global unificada para garantir a segurança do ambiente digital e a integridade das instituições públicas. O Brasil, um dos principais mercados digitais, tem um papel relevante nessa discussão.

O nosso país já demonstrou capacidade de progredir em políticas de regulação. O decreto 7.962/2013, que trata do comércio eletrônico, proporcionou mais transparência e segurança aos consumidores online. Outra conquista importante foi o Marco Civil da Internet, de 2014.

Agora, é necessário atualizar as responsabilidades das big techs em relação ao conteúdo compartilhado nas redes sociais. Não se trata de uma disputa contra as plataformas, mas de uma construção a fim de coibir excessos e fomentar interações virtuais éticas. Essa pauta não é somente deste governo, mas de toda a sociedade. Diversas regiões do mundo estão evoluindo em medidas que protejam os direitos das pessoas sem prejudicar a evolução tecnológica —como a União Europeia, que introduziu o Digital Services Act (DSA), com regras mais estritas.

O governo federal atua com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público a fim de garantir que as empresas cumpram as leis existentes, respeitando a soberania nacional e os direitos individuais. O Ministério das Comunicações mantém diálogo com a sociedade civil e os meios de comunicação, pois reconhece que estabelecer normas justas e eficientes requer considerar diferentes perspectivas.

Plataformas digitais sem regulação adequada representam um perigo à sociedade. Quando não há mecanismos transparentes para responsabilização nas redes sociais, elas se tornam espaços favoráveis à propagação de conteúdos nocivos às pessoas. Isso diminui a confiança nas estruturas institucionais e impacta diretamente no desenvolvimento dos processos democráticos.

Regular as plataformas digitais não é sinônimo de restringir a liberdade de expressão; ao contrário, é garantir que ela seja utilizada de forma responsável

A desinformação tem efeitos prejudiciais em setores importantes, como a saúde pública. Na crise da Covid-19, notícias falsas contribuíram para atrasar respostas de autoridades de saúde e colocaram milhões de vidas em perigo. A falta de regulação adequada também aumenta casos de crimes cibernéticos, como fraudes financeiras, assim como expõe crianças e adolescentes a riscos emocionais e sociais.

A evolução tecnológica traz transformações importantes, mas também sérios desafios. Regular as plataformas não é sinônimo de restringir a liberdade de expressão; ao contrário, é garantir que ela seja utilizada com responsabilidade.

O Brasil necessita implementar medidas públicas que fortaleçam os pilares da democracia ao mesmo tempo em que protegem seus cidadãos no mundo digital —tornando-o mais seguro para todas as pessoas.

opinião

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Repatriados

"Brasileiros deportados dos EUA dizem ter sido agredidos em voo de volta ao Brasil" (Mundo, 25/1). Logo após uma série de "patriotas" exaltando Trump tomando posse, com Tarcísio posando com boné, nenhuma palavra dessa gente cujo lema é "Brasil acima de tudo" sobre brasileiros algemados e acorrentados dentro de um avião.
Paulo Bittar (São Paulo, SP)

*

Considero exemplar a ordem do ministro ("Lewandowski fala em desrespeito dos EUA e pede retirada de algemas de brasileiros deportados", Mundo, 25/1), em sinal de respeito ao princípio constitucional da dignidade. O exemplo caberia ser estendido a atos de prisão efetuados em território nacional. Pois aqui também se descumprem limites no uso de algemas, submetendo indivíduos à humilhação e condenação antecipada.
Patricia Porto da Silva
(Rio de Janeiro, RJ)

*

"Algemas em deportados violam acordo com EUA, diz Itamaraty sem citar passado" (Mundo, 26/1). Quando era nos mandatos do Obama e do Biden ficaram caladinhos e agora, porque é o senhor Donald Trump, reclamaram? Estranho isso, não?
Enon Mendes (São Paulo, SP)

Tubarões e bagrinhos

"A primeira delação de Mauro Cid" (Elio Gaspari, 25/1). A demora na punição dos criminosos golpistas está disseminando um sentimento de descrença na seriedade do processo judicial, já insinuado como uma enorme pizzaria. Fevereiro é o mês limite para que os tubarões se juntem aos bagrinhos presos, sob pena de desmoralização das instituições responsáveis.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Sonho de retorno

"Juiz absolve estudante de acusação de injúria racial e diz que condenação atrapalharia seu futuro" (Cotidiano, 24/1). O que está acontecendo com a magistratura?
Maria Antonia Di Felippo
(Santo André, SP)

*

As pessoas agora não têm mais vergonha em serem racistas, basta negar e dizer que não estavam bem ou têm problemas. Retrocesso puro na luta antirracista.
Geraldo dos Junior (São Paulo, SP)



Brasileiro deportado dos EUA abraça parente no aeroporto de Confins, em Belo Horizonte Washington Alves/Reuters

Empresariado

"Brasil fora do radar internacional e Trump amado por empresas; veja 5 conclusões do Fórum de Davos" (Mercado, 24/1). O que os investidores querem é um país para explorar. Essa é a lógica do jogo capitalista, até aí tudo bem. Então, se o país cobra os devidos impostos (na Alemanha é mais que o dobro do que se cobra aqui e demitir lá é também muito mais oneroso), fica fora do radar.
Alexandre Mazak (São Paulo, SP)

*

Brasil está perdendo o bonde da história, desconectando das principais pautas e focando apenas em pautas internas. Países e líderes mundiais antes nunca evidenciados começam a destacar e o Brasil acanhado e cuidando de assuntos como vender produtos vencidos.
Jair Pereira (Medianeira, PR)

Paralelos

Consegue fazer uma inteligente campanha antitabagista trazendo à tona a memória do colecionismo ("Preferências nacionais", 25/1). As frases das propagandas de cigarro remetem a seus maços, que eram colecionados pela molecada, pois eram mais valiosos do que as figurinhas de jogadores da seleção. Tanto uns quanto outros têm se revelado danosos para nossa saúde física, mental e social.
Adilson Roberto Gonçalves
(Campinas, SP)

Aporte

"Nova sede do governo de SP irá custar R$ 4,7 bilhões e deslocar 600 famílias" (Cotidiano, 24/1). Enquanto houver uma única escola ou hospital público que seja sem recursos adequados, o resto não é prioridade.
Carlos Silva (Taubaté, SP)

Preservação

"Espaços históricos de SP enfrentam crise, especulação e até incêndio e ressurgem modernizados" (Cotidiano, 24/1). Infelizmente, São Paulo é uma cidade mesquinha demais para preservar seu passado.
Mariele Florencio (São Paulo, SP)

*

A cidade precisa preservar espaços históricos, que fazem-nos relembrar momentos de nossas vidas para que não fiquem apenas na lembrança ou registrados em crônicas, pinturas ou fotos!
Bira Scutari
(Ferraz de Vasconcelos, SP)

Movimento social

"Protesto por tarifa zero e ato solidário marcam missa pelos 471 anos de São Paulo" (Cotidiano, 25/1). Não existe almoço grátis, a luta deve ser para desenvolver o país para que as pessoas tenham por si próprias acesso às coisas. Há exceções, lógico, como doenças, tragédias, entre outras, mas de regra cada um tem que cuidar de si próprio. Assistência é diferente de assistencialismo, proteção é diferente de protecionismo.
Chico Neto (Uberlândia, MG)

Branqueamento de corais

"Nadei com minha filha sobre um cemitério" (Giovana Madalosso, 26/1). Todo mundo se faz de cego e surdo para a destruição sistemática da vida nesse nosso planeta. Aqui no Brasil, falar em preservação mostra que muita gente precisa de um dicionário antes de dizer certas palavras. E, para piorar, lá vem o Trump de novo! Fico triste por meus netos, que vão se deparar com uma destruição sem saber o que fazer.
Paulo Araujo (Salvador, BA)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

agenda

ATMOSFERA

São Paulo



Hoje		
Rio	22°	28°
Brasília	19°	28°
Ribeirão	21°	28°
Amanhã		
Rio	22°	30°
Brasília	19°	28°
Ribeirão	21°	27°

Fonte: www.climatempo.com.br

QUITAÇÃO DE DÍVIDAS

Últimos dias para aderir ao programa de renegociação de dívidas da Prefeitura de SP

O QUE O prazo para que o contribuinte renegocie suas dívidas no Programa de Parcelamento Incentivado de 2024 da Prefeitura de São Paulo vai até sexta (31).

CONDIÇÕES São oferecidos descontos de até 95% de juros e de até 75% de honorários advocatícios. Também podem ser negociados débitos de IPTU e ISS.

COMO ADERIR Acesse o site fiqueemdia.prefeitura.sp.gov.br/ppi/.

Ação da Serasa em fevereiro limpará nome na hora após pagamento de dívida por Pix

O QUE A Serasa lançará em fevereiro iniciativa que promete limpar o nome do consumidor automaticamente após o pagamento de dívidas em atraso por Pix e usando o aplicativo da empresa. O processo de aumento no "score" costuma demorar nove dias.

COMO PARTICIPAR
- Em fevereiro, baixe e acesse o aplicativo da Serasa;
- Crie um cadastro ou faça login em sua conta;
- Selecione dívidas em atraso que podem ser pagas;
- Gere o código Pix e pague pelo app do seu banco.

DADOS DO BC

O Banco Central publica nesta segunda-feira (27) estatísticas monetárias e de crédito. Os dados se referem ao mês de dezembro de 2024.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 27.JAN.1975



FOLHA DE S. PAULO

Petróleo: OPEP aceita negociar com consumidores

Dois brasileiros no pódium de Interlagos

Com Pace em 1º e Emerson em 2º, Brasil faz primeira dobradinha na F-1

Dois brasileiros ocuparam os principais postos do pódio do GP Brasil de F-1, neste domingo (26), em Interlagos, em São Paulo. José Carlos Pace brilhou com a sua Brabham e obteve a sua primeira vitória na categoria. Emerson Fittipaldi, da McLaren, assegurou o segundo lugar e aumentou a festa (o país nunca havia feito dobradinha na F-1). Quando Pace entrou nos boxes, as pessoas pularam no carro para tocá-lo ou abraçá-lo. Ele foi praticamente arrancado do veículo e jogado no meio da agitada comemoração. Outro feito inédito foi o de Wilson Fittipaldi Jr. Ele conseguiu terminar a prova do Mundial com o seu Copersucar, em 13º lugar.

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Cacofonia

Aliados de Jair Bolsonaro dizem que a íntegra da delação de Mauro Cid reforça o argumento de inexistência de uma organização criminosa que pretendia dar um golpe. Na avaliação deles, Cid descreve um entorno confuso do ex-presidente, com grupos e subdivisões dando opiniões conflitantes, sem estratégia coerente. Um trecho diz que "a parte mais radical não era um grupo organizado, eram pessoas que se encontravam com o presidente esporadicamente, com a intenção de exigir atuação mais contundente".

CORTINA DE FUMAÇA Outra fragilidade apontada é o fato de personagens transitarem de um grupo para outro, caso do general Estevam Theophilo, descrito como moderado agora e radical anteriormente. Também chamou a atenção a menção a personagens secundários, como o ex-secretário de Assuntos Fundiários Nabhan Garcia e o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS). A avaliação é que Cid busca confundir a investigação e desviar o foco de aliados no meio militar.

SEM AMARRAS A indignação do ministro Ricardo Lewandovski (Justiça) com as algemas em deportados brasileiros dos EUA tem precedente em sua atuação como integrante do STF. Em 2008, ele foi figura central na discussão que levou à edição de uma súmula restringindo o uso das peças a situações de "fundado receio de fuga ou de perigo à integridade física própria ou alheia, por parte do preso ou de terceiros". Na época, houve protestos da PF, mas a corte manteve a decisão em nome da dignidade dos presos.

NO PÁREO O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) anunciou sua candidatura a presidente da Câmara, na eleição de sábado (1º). O objetivo é apresentar um nome de fora da base governista. Os outros dois candidatos são o favorito Hugo Motta (Republicanos-PB) e Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ). "Não estamos confortáveis com o fato de termos apenas duas candidaturas lançadas, uma do centrão e outra do PSOL", diz Van Hattem. Entre suas promessas estão o impeachment de Lula e a anistia para os presos no 8 de Janeiro.

PENA
A Justiça de SC condenou 2 jornalistas por chamarem o senador Jorge Seif (PL-SC) de fascista e traficante. Vinícius Brandt e João Luiz Oneto, que não são ligados a órgãos de imprensa tradicional, proferiram as ofensas em suas redes sociais. Eles foram condenados a pagar multas e a se retratarem. O juiz Luiz Fernando da Silva afirmou que ambos extrapolaram os limites da atividade jornalística.

CAVERNA Comunidades próximas ao Parque Nacional Serra da Capivara (PI), conhecido por suas pinturas rupestres, promovem abaixo-assinado para que o ICMBio convoque novos guias para o local, o que poderá baratear o serviço. O último edital é de 2021. Para entrar no parque, o instituto não cobra ingresso, mas exige que o visitante seja acompanhado por guias cadastrados, cujos valores chegam a R$ 300. No ano passado, 40 mil pessoas visitaram o parque.

Com Danielle Brant e José Matheus Santos

Cláudio



Lula tem piores resultados no Congresso e vislumbra campo minado até eleições de 2026

Derrubada de vetos e baixa aprovação de medidas provisórias têm ligação com empoderamento de parlamentares e espaço reduzido da esquerda

Raquel Lopes e Ranier Bragon

BRASÍLIA A primeira metade do terceiro mandato de Lula (PT) foi marcada por um desempenho ruim no Congresso Nacional, reflexo de um fenômeno político observado há cerca de dez anos e que projeta mais dificuldade na reta final da gestão —até as eleições de 2026.

O desempenho das medidas provisórias em 2023 e 2024 —a principal ferramenta legislativa do Executivo— foi o pior da história. Os vetos presidenciais, outro grande instrumento do governo na área, também tiveram marca histórica negativa.

Um total de 32 vetos feitos por Lula a projetos aprovados pelo Legislativo foram derrubados total ou parcialmente por deputados e senadores, que têm a palavra final (o presidente tem o poder de vetar projetos do Congresso, que por maioria pode derrubar esses vetos). O número é similar ao de igual período da gestão Jair Bolsonaro, do PL (31).

Das 133 medidas provisórias que Lula editou em 2023 e 2024, só 20 foram aprovadas, com modificações, cerca de um terço do observado no mesmo período sob Bolsonaro, que até então detinha o pior desempenho —58 MPs aprovadas de um total de 156. A maior parte, 76, caducou sem ter sido votada.

As MPs têm eficácia de lei desde a edição, mas precisam ser corroboradas pelo Congresso em até 120 dias, caso contrário deixam de valer (antes de setembro de 2001, elas podiam ser reeditadas indefinidamente, sem necessidade de análise do Congresso).

Contribuíram para esse resultado a disputa de poder entre Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) sobre a tramitação das MPs, o que travou boa parte delas, e a relativa pequena presença da esquerda no Congresso —com o controle de cerca de um quarto das 594 cadeiras.

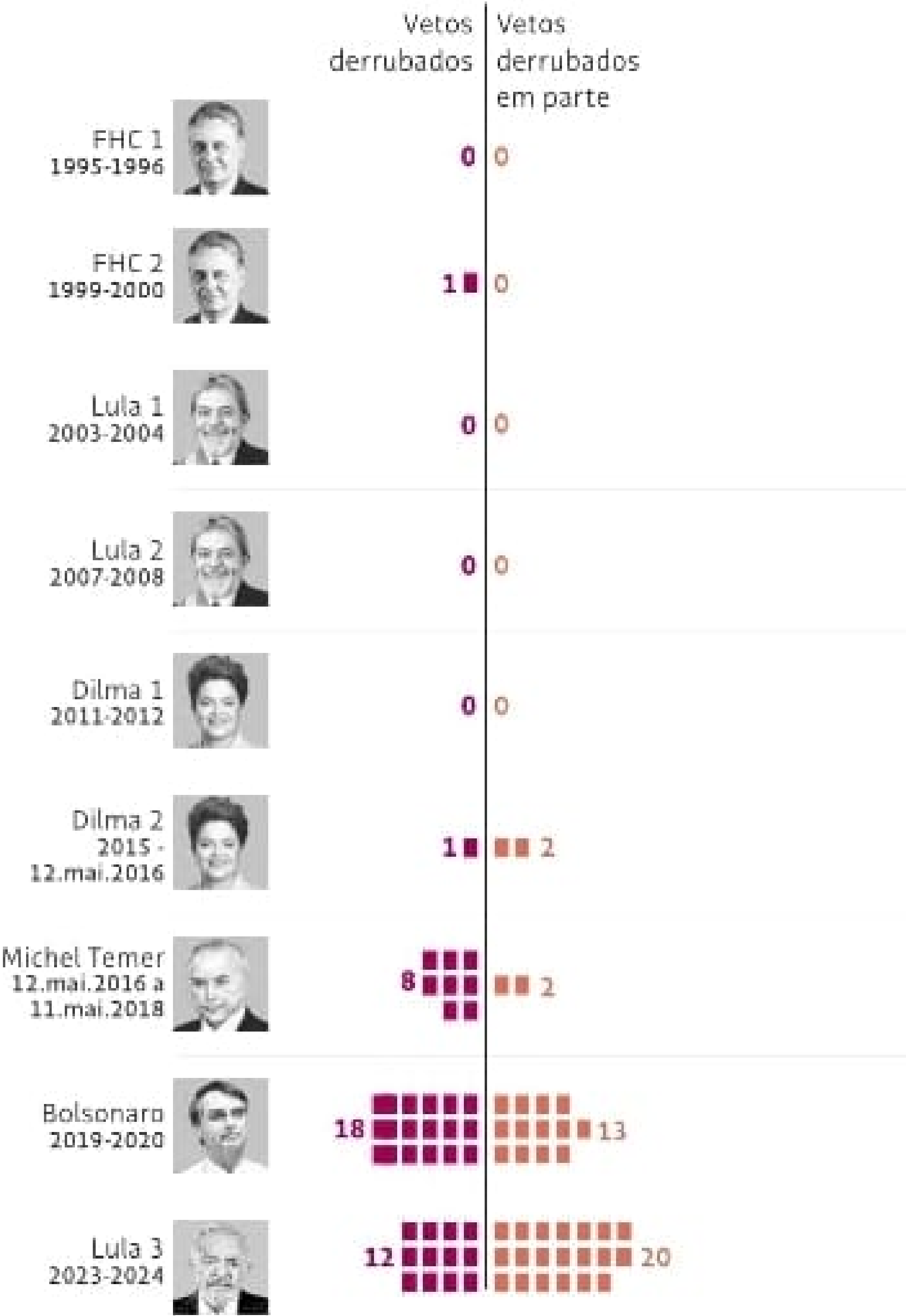
Mas esses dois fatores não são os únicos. Dilma Rousseff 2 (2015-2016), Michel Temer (2016-2018), Bolsonaro (2019-2022) e Lula 3 (2023 em diante) protagonizaram governos que tiveram na maior parte do tempo uma relação difícil com o Congresso.

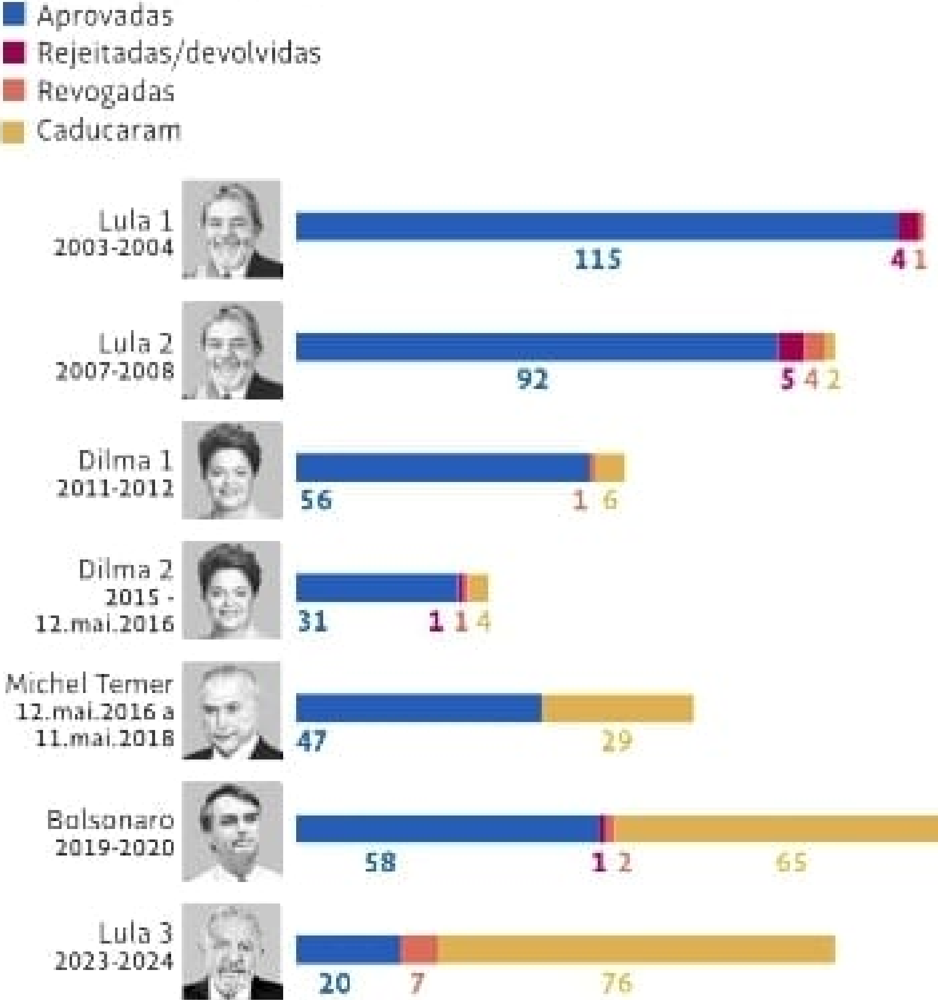
O cenário diferiu da maior parte dos governos anteriores, que também enfrentaram momentos de turbulência com o Congresso, mas que, na média, conseguindo mais consistência na base.

Os tempos dos costumeiros "tratoraços governistas" no Congresso começaram a ruir em 2015, período que abrigou dois grandes

Continua na pág. A7

Desempenho de Lula 3 no Congresso na metade do mandato





*Até setembro de 2001 o governo poderia reeditar indefinidamente as MPs. Os dados se referem aos dois primeiros anos de cada governo

Fonte: Congresso Nacional e Palácio do Planalto

Eufrázio



Presidente Lula discursa na solenidade de posse no plenário da Câmara dos Deputados, em 1º de janeiro de 2023 Ranier Bragon - 1.jan.2023/Folhapress

Continuação da pág. A6

eventos que mudariam o curso da história recente —o começo da escalada em valores e em impositividade das emendas parlamentares e a vitória de Eduardo Cunha (MDB-RJ) sobre o governista Arlindo Chinaglia (PT-SP) na eleição para a presidência da Câmara.

As emendas são hoje o principal instrumento de política dos congressistas, que consomem boa parte do dia a dia e do mandato gerenciando verbas para obras e investimentos em redutos eleitorais e costurando blocos locais políticos com governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Só em 2024, por exemplo, cada deputado teve ao menos R$ 38 milhões em emendas. Cada senador, ao menos R$ 70 milhões. Líderes de bancadas e parlamentares mais influentes direcionam bem mais que isso.

De 2015 até agora, as emendas tomaram uma direção ascendente que as levou a superar a casa dos R$ 50 bilhões. Além do aumento no volume, o Congresso aprovou a execução obrigatória para a maior parte.

Isso tirou da mão dos governos o principal instrumento que era historicamente usado para formar maiorias e cobrar fidelidade no Congresso, o conhecido "toma lá, dá cá": o governo só liberava emendas de parlamentares aliados e fiéis, e parlamentares condicionavam o apoio e o voto a essa liberação.

O empoderamento do Congresso coincidiu com a falta de fôlego da esquerda nas urnas e, consequentemente, com a majoritária presença da centro-direita e da direita na Câmara e no Senado.

Lula venceu Bolsonaro por estreita margem em 2022, mas os partidos de centro-direita e de direita ficaram com a maior parte das cadeiras do Congresso.

Devido a isso, Lula distribuiu nove ministérios a União Brasil, PSD e MDB no início do governo, ampliando depois o leque para PP e Republicanos, com uma pasta cada um.

Apesar de no papel esses partidos somarem larga maioria de deputados e senadores, na prática há muitos oposicionistas nessas legendas e também governistas instáveis, ora apoiando projetos do Palácio do Planalto, ora se colocando contra.

Pesou ainda contra Lula o fato de o PT comandar formalmente a articulação política, mas com um ministro, Alexandre Padilha, que não tem respaldo dos principais líderes do centrão.

Em dezembro de 2023, o Congresso derrubou total ou parcialmente, em uma tacada, 13 vetos feitos por Lula. Em maio de 2024, o Planalto amargou outro pacote de derrotas, em votações que tiveram ampla dissidência entre partidos aliados.

No ponto mais chamativo, os parlamentares derrubaram o veto de Lula a trecho da lei que acaba com saídas temporárias de presos, com apoio de 314 deputados federais e 52 senadores.

Paulo Niccoli Ramirez, cientista político da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) e da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), cita o crescimento do antipetismo no Congresso e diz que a proximidade das eleições deve levar os partidos mais alinhados a Bolsonaro a intensificar a oposição, elevando a dependência do centrão.

"Isso acaba descaracterizando o perfil do governo Lula, que nos dois primeiros mandatos entregou programas sociais de grande impacto. Antes havia iniciativas fortes, como as voltadas à habitação, que não estão se repetindo agora."

Felippe Angeli, coordenador de advocacy do Justa (centro de pesquisas sobre Justiça, Legislativo e Executivo), ressalta que, em muitos casos, o orçamento destinado às emendas impositivas supera o de determinadas pastas, o que fortalece a influência dos parlamentares.

"No passado, a coordenação política do governo era baseada na ocupação de ministérios e em emendas distribuídas pelo governo após votações importantes. Esses dois elementos garantem ao Executivo um certo poder de negociação. Hoje, com as emendas impositivas, esse equilíbrio mudou, e o poder ficou mais concentrado no Congresso."

A análise numérica das votações de medidas provisórias e vetos é importante indicativo do desempenho do governo no Congresso, mas há outros fatores menos objetivos a serem levados em conta. Entre eles, o grau de mudanças ocorridas nas medidas propostas pelo governo, eventuais acordos e mudanças de cenário político e a inclusão de temas de interesse do Planalto em outras propostas.

O governo Lula, por exemplo, tem comemorado a aprovação depois de décadas de discussão da reforma tributária, embora a articulação para isso tenha envolvido uma série de políticos do Executivo, além do Legislativo e de estados.

Plano do centrão para emplacar Lira no governo Lula esbarra no PSD

Proposta de Hugo Motta prevê Lira na Agricultura, hoje sob comando de Carlos Fávaro (PSD), mas enfrenta resistência

Catia Seabra

BRASÍLIA O PSD de Gilberto Kassab resiste ao desenho de reforma ministerial proposto pela cúpula da Câmara dos Deputados para acomodar o atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), no primeiro escalão de Lula (PT).

O plano que vem sendo tocado pelo provável futuro presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), prevê que Lira ocupe o Ministério da Agricultura, hoje comandado pelo senador licenciado Carlos Fávaro (PSD).

O partido de Kassab —que hoje também integra o secretariado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP)— é contra e busca outra configuração.

No combo levado ao Palácio do Planalto por Hugo Motta, o líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), seria nomeado para o Desenvolvimento Social, pasta hoje comandada pelo petista Wellington Dias (PT).

Brito, no entanto, informou ao grupo que não aceitaria esse convite, embora tenha dito a eles ter o sonho de comandar a área social. A resposta do líder da bancada na Câmara foi precedida de conversas com a cúpula do PSD.

Segundo relatos, pesou para a decisão a avaliação de que essa proposta beneficiaria o centrão, mas provocaria um abalo interno no PSD. Primeiro, porque exigiria a exoneração de Fávaro e poderia abrir articulação para saída de Alexandre Silveira (Minas e Energia), também do PSD e da cota dos quais Lula mais gosta.

Além disso, implicaria a volta de Welington Dias ao Senado, tirando o suplente, que é do PSD.

Hoje na Pesca, André de Paula, o terceiro ministro do partido na Esplanada, seria demitido.

Cúpula aguarda sucessão e quer falar com Lula

A cúpula da Câmara dos Deputados aguarda a eleição do novo comando da Casa, marcada para o próximo sábado (1), para negociar diretamente com o presidente Lula, e com mais ênfase, a reforma ministerial, driblando o ministro Alexandre Padilha —que é formalmente o responsável pela articulação política do governo. Embora Padilha tenha recebido de Lula a atribuição de negociar a reforma, boa parte dos deputados não reconhece no ministro legitimidade para a tarefa. Caso Lula aceite a preferência da cúpula da Câmara de ter Isnaldo Bulhões (MDB-AL) na Secretaria de Relações Institucionais, a coordenação política do governo na Câmara sairia das mãos do PT —que, com Padilha, tem tido uma gestão marcada pela fragilidade, sofrendo resistência no centrão.

Integrantes do partido de Kassab têm em mente outro cenário. Nele, André de Paula iria para o Turismo. O União Brasil, que hoje ocupa a vaga, seria realocado para a Ciência e Tecnologia, cuja titular, Luciana Santos (PC do B), iria para Mulheres.

Essa proposta teria apoio de uma ala do governo encabeçada por Rui Costa, ministro da Casa Civil, enquanto a proposta de Hugo Motta conta com a simpatia dos articuladores do Congresso, preocupados com a relação do governo com o Parlamento.

A esquerda tem minoria na Câmara, e Lula tem tido uma relação difícil com o Congresso, apesar de ter distribuído 11 ministérios a integrantes do centrão e de partidos de centro-direita e de direita —União Brasil, PSD, MDB, Republicanos e PP.

Lira encerra no final desta semana quatro anos de presidência da Câmara marcados por forte ascendência sobre seus pares e por emparedar em vários momentos tanto a gestão de Jair Bolsonaro como a de Lula, em uma relação baseada na distribuição das bilionárias emendas parlamentares.

Para integrantes do PT, deixá-lo no "chão de fábrica" da Câmara sem a oferta de um posto de destaque no governo tem potencial de inflar a chama oposicionista no Congresso.

Por isso, a proposta do PSD, que exclui a possibilidade de Lira na poderosa Agricultura, tende a ser mais um fator de preocupação para a articulação que Hugo Motta tem feito junto ao Planalto.

A cúpula da Câmara tem como preferido para a Secretaria de Relações Institucionais o líder da bancada do MDB, Isnaldo Bulhões (AL).



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), durante sessão da Casa em dezembro de 2024; PSD resiste a emplacar parlamentar no governo Lula Adriano Machado - 19.dez.2024/Reuters

Eufrázio

política

Eleição de Hugo Motta turbina plano de clã para ampliar influência na PB

Pai de provável próximo presidente da Câmara dos Deputados almeja vaga do estado no Senado, e irmã deve ser mais uma política na família, há décadas no poder em Patos

Fabio Victor

PATOS (PB) No poder na cidade paraibana de Patos desde os anos 1950, seja pelo ramo paterno quanto pelo materno, a família do deputado federal Hugo Motta atua para ampliar sua influência já crescente na Paraíba. O maior lance desse processo, claro, é a provável eleição dele como futuro presidente da Câmara dos Deputados em 1º de fevereiro.

Ao mesmo tempo, mais uma integrante do clã deve estrear na política. Olívia Motta, irmã de Hugo e filha do prefeito de Patos, Nabor Wanderley Filho, é apontada como a substituta da ex-prefeita e hoje deputada estadual Francisca Motta, avó de ambos. Todos são do Republicanos.

Outro lance é a tentativa de emplacar Nabor Wanderley na chapa majoritária governista nas eleições estaduais de 2026.

Olívia é médica, como o irmão —mas, diferentemente dele, exerce a profissão—, e já fala como possível candidata a deputada estadual no ano que vem. Conforme o plano, na Assembleia da Paraíba, ela herdaria os votos e a vaga da avó Francisca, que, aos 83 anos, deve se aposentar.

Um blog de Patos publicou que Ilanna (filha de Francisca e mãe de Hugo e Olívia) também almejaria a vaga, causando um racha familiar: como Ilanna é brigada com Nabor, de quem se separou litigiosamente, iria querer se impor sobre o ex-marido na escolha, se sobrepondo à filha. As manifestações públicas até agora desacreditam essa versão.

"Nós estamos conversando. Em política, família sempre combina aquilo que vai chegar. Estou me sentindo muito bem como deputada. Mas tenho também Olívia, que é mulher, médica, me acompanha em meu trabalho, sabe do que eu gosto que faça", disse Francisca em entrevista recente. "Ela me acompanhou da mesma maneira que Hugo me acompanhou. Caso seja necessário, e eu resolva sair, tenho um nome que realmente irá fazer jus às mulheres da Paraíba."

Já Olívia afirmou: "É uma honra muito grande poder substituir a deputada Francisca Motta, caso venha a acontecer. Acho que é uma coisa que vai ocorrer com naturalidade, acho que também é natural meu nome ser lembrado. Estamos amadurecendo".

Mas o movimento mais ambicioso do grupo familiar —e por ora o mais imprevisível— é a possibilidade de Nabor integrar a chapa majoritária de situação nas eleições estaduais de 2026. Veículos paraibanos divulgaram que ele seria candidato ao Senado, mas há outros nomes fortes no páreo, num xadrez intrincado.

Após dois mandatos, o governador João Azevedo (PSB), aliado dos Motta Wanderley, deve ocupar uma das duas candidaturas para senador. Hoje, a tendência é que ele apoie para a cabeça de chapa, como seu substituto, o vice-governador Lucas Ribeiro (PP), filho da senadora Daniella Ribeiro (PSD) e sobrinho do deputado federal e ex-ministro Aguinaldo Ribeiro (PP).

Restariam duas vagas —a de vice-governador e outra para o Senado—, e os Motta Wanderley articulam para que Nabor seja considerado para uma delas. Nessa configuração, Hugo disputaria um novo mandato para deputado federal (o quinto seguido), considerando que precisaria dele para tentar a reeleição à presidência da Câmara em 2027.

O próprio Aguinaldo Ribeiro é um forte concorrente à outra vaga de senador do grupo, assim como o presidente da Assembleia, Adriano Galdino, que preside o Republicanos no estado.

Indagado sobre a possibilidade, Nabor ponderou que não há nada definido, mas deu vazão ao rumor. "A gente que está na vida pública tem que estar sempre preparado para os desafios que Deus e o povo nos indicam. Estamos à disposição do nosso partido para qualquer convocação que seja."

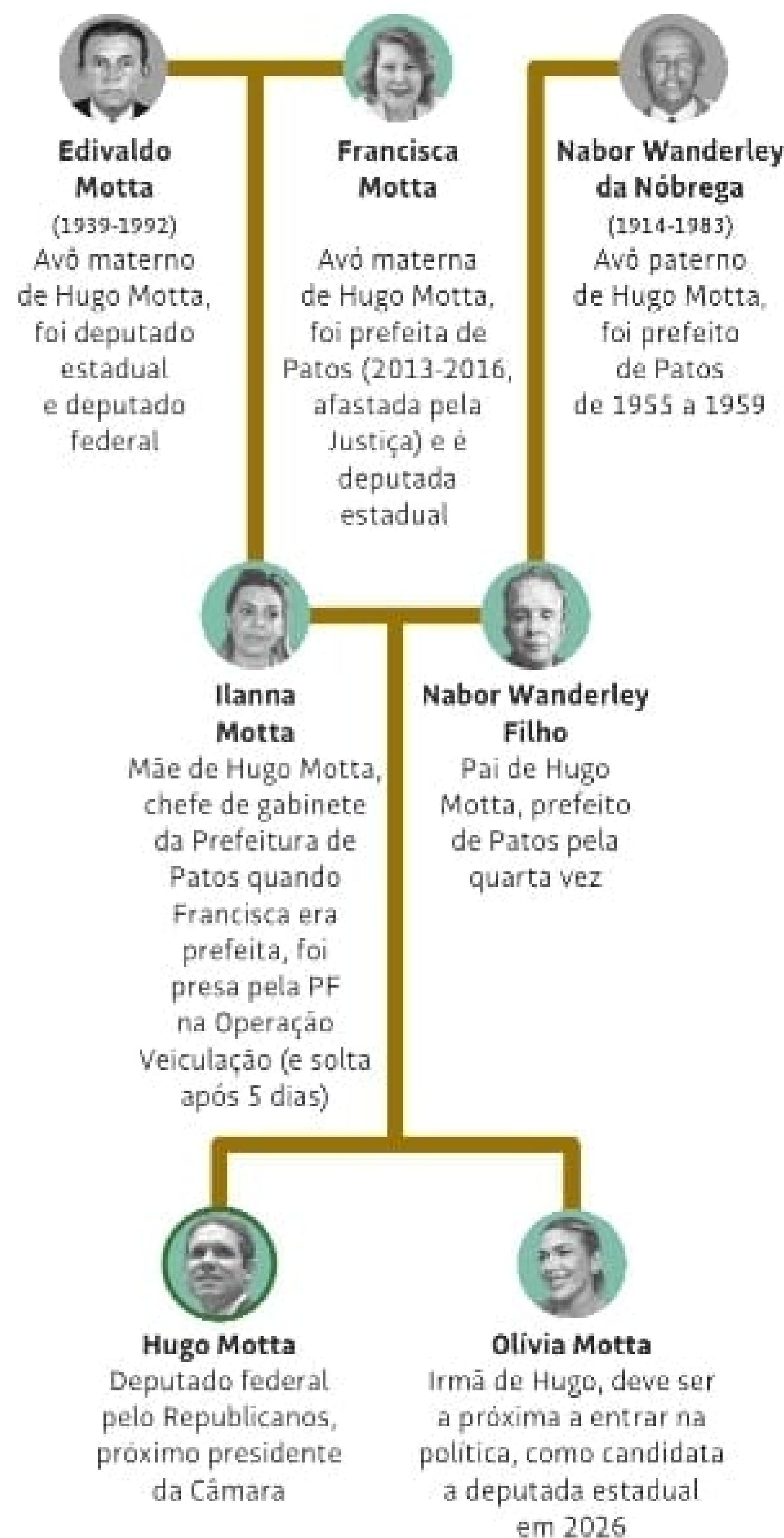
Principal cidade do sertão paraibano, Patos, com 108 mil habitantes, não tem indústria nem agropecuária relevantes, mas é polo regional de comércio e serviços (abriga campi de duas universidades públicas, a federal de Campina Grande e a estadual da Paraíba, e de várias privadas) e uma cidade em crescimento. Seu aeroporto, que já recebia voos comerciais, está sendo ampliado para ganhar um terminal de passageiros e melhores condições.



Entrevista com Nabor Wanderley, prefeito de Patos, município no sertão da Paraíba; região é reduto do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), filho de Wanderley Fabio Victor/Folhapress

Ramos do poder em Patos

A árvore genealógica dos Motta Wanderley



O primeiro parente de Hugo Motta a assumir a Prefeitura de Patos foi o seu avô paterno, o engenheiro Nabor Wanderley da Nóbrega, que comandou a cidade de 1955 a 1959, cuja família é original de São José de Espinharas, então um distrito de Patos, hoje emancipada como município.

Os Wanderley adquiriram poder e prestígio ao longo do século 20 —em Patos, o sobrenome está em incontáveis ruas e espaços públicos—, mas a tradição política do clã é mais forte pelo ramo dos Motta, cujo maior expoente foi o ex-deputado federal Edivaldo Motta (1939-1992), marido de Francisca e pai de Ilanna.

"Edivaldo Motta é o grande símbolo político, o grande mentor, a maior inspiração para que todos esses personagens surgissem", conta o pesquisador Damião Lucena, autor de livros sobre a história de Patos.

Desde criança, Hugo era levado para reuniões políticas pelos avós maternos. Com a morte precoce de Edivaldo, aos 53 anos, Francisca assume o espólio eleitoral do marido e prepara o neto.

"Nabor Wanderley, pai de Hugo Motta, entra exatamente quando casa com Ilanna, única filha de Edivaldo [e Francisca] Motta. A partir daí, a veia política começa efetivamente a se espalhar por toda a família", relata Lucena. É também Francisca a maior responsável por lançar Nabor na política. Apesar da separação ruidosa entre sua filha, Ilanna, e Nabor, ela mantém com o ex-genro uma relação maternal.

Em seu quarto mandato como prefeito de Patos, Nabor já foi condenado por improbidade administrativa, multado pelo Tribunal de Contas da Paraíba por contratação irregular de servidores e é alvo de processos no Ministério Público e no TCE-PB.

A partir de 2015, operações conjuntas do Ministério Público Federal, da Polícia Federal e da CGU —batizadas de Desumanidade, Veiculação e Recidiva— para investigar suspeitas de desvio de verbas públicas e improbidade administrativa em cidades paraibanas atingiram vários parentes de Hugo Motta.

Francisca, sua avó, foi afastada do cargo de prefeita. Ilanna, sua mãe, ficou presa por cinco dias. As ações terminariam consideradas improcedentes ou extintas pela Justiça. Na mesma ocasião, foi preso o marido de Ilanna (e padrasto de Hugo), Renê Caroca, e afastado do cargo o então prefeito de Emas, Segundo Madruga, que era casado com Olívia.

Aos 35 anos, Hugo Motta Wanderley deverá ser o presidente mais novo da história da Câmara dos Deputados. Está em seu quarto mandato seguido. Em 2022, foi o deputado federal mais votado da Paraíba, com 158 mil votos. Sua maior votação foi em Patos (19,2 mil votos). Quando foi eleito para o primeiro, em 2010, Hugo tinha acabado de completar 21 anos, tornando-se o mais jovem parlamentar do Congresso.

Eufrázio

Cid afirmou que Michelle e Eduardo eram ala radical de trama golpista

Citados por militar, ex-primeira-dama e deputado não foram indiciados pela PF; defesa de ex-presidente critica vazamento

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), citados por Mauro Cid em depoimento de 2023 para primeira parte da delação Gabriela Biló - 21.mar.23/Folhapress

Ranier Bragon

BRASÍLIA Chefe da Ajudância de Ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid afirmou no primeiro depoimento de sua colaboração premiada que a ala "mais radical" do grupo que defendia um golpe de Estado no final de 2022 incluía a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

A íntegra do depoimento de Cid, datada de 28 de agosto de 2023, foi obtida pelo colunista Elio Gaspari. Em novembro daquele ano, o UOL revelou que a delação de Cid apontava Michelle e Eduardo como incitadores.

"Tais pessoas conversavam constantemente com o ex-presidente, instigando-o para dar um golpe de Estado, afirmavam que o ex-presidente tinha o apoio do povo e dos CACs [colecionadores, atiradores desportivos e caçadores] para dar o golpe", diz a transcrição do depoimento de Cid, que agora vem a público.

O relatório final da investigação da Polícia Federal sobre a trama golpista, concluído em 21 de novembro de 2024 —um ano e três meses após o depoimento inicial de Cid—, não traz Michelle nem Eduardo entre os 40 indiciados.

O nome da ex-primeira-dama nem é mencionado no documento. Eduardo é citado de forma lateral, no contexto de que seu nome aparecia como contato no celular de um dos investigados.

À época em que vazaram esses pontos da delação de Cid, Eduardo e Michelle negaram ao UOL envolvimento pró-golpe.

As afirmações são "absurdas e sem amparo na verdade", disse a defesa de Michelle à época. Eduardo disse que a delação não passava de "devaneio" e "fantasia".

A defesa de Jair Bolsonaro criticou neste domingo (26) o vazamento da íntegra da primeira parte da delação de Cid e chamou a investigação de "semissecreta".

O relatório da PF está sob análise da Procuradoria-Geral da República, a quem cabe oferecer denúncia ao STF contra os suspeitos ou arquivar os indiciamentos.

Michelle e Eduardo são cotados para disputar a Presidência em 2026, no lugar de Jair Bolsonaro, que está inelegível até 2030.

No depoimento dado em agosto de 2023, Cid disse que havia três grupos distintos em torno de Bolsonaro no final de 2022, momento em que o país vivia com acampamentos de bolsonaristas em frente a quartéis do Exército pedindo um golpe de Estado.

De acordo com o tenente-coronel, o primeiro trabalhava para convencê-lo a admitir a derrota e se tornar "o grande líder da oposição". Entre eles estariam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior.

O segundo grupo, segundo Cid, não concordava com os rumos que o país estava tomando, mas também se colocava contra medidas de ruptura. Fariam parte dele, entre outros, o comandante do Exército, Freire Gomes.

Já o terceiro grupo, favorável a medidas golpistas, era formado por duas alas, nas palavras de Cid. Uma "menos radical", que buscava encontrar indícios de fraudes nas urnas para justificar uma virada de mesa, e outra, mais radical, "a favor de um braço armado".

Esse grupo mais belicoso defendia assinatura de decretos de exceção, de acordo com ele.

No depoimento, Cid diz que essas pessoas "gostariam de alguma forma incentivar um golpe de Estado", queriam que Bolsonaro assinasse um decreto de exceção e "acreditavam que quando o presidente desse a ordem ele teria apoio do povo e dos CACs".

"Quanto à parte mais radical", prossegue Cid, "não era um grupo organizado, eram pessoas que se encontravam com presidente, esporadicamente, com a intenção de exigir uma atuação mais contundente do então presidente".

Nessa ala, Cid cita Filipe Martins, ex-assessor para Assuntos Internacionais de Bolsonaro, Onyx Lorenzoni, que ocupou quatro ministérios na gestão Bolsonaro, Gilson Machado, ex-ministro do Turismo, o general Mario Fernandes, secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, e os senadores Jorge Seif (PL-SC) e Magno Malta (PL-ES), além de Eduardo e Michelle.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é citado por Cid como integrante da ala "menos radical" que buscava o golpe, a que buscaria indicativos de fraude eleitoral para uma virada de mesa.

Leia mais na pág. A10



Advogados falam em investigação 'semissecreta'

A defesa de Jair Bolsonaro criticou neste domingo (26) o vazamento da delação de Mauro Cid e chamou a investigação de "semissecreta", sem acesso dos advogados às informações.

Assinada pelos advogados Paulo Cunha Bueno, Daniel Tesser e Celso Sanchez Vilardi, a nota da defesa de Bolsonaro "manifesta sua indignação diante de novos 'vazamentos seletivos', assim como seu inconformismo diante do fato de que, enquanto lhe é sonegado acesso legal à integralidade da referida colaboração, seu conteúdo, por outro lado, veio e continua sendo repetidamente publicizado em veículos de comunicação".

Reformas eleitorais e o ocaso tucano

Esperança para a sobrevivência do PSDB é apostar em discussões de nova reforma eleitoral

Lara Mesquita

Professora na Escola de Economia de SP, pesquisadora do FGV Cepesp e doutora em ciência política pelo Iesp-Uerj

Em setembro de 2017, o Congresso Nacional aprovou a emenda constitucional 97, considerada a mais importante reforma eleitoral desde a Lei das Eleições.

A EC 97 proibiu a formação de coligações nas disputas proporcionais e instituiu a cláusula de desempenho, que condiciona o acesso aos recursos públicos do fundo partidário e ao tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão aos partidos que atingirem um desempenho eleitoral mínimo nas eleições para a Câmara dos Deputados.

A cláusula exigirá, em 2026, que os partidos obtenham pelo menos 2,5% dos votos válidos para deputado federal, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação, com um mínimo de 1,5% em cada uma delas, ou alternativamente elejam 13 deputados por nove UFs distintas. Em 2030, a exigência subirá para 3% dos votos nacionais ou 15 deputados eleitos.

A EC 97 foi aprovada com ampla maioria, apenas o PSOL orientou voto contrário, enquanto a Rede liberou sua bancada. As demais legendas apoiaram a medida. No PSDB, os 34 votos foram favoráveis. Parece que os tucanos não previram a tormenta que estava por vir.

O partido, que nasceu das divergências entre diferentes grupos do PMDB durante a Constituinte e governou o país por oito anos, viveu seu auge na eleição de 1998, quando conquistou 99 cadeiras na Câmara. Em 2022, elegeu apenas 13 deputados e nenhum senador.

A EC 97 foi aprovada com ampla maioria, apenas o PSOL orientou voto contrário, enquanto a Rede liberou sua bancada. As demais legendas apoiaram a medida. No PSDB, os 34 votos foram favoráveis. Parece que os tucanos não previram a tormenta que estava por vir

A derrocada do PSDB pode ser atribuída a diversas causas. Entre elas, estão a desarticulação promovida por João Doria nas elites tradicionais do partido, o apoio ao impeachment de Dilma Rousseff, os escândalos da Lava Jato e as acusações contra Aécio Neves, além da ascensão de Jair Bolsonaro como expoente da direita — eleitorado que, até então, votava no PSDB. Essa conjuntura, associada ao aumento das exigências para acesso aos recursos públicos, explica as notícias recentes sobre a possível fusão do partido.

Os líderes tucanos precisam negociar a fusão antes da eleição de 2026 para manter algum poder de barganha na negociação, já que o partido ainda possui acesso aos desejados recursos do fundo partidário e tempo de propaganda. O objeto da disputa é o controle de diretórios estaduais e municipais após a fusão.

Já se especulou que os tucanos estivessem em negociação para formar nova federação ou se fundir com PDT, Solidariedade, MDB e/ou PSD. Um ponto crucial para o avanço de qualquer tratativa será o controle do diretório mineiro, já que Aécio Neves é quem conduz as negociações.

A esperança para a sobrevivência do PSDB é apostar que, nas discussões de uma nova reforma eleitoral, tema garantido na pauta do Congresso no segundo semestre de 2025, haverá a possibilidade de se aprovar alguma alteração que facilite a sobrevivência do partido.

Para todos nós, interessados ou não no futuro dos tucanos, será fundamental acompanhar esses debates no Congresso. O mais importante deles é o novo Código Eleitoral, atualmente em tramitação no Senado, que propõe mudanças substanciais nas regras eleitorais, embora mantenha o fim das coligações proporcionais e a exigência de desempenho eleitoral mínimo para acesso aos recursos públicos.

Eufrázio



O tenente-coronel Mauro Cid deixa prédio do STF após prestar depoimento a Alexandre de Moraes Fellipe Sampaio - 21.nov.24/STF via Reuters

Primeira delação de Cid citou 9 de 40 indiciados pela PF por trama golpista

Revelação da íntegra do depoimento prestado em agosto de 2023 mostra que ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro dividiu aliados do ex-presidente em três grupos

Thaísa Oliveira, Ana Gabriela Oliveira Lima e Angela Boldrini

BRASÍLIA E SÃO PAULO O primeiro depoimento da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), citou 9 das 40 pessoas que acabaram sendo indiciadas pela Polícia Federal sob suspeita de participação em tentativa de golpe de Estado após a vitória de Lula (PT).

Conforme a íntegra do documento de agosto de 2023, obtida pelo colunista Elio Gaspari, Cid apontou 20 nomes envolvidos na trama golpista, mas nem todos foram indiciados mais de um ano depois pelos crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

No depoimento, o militar já sugeria o envolvimento dos generais Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato derrotado a vice-presidente, Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército, e Mario Fernandes, ex-número 2 da Secretaria-Geral da Presidência.

Cid também apontava a participação direta do ex-assessor de Bolsonaro Filipe Martins, considerado um dos principais articuladores do plano de golpe, e do ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier, que teria colocado as tropas à disposição.

Aparecem ainda o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o major Angelo Denicoli, indiciado pela PF sob suspeita de ter fornecido arquivos com informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

Mesmo tendo sido descrito por Cid no primeiro interrogatório como legalista, o general Estevam Theophilo, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército, foi citado posteriormente e indiciado pela PF.

A delação premiada de Cid com a PF foi homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em setembro de 2023. O primeiro depoimento no âmbito da colaboração impulsionou o inquérito do golpe, mas foi complementado nos meses seguintes, avançando inclusive sobre a participação do general Braga Netto.

Há cerca de dois meses, Cid foi ouvido pessoalmente pela primeira vez por Moraes sobre omissões e contradições apontadas pela Polícia Federal.

Entre outros pontos, ele foi questionado por não ter comentado com os investigadores sobre o plano de Mario Fernandes de matar Lula, Geraldo Alckmin (PSB) e Moraes no fim de 2022. O acordo foi mantido pelo ministro.

No depoimento de agosto de 2023 dado à PF, Cid dividiu os aliados de Bolsonaro após a derrota para Lula em três grupos. Narrou ainda episódios do período em que o ex-presidente estava isolado na residência oficial —como a ação em Brasília em 12 de dezembro de 2022.

No grupo de "radicais" estariam, por exemplo, o ex-ministro da Saúde e hoje deputado federal general Eduardo Pazuello (PL-RJ), o major Denicoli, o senador Luiz Carlos Heinze (PL-RS), o ex-chefe da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, Filipe Martins e Almir Garnier.

A lista do ex-ajudante de ordens, conforme a íntegra do depoimento, também faz menção a Michelle e Eduardo Bolsonaro (PL-SP), aos ex-ministros Onyx Lorenzoni e Gilson Machado, aos senadores Jorge Seif (PL-SC) e Magno Malta (PL-ES), ao general Mario Fernandes e, por fim, a Braga Netto. Apesar de ter sido apontado como moderado, Paulo Sérgio Nogueira também é citado como radical.

Neste domingo (26), a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro criticou o vazamento da delação de Cid e chamou a investigação de "semissecreta", sem acesso pleno dos advogados às informações.

A defesa de Filipe Martins disse que o indiciamento foi "fabricado inteiramente com base em ilações e narrativas fantasiosas —jamais em fatos e evidências concretas", sendo "risível e juridicamente insustentável".

Seif disse em nota que as menções são "falaciosas, absurdas e mentirosas". "Jamais ouvi, abordei ou insinuei nada sobre o suposto golpe com o presidente da República nem com quaisquer dos citados na delação vazada."

Citados no 1º depoimento da delação de Cid

- Jair Bolsonaro*
- Paulo Sérgio Nogueira*
- Magno Malta
- Eduardo Pazuello
- Valdemar Costa Neto*
- Angelo Denicoli*
- Luiz Carlos Heinze
- Silvinei Vasques
- Filipe Martins*
- Almir Garnier*
- Onyx Lorenzoni
- Jorge Seif
- Gilson Machado
- Eduardo Bolsonaro
- Mario Fernandes*
- Michelle Bolsonaro
- Braga Netto*
- Bismark Fugazza
- Paulo Souza
- Oswaldo Eustáquio

* Indiciados pela PF em 2024 por abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa

Folha terá nova distribuição de colunistas de Brasília

SÃO PAULO A **Folha** passará a ter nesta segunda-feira (27) uma nova distribuição de colunistas que escrevem a coluna Brasília na seção de Opinião.

A repórter especial Adriana Fernandes estreará no espaço ocupado na página A3 da edição impressa, que conta também com Dora Kramer e Ana Cristina Rosa, além de outros autores.

Adriana é jornalista, especializada na cobertura econômica em Brasília, e já escrevia colunas no caderno de economia do jornal. Ela traz análises e bastidores sobre os principais temas econômicos do país e a ligação deles com a política. Seus textos serão publicados no impresso às quintas-feiras e aos sábados.

Dora Kramer trabalhou nos jornais O Estado de S. Paulo, Diário Popular, Jornal do Brasil e na revista Veja. Faz análises da conjuntura nacional e de fatos importantes em aspecto local que podem alterar o jogo de poder no Brasil. Agora, ela escreverá às terças, quartas, sextas e domingos.

Por fim, Ana Cristina Rosa foi repórter de política no jornal O Estado de S. Paulo, editora-assistente na revista Época e repórter na Revista Elle. É especializada em comunicação pública e atua em assessorias do Poder Judiciário. Seus textos seguirão às segundas-feiras.

Vale lembrar que todas as colunas ficam disponíveis na versão online do jornal um dia antes.

Bruno Boghossian, que escrevia na seção, assumiu a função de secretário de Redação da Sucursal de Brasília.

Autores da coluna Brasília na seção de Opinião (*)

Ana Cristina Rosa
segundas-feiras

Dora Kramer
terças-feiras, quartas, sextas e domingos

Adriana Fernandes
quintas-feiras e sábados

(*) Dias de publicação na edição impressa; na versão online, ela ocorre no dia anterior

PODCASTS FOLHA
FOLHA

Eufrázio

Trump quer reserva nacional de bitcoin e pode criar corrida por criptomoedas

Analistas falam em quebra de paradigma similar ao fim do padrão-ouro, mas também há ceticismo, pois política contradiz conceito de descentralização do ativo

Júlia Moura



Painel de Trump com representação física de criptomoeda em Hong Kong Tyrone Siu - 5.dez.24/Reuters

SÃO PAULO A política pró-criptomoedas do novo governo Donald Trump pode levar a uma quebra de paradigma econômico semelhante ao fim do padrão-ouro, promovido por Richard Nixon em 1971. Essa é a avaliação de Leandro dos Santos Maciel, professor da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo).

Para conter uma crise econômica que minava sua reeleição, o governo Nixon aboliu a garantia de troca de dólares por ouro a uma taxa fixa de US$ 35 por onça-troy, definida após a Segunda Guerra Mundial, o que dava mais flexibilidade à política monetária americana. Além disso, se os países quisessem fazer a troca de seus dólares em caixa por ouro, os EUA não conseguiriam cumprir o acordo, pois não tinham ouro o suficiente.

Agora, Trump pretende criar uma reserva nacional de bitcoins, uma moeda finita. Apesar de ser divisível 100 milhões de vezes, só podem ser emitidos 21 milhões de bitcoins. E, atualmente, já existem 19,9 milhões, o que explica a valorização meteórica da criptomoeda.

"A adoção de uma política estratégica envolvendo bitcoin pode marcar uma nova era no mercado financeiro internacional. Essa política, adotada por uma das principais economias globais, pode influenciar outros países e políticos a seguir um caminho semelhante", diz Maciel.

Cristiano Corrêa, professor de finanças do Ibmec, concorda. "Não só é semelhante [ao fim do padrão-ouro] mas com potencial para consequências ainda piores."

Segundo o docente, naquela época se fixou valor da moeda, enquanto o preço do bictoin varia de acordo com as condições do mercado financeiro e o fluxo de compradores e vendedores.

"As criptos de forma geral nasceram justamente para solucionar problemas causados por esse tipo de mercado centralizado. A partir do momento em que se pensa em reserva de bitcoin, toda a ideia de descentralização cai por terra. Não é possível fixar preço para o bitcoin, uma vez que a moeda é descentralizada", afirma.

Outro problema, diz, seria o efeito inflacionário e a consequente queda de renda. "Quando você tem uma grande quantidade de um ativo, você tem certo controle sobre ele. Um exemplo é a reserva de dólar do BC."

Já Michael Viriato, assessor de investimentos, sócio fundador da Casa do Investidor e colunista da **Folha**, não vê esse cenário. Para ele, é difícil que os EUA de fato criem essa reserva.

"O ouro serviu para que papel-moeda seja válido, e o bitcoin ainda não serve como instrumento de troca. Ele é diferente de moeda, de ação, de ouro, é um instrumento tecnológico que pode vir a ser facilmente substituído no futuro", diz Viriato.

Para o especialista, essa discussão é um trunfo de Trump, que conseguiu o apoio do setor em sua reeleição e conseguiu, inclusive, captar dinheiro por meio de sua memecoin, o $TRUMP.

"O bitcoin ainda tem de se provar, especialmente com relação a sua segurança. No fundo, é apenas um conjunto de caracteres."

Em seu discurso de julho, Trump sugeriu que uma reserva de bitcoins ajudaria os EUA a dominar o mercado global de bitcoins diante da crescente concorrência da China.

Na quinta (25), essa bandeira avançou. Trump assinou ordens executivas para a criação de um grupo de trabalho encarregado de propor novas regulamentações sobre ativos digitais e explorar a criação de um estoque nacional de moedas eletrônicas. Ele também proibiu a criação de moedas digitais pelo Fed (banco central dos EUA), que poderiam competir com as cripto atuais.

O bitcoin atingiu novo recorde a US$ 109.071 (R$ 645.373) na segunda (20) em meio à empolgação dos investidores com o apoio de Trump às moedas digitais, embora tenha caído para US$ 104.862 (R$ 620.470) ao fim da sexta-feira (24).

Entusiastas do plano afirmam que manter um estoque de bitcoin poderia valorizar o dólar e ajudar os EUA a reduzir seu déficit sem aumentar impostos.

Mas, diferentemente de petróleo, ouro e grãos, que contam com reservas estratégicas, o bitcoin não tem uso intrínseco e não é crucial para o funcionamento da economia dos EUA. Além disso, as carteiras digitais podem ser alvos de ataques cibernéticos.

Os EUA já possuem a maior quantia de bitcoins detidos por governos. São cerca de 200 mil bitcoins que foram apreendidos pela Justiça. É possível que, sob ordens do novo governo, esse montante seja movido para o Tesouro americano, que continuaria a adquirir bitcoins no mercado.

Há um projeto de lei da senadora republicana Cynthia Lummis que prevê a compra anual de 200 mil bitcoins por cinco anos até que o estoque do Tesouro americano atingisse 1 milhão de bitcoins —cerca de 5% dos 21 milhões—, o qual seria mantido pelos EUA por, no mínimo, 20 anos. Segundo o projeto de Lummis, o Tesouro financiaria essas compras com lucros do Fed (banco central dos EUA) e com as reservas de ouro do país.

Os EUA têm a maior reserva do metal do mundo, somando US$ 720 bilhões (R$ 4,3 trilhões), segundo a Trading Economics.

Se a maior economia do mundo der ao bitcoin status de reserva de valor como o ouro e o dólar, por mais que a moeda em si não tenha valor intrínseco, isso poderia mudar a dinâmica econômica atual, com uma corrida por criptomoedas, avaliam especialistas.

Gracy Chen, presidente da Bitget, uma das maiores corretoras de cripto do mundo, ainda não vê uma corrida por criptos nos países, mas já observa que grandes empresas de Japão, Taiwan e Tailândia estão se antecipando e estocando bictoin.

"Algo muito interessante é que, neste mês, o governo chinês emitiu um documento para que várias instituições governamentais olhassem para alguns setores, incluindo IA, drones de baixa altitude e criptomoedas e blockchain."

A China já acumula bitcoins, com a segunda maior carteira (190 mil bitcoins), segundo a plataforma Bitcoin Treasuries.

"Os chineses estão repensando o fato de os EUA estarem sendo tão proativos em apoiar não apenas o bitcoin mas também outras stablecoins como USDT, para aumentar o poder dominante do dólar americano", diz Gracy.

USDT, também conhecida como tether, é uma criptomoeda, em tese, lastreada em dólar. Porém, não há uma paridade de 100% com a moeda americana.

Apesar do momento positivo para os criptoativos, especialistas recomendam cautela aos investidores, já que tais mudanças já estão sendo precificadas e a eventual criação da reserva não deve se concretizar ainda neste ano.

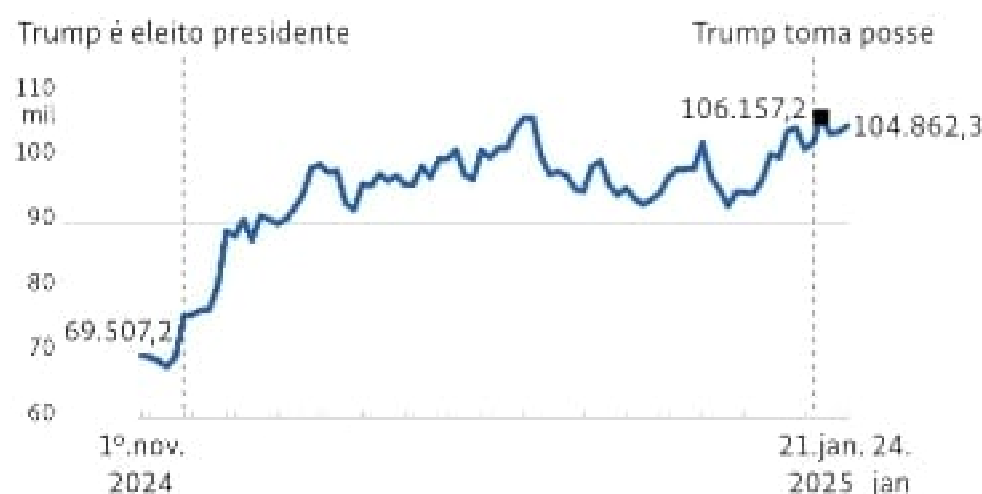
"Ouvi de alguns dos conselheiros, que eu conheço, que estão fazendo regulamentações e discutindo estruturas, mas não há nada concreto", afirma Gracy.

Leia mais na pág. A12

EUA têm a maior reserva de bitcoins do mundo

Bitcoin bateu recordes com novo governo Trump

Bitcoin, em US$



Bitcoins sob tutela governamental

	Bitcoins	Em US$ bi
EUA	198.109	20,774
China	190.000	19,924
Reino Unido	61.245	6,422
Ucrânia	46.351	4,86
Butão	11.055	1,159
El Salvador	6.043	0,634
Venezuela	240	0,025
Finlândia	90	0,009
Geórgia	66	0,007

Fontes: Investing e Bitcoin Treasuries



Como investir em criptomoedas

Além das exchanges, diversos bancos e corretoras já disponibilizam o investimento em criptomoedas, em reais. Também é possível comprá-las indiretamente, via ETFs (fundos de índice) ou fundos de investimento

QUANDO COMPRAR CRIPTOMOEDAS?

Criptomoedas são ativos arriscados e voláteis indicados apenas para investidores arrojados, que já tenham uma carteira de investimento diversificada. Nesse caso, o ideal é comprá-las aos poucos, de modo a construir o menor preço-médio possível e maximizar ganhos

QUANTO INVESTIR EM CRIPTOMOEDAS?

Especialistas orientam que a exposição a moedas digitais, mesmo no caso de investidores arrojados, seja de no máximo 5%. Idealmente, nem tudo deve ser bitcoin, de modo a reduzir o risco ao distribuí-lo entre outros criptoativos, como ethereum, xrp, tether e solana

Eufrázio

DE GRÃO EM GRÃO

Ibovespa em dólar está barato ou caro?

Saiba por que analisar o índice em outra moeda distorce a avaliação das empresas

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Com a forte desvalorização do real, muitos argumentam que o Ibovespa estaria barato em dólar. A ideia por trás dessa análise é que, com a alta da moeda americana, investidores estrangeiros podem achar o índice mais atrativo. Mas será que faz sentido avaliar um índice tão ligado à economia local em uma moeda diferente? Antes de responder, é importante entender o contexto.

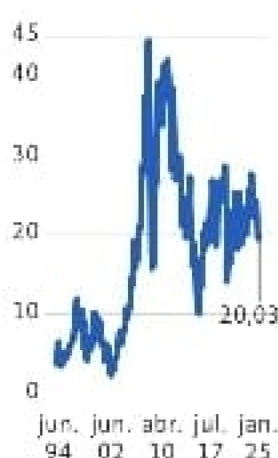
Avaliar o Ibovespa em dólar é como tentar precificar um imóvel em outra moeda sem considerar que ele não pode ser transportado para outro país. Diferentemente de um produto físico, que você pode comprar em um lugar e vender em outro, as ações do Ibovespa representam negócios cujas receitas, custos e operações estão majoritariamente ancorados no Brasil, em reais.

Apenas cerca de um terço das empresas têm receitas significativamente influenciadas pela alta do dólar. Entre essas, destacam-se empresas de commodities, como Vale, Petrobras, Suzano, Klabin e JBS. Para elas, a alta do dólar aumenta a receita em moeda local, já que os produtos são cotados em dólar. Contudo, mesmo nesses casos, o impacto positivo é suavizado porque parte dos custos, como insumos e dívidas, também está atrelada ao dólar.

Agora, considere os outros dois terços do índice, compostos principalmente por empresas voltadas ao mercado doméstico, como varejo, bancos, construção e serviços. Para essas companhias, a alta do dólar tende a ser prejudicial. Custos com insumos importados sobem, despesas financeiras se elevam em razão de dívidas dolarizadas e, de forma indireta, o dólar mais caro gera inflação. Esse último ponto é especialmente crítico, pois pressiona o BC a manter ou subir os juros, encarecendo o crédito e desestimulando o consumo.

Ibovespa em dólar desde o início do Plano Real

Evolução do preço do Ibovespa deflacionado pela cotação do câmbio, em mil pontos/dólar



Fontes: B3, BC, elaboração Michael Viriato

Ou seja, para a maioria das empresas, a alta do dólar comprime margens de lucro.

E então, faz sentido dizer que o Ibovespa está barato só porque seu valor em dólar caiu? Um índice de ações deve ser analisado considerando seus fundamentos, e isso inclui avaliar o múltiplo preço/lucro. Se você analisa o preço do Ibovespa em dólar, também precisa ajustar os lucros para a mesma moeda, caso contrário, cria uma distorção enorme.

O gráfico acima do Ibovespa em dólar desde o início do Plano Real ilustra essa ideia. Embora o índice pareça estar em patamares baixos quando convertido para dólar, a pergunta que fica é: os lucros das empresas justificam esse patamar?

Avaliar o Ibovespa com base no dólar é como avaliar uma loja que vende em reais, mas converte todos os preços para outra moeda apenas para atrair turistas. Pode parecer interessante à primeira vista, mas não reflete a realidade do negócio. Qualquer investidor está preocupado com o retorno, e ele é na maior parte em reais, não em dólares.

Por fim, lembre-se, análises simples muitas vezes não capturam a complexidade do mercado. Antes de aceitar a ideia de que o Ibovespa está "barato em dólar", pergunte-se se os lucros das empresas realmente sustentam essa conclusão. No Brasil, onde a maioria das receitas é em reais e os custos são impactados pelo câmbio, o dólar é apenas parte da equação, nunca o fator decisivo.

Bitcoin começou com pizza; saiba como funcionam as criptomoedas e como comprar

Conceito nasceu em meio às turbulências da crise de 2008 e do desejo de transferir recursos sem intermediação de instituições financeiras

Tamara Nassif

SÃO PAULO Em 22 de maio de 2010, o programador Lazlo Hanyecz, então morador da Flórida, nos EUA, queria comer uma pizza. Duas, na verdade, e grandes, para "ter sobras para o dia seguinte".

Mas, em vez de pagar US$ 41 (algo em torno de R$ 240, na atual cotação), ele postou um anúncio em um fórum para interessados em bitcoin. Hanyecz perguntou se alguém estaria disposto a comprar as duas pizzas para ele, em troca de 10 mil bitcoins.

Um jovem de 19 anos se dispôs a fazer a troca. "Eu só queria dizer que eu consegui trocar 10 mil bitcoins por pizza", comemorou Hanyecz depois no fórum BitcoinTalk, há quase 15 anos.

Foi a primeira vez que uma moeda digital foi usada para fins transacionais, tornando-se um marco na história do setor. Até o Bitcoin Pizza Day, como a data é apelidada, o bitcoin não tinha valor correspondente em dólar ou em nenhuma outra divisa que existe no mundo analógico.

De lá para cá, o valor da criptomoeda mais famosa do mundo chegou a alcançar centenas de milhares de dólares, e 10 mil bitcoins compram muito mais do que duas pizzas grandes. Na atual cotação (US$ 104,9 mil), equivalem a US$ 1,06 bilhão (R$ 6,4 bilhões).



Ilustração de representação física de moeda de bitcoin

Dado Ruvic - 24.nov.24/Reuters

O que são criptomoedas?

O conceito de criptomoeda nasceu em meio às turbulências econômicas causadas pela crise de 2008. A ideia era criar uma espécie de dinheiro virtual que pudesse ser transferido de uma pessoa para outra sem intermédio de uma instituição financeira.

Diferentemente de moedas fiduciárias —que são emitidas por um banco central—, as criptomoedas são moedas digitais descentralizadas, ou seja, não são controladas por nenhum governo ou país. Elas não têm representação física, como o dólar ou o real têm, e só existem virtualmente, apesar de terem valor no mundo real.

Mas não estar sob a tutela de um órgão não significa que o sistema seja desordenado. Muito pelo contrário. As criptomoedas estão sob redes chamadas "blockchains" (corrente de blocos, em português), que são, na prática, como um grande livro contábil.

A partir de sistemas avançados de criptografia —por isso "criptomoeda"—, os blockchains protegem as transações e os dados dos operadores.

Como as blockchains funcionam?

O que mantém o blockchain funcionando é uma grande rede de computadores e seus usuários.

Como não há um órgão fiscalizador, toda transação feita no "livro contábil" da criptomoeda precisa ser validada por alguém, chamado de minerador.

Peguemos como exemplo a blockchain do bitcoin.

Imagine que as informações sobre as transações são abrigadas em blocos (os "blocks", de blockchain). A cada dez minutos, em média, o bloco atinge o número limite de transações, vindas de múltiplos usuários, e precisa ser "selado" com um identificador, como se fosse um cadeado.

Esse cadeado ("hash") guarda um complexo problema numérico, com trilhões de possibilidades de solução. Só uma solução de fato tranca o cadeado, e é papel do minerador descobrir qual. —a "prova de trabalho".

Depois de descoberta a solução, aquele bloco é definitivamente selado e entra em uma corrente (o "chain", de blockchain), ligando-se a outros blocos por elos. Esses elos protegem as informações, já que, se alguém tentar alterar as informações dos blocos, os elos deixam de conectar um bloco ao outro, o que permite identificar fraudes com facilidade.

Como criptomoedas são emitidas?

O processo de validação dos blocos gera recompensas para os mineradores: bitcoins que acabaram de sair do forno.

Toda vez que um "cadeado" é trancado, os mineradores responsáveis pela solução do problema recebem a criptomoeda. Ou seja, se a cada dez minutos há um novo bloco para "trancar", novos bitcoins surgem também a cada dez minutos.

Esse processo todo leva o nome de "mineração".

Qualquer pessoa pode ser um minerador, e quem decifra o código primeiro leva a bolada. Mas, como o cadeado guarda trilhões de possibilidades de solução, o processo exige computadores potentes.

Não há uma oferta infinita de bitcoins no mercado. O limite é 21 milhões de unidades, definido pelo criador da criptomoeda, Satoshi Nakamoto, cuja identidade nunca foi descoberta. Já foram minerados mais de 19 milhões.

Como investir em uma criptomoeda?

É preciso abrir uma conta em uma corretora de criptoativos. No Brasil, algumas opções são: Binance, Coinbase, Hashdex, Mercado Bitcoin, Foxbit, entre outras.

"É possível investir em bitcoins por meio de ETFs, comprando uma cota. Esse é um ativo que pode servir como porta de entrada para investidores iniciantes que não têm conhecimento sobre o mercado de criptomoedas e não sabem ao certo como gerenciar seus próprios investimentos", diz Plein, da Coinbase.

ETFs (sigla em inglês para Fundo de Índice) são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa. Eles replicam o desempenho de um índice. Por exemplo: há ETFs que emulam o Ibovespa e que rendem exatamente o quanto o Ibovespa variou naquele dia.

No caso das criptomoedas, os ETFs replicam o desempenho do bitcoin, por exemplo.

Também dá para investir diretamente nas moedas. "Isso é recomendado para investidores mais experientes, que encontram mais autonomia nesse investimento", diz Plein.

Não é preciso ter centenas de milhares de dólares para investir no bitcoin. Ele pode ser fracionado em até oito casas decimais.

A recomendação é parcimônia. Os criptoativos são vistos como investimentos de risco que podem ser estratégicos para a diversificação da carteira do investidor.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Eufrázio

Setor financeiro quer derrubar vetos para impedir taxação de fundos na reforma tributária

Anbima e CNF se juntam a frentes parlamentares em questão que envolve investimentos imobiliário e do agro; governo avalia mudanças

Eduardo Cucolo e Júlia Moura

SÃO PAULO Entidades do setor financeiro e frentes parlamentares se mobilizam para derrubar os vetos do presidente Lula (PT) que tratam de fundos de investimento imobiliários e do agronegócio no âmbito da reforma tributária.

Na quinta-feira (23), a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e a CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras) divulgaram nota em que pedem a derrubada dos vetos que afetam esses veículos de investimento.

Elas afirmam que os fundos não são fornecedores de serviços e, por isso, não poderiam ser classificados como contribuintes dos tributos que começam a ser cobrados em 2027 (IBS e CBS).

Também dizem estar trabalhando com parlamentares e outros envolvidos com o tema para "assegurar tratamento tributário adequado para a indústria brasileira de fundos de investimento".

As Frentes Parlamentares do Agronegócio e do Empreendedorismo já defenderam a derrubada dos vetos.

A Fazenda e o Palácio do Planalto avaliam enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional para alterar a redação da lei.

Os vetos se referem à lei complementar 214/2025, fruto do primeiro projeto de regulamentação da reforma, que foi sancionada no dia 16.

O Congresso Nacional colocou na lista de não contribuintes FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário) e Fiagros (Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio) que realizam operações com bens imóveis. O governo vetou esse trecho, argumentando que seria um benefício fiscal não previsto na emenda constitucional da reforma.

Anbima e CNF afirmam que a redação aprovada no Congresso "não concedia benefício tributário ou fiscal aos fundos, apenas listava situações específicas para garantir a segurança jurídica".

As operações seriam tributadas com as alíquotas reduzidas em 50% para compra de venda e com redutor de 70% para aluguel.

Paulo Bento, sócio do Madrona Fialho Advogados nas áreas Tributária e Wealth Management, afirma que o texto atual não deixa dúvida sobre a tributação dos "FIIs de tijolo" e "Fiagros de terras", aqueles que operam com ativos imobiliários —fundos de papel, que investem em títulos ligados a esses mercados não serão tributados.

A lei também deixa aberta a possibilidade de taxação de aplicações de outros fundos em títulos e valores mobiliários. A Fazenda afirmou que esse não é o objetivo da norma e que esse trecho poderá ser alterado por meio de outro projeto de lei.

"Para acabar com a insegurança jurídica, o caminho é alterar a lei complementar", afirma o tributarista. "No cenário atual, com os vetos eu tenho a insegurança jurídica decorrente de dispositivos genéricos e uma dificuldade de estabelecer efetivamente qualquer amplitude de incidência. E, se os vetos forem afastados, o governo entende que os dispositivos são inconstitucionais."

Em nota no dia 17, a Fazenda afirmou que sempre defendeu que as aplicações de fundos de investimentos em títulos e valores mobiliários não sejam sujeitas à incidência do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios.

Cândido Piovesan, trader da Nippur Finance, diz que, caso a tributação seja imposta, será difícil repassá-la aos locatários em um cenário econômico adverso, além da necessidade de renegociações contratuais, o que pode aumentar a insegurança jurídica.

"Há grande expectativa de que o veto seja revertido, com apoio de frentes parlamentares como a do agronegócio. Caso isso aconteça, o tema poderá ser levado ao STF, onde há argumentos de que a definição sobre a tributação dos fundos deveria estar prevista na Constituição, não apenas em uma lei complementar."

Júlia Vituli, advogada do Candido Martins Advogados, também espera a judicialização do tema.

"O setor pode pleitear na Justiça tratamento tributário igualitário entre fundos de investimentos em geral, independentemente do portfólio, o que poderia chegar ao STF. Por outro lado, em caso de derrubada do veto, o governo também poderá levar o tema ao Supremo."

Fundos de investimentos são considerados sem personalidade jurídica, o que retiraria obrigações tributárias, realizadas apenas no nível dos quotistas do fundo, não sobre o portfólio. No entanto, a lei complementar nº 214/2025 considera os fundos de investimentos como contribuintes do IBS e CBS ao incluí-los no conceito de "fornecedores" (art. 3º, § 2º). Tal mudança pode abrir margem para a taxação de fundos no geral.

"O veto do presidente abre espaço para que os fundos, dependendo da transação que fazem, possam ser tributados. A incidência de IBS/CBS é bastante ampla, incluindo quaisquer operações onerosas, mas títulos e valores mobiliários estão isentos por enquanto", diz Ana Cláudia Akie Utumi, sócia-fundadora do Utumi Advogados.

Luis Cláudio Yukio Vatari, sócio do Toledo Marchetti Advogados, afirma que governo e setor privado já manifestaram a intenção de levar a questão para o Judiciário.

"O mercado tem seus motivos para criticar os vetos, uma vez que os FII e Fiagro são veículos importantes para fins de diversificação de mercado, e a tributação de cerca de 9% [alíquota estimada no caso do aluguel] implica aumento de custo real e, consequentemente, diminuição do lucro a distribuir para os investidores."



Lula e o ministro Fernando Haddad (Fazenda) na cerimônia de sanção de texto de regulamentação da reforma tributária Gabriela Biló - 16.jan.25/Folhapress

QUE IMPOSTO É ESSE

Saiba quais são os próximos passos da reforma tributária

Novos projetos devem tramitar no Congresso Nacional em 2025 e 2026

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

O Congresso Nacional deve analisar neste ano pelo menos quatro questões relacionadas à reforma tributária. A primeira delas deve ser a votação dos vetos do presidente Lula (PT) presentes na primeira lei que regulamenta os tributos que começam a ser cobrados em 2027.

Os pontos mais polêmicos até o momento são a taxação de fundos imobiliários e do agronegócio que operam com imóveis (urbanos ou rurais) e a incerteza sobre a situação de outros tipos de fundo, questões que já estão sendo discutidas por governo, parlamentares e setor privado.

Os vetos relacionados à Zona Franca de Manaus e ao Imposto Seletivo sobre exportações também estão no radar do Congresso.

Também é aguardada para o primeiro semestre a apresentação do projeto de lei ordinária para fixar as alíquotas do Imposto Seletivo sobre bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Esse tributo vai substituir o IPI (imposto sobre industrializados) a partir de 2027. Ele vai incidir sobre bebidas açucaradas, fumo, bebidas alcoólicas, veículos, embarcações, aeronaves, alguns minerais e concursos de prognósticos (como bets) e fantasy sport.

A definição dessa questão é importante para que se possa medir o potencial de arrecadação desse tributo, o que ajudará a definir a alíquota da CBS, a contribuição federal sobre bens e serviços que vai substituir o PIS/Cofins, também em 2027.

A reforma prevê que CBS e Seletivos, juntos, devem ter arrecadação equivalente a três tributos que serão extintos (PIS, Cofins e IOF-Seguros) e um que terá seu potencial reduzido (IPI). Dessa forma, não haverá aumento de carga tributária.

Projeto para fixar alíquotas do Imposto Seletivo sobre bens prejudiciais à saúde e ao ambiente é aguardado

Outra missão do governo em 2025 será garantir a aprovação do segundo projeto de regulamentação (PLP 108/2024), que já passou pela Câmara, mas ficou parado no Senado.

Parte desse texto trata do Comitê Gestor formado por estados e municípios. Há também artigos sobre tributos de estados e municípios sobre propriedades, como o ITCMD (imposto sobre heranças e doações) e o ITBI (imposto sobre transmissão de imóveis), além de questões relacionadas a contencioso administrativo, distribuição de arrecadação e disposições relativas à transição do ICMS para o IBS.

Um quarto ponto é a necessidade de lei para regulamentar três fundos, de desenvolvimento regional, da região amazônica e de compensação, durante a transição (2029-2032), de benefícios que serão extintos antes do prazo de vigência.

Também está prevista para 2025 a criação do Comitê Gestor do IBS, com a instalação do Conselho Superior da entidade em até 120 dias após a publicação da lei complementar.

Nos próximos anos também serão necessárias leis para definir as alíquotas da CBS e do IBS, o imposto sobre bens e serviços que vai unificar 27 ICMS estaduais e cerca de 5.000 ISS municipais. Muitas dessas mudanças vão depender de leis estaduais e municipais para entrar em vigor, afirma Douglas Mota, sócio da área tributária do Demarest Advogados.

O governo ainda avalia enviar ao Congresso propostas sobre a tributação da renda e folha de pagamento. Entre elas, a correção da tabela do Imposto de Renda, o imposto mínimo sobre rendas superiores a R$ 600 mil por ano e o retorno da tributação de lucros e dividendos. Essas questões, no entanto, dependem de diversas áreas do Ministério da Fazenda e do aval do presidente Lula (PT).

Eufrázio

Bolsa fraca fez mercado de FIDCs explodir

Fundos que negociam créditos já têm mais dinheiro do que os de ações

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Pelo pífio desempenho da Bolsa em 2024 (o Ibovespa registrou queda de 10,36%), você deve imaginar que os fundos de ações tiveram, em esmagadora maioria, um resultado fraco. Os investidores, insatisfeitos com os resultados ou necessitados de grana, resgataram seu dinheiro e, no fim do ano, esses fundos ficaram com saldo negativo de R$ 10 bilhões.

Somando os saques à desvalorização dos ativos, o "mundo" dos fundos de ações terminou 2024 com patrimônio de R$ 584 bilhões, praticamente 7% a menos do que tinham no começo do ano.

Até aí, pouca surpresa. O que chama a atenção é que agora os brasileiros têm menos dinheiro investido nos famosos fundos de ações do que nos outrora desconhecidos FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios). São fundos que negociam créditos —recebíveis de empresas, precatórios ou até mesmo processos judiciais em andamentos.

Esses veículos não são negociados em Bolsa, mas diretamente entre gestoras e corretoras, que os distribuem para seus clientes —o chamado "mercado de balcão". Seus gestores captaram impressionantes R$ 113 bilhões em 2024 e atingiram o patrimônio total de R$ 589 bilhões. Dinheiro de investidores, procurando boas opções para fazer suas economias render.

Além do fator "popularidade" —posso apostar que qualquer leitor já ouviu falar em fundo de ações, enquanto muitos desconhecem os FIDCs (diz-se "fidiques", aliás)—, também vale salientar que os fundos de ações são regulamentados desde 1965, enquanto os de direito creditórios nasceram em 2001.

Ponto crucial na hora de escolher um FIDC é conhecer seus gestores e sua tese. Como é feita a análise de risco de cada produto empacotado no fundo? A varejista que vende seu crédito pode levar calote?

Por serem do "mercado de balcão", esses fundos são assombrados pela falta de liquidez. No caso de dor de barriga, é provável que pouca gente compre suas cotas antes do vencimento. Isso não é um impeditivo para investir, mas gera uma necessidade maior planejamento.

A possibilidade de os juros atingirem os 15% ao ano assombram os planos de investir nas ações (você sabe que as empresas precisam de dinheiro mais barato para crescer). E, como quem precisa de caixa tem sido obrigado a topar altas taxas nos empréstimos, empacotar recebíveis e vender no mercado tem sido a opção de diversas varejistas e a salvação de muitas gestoras.

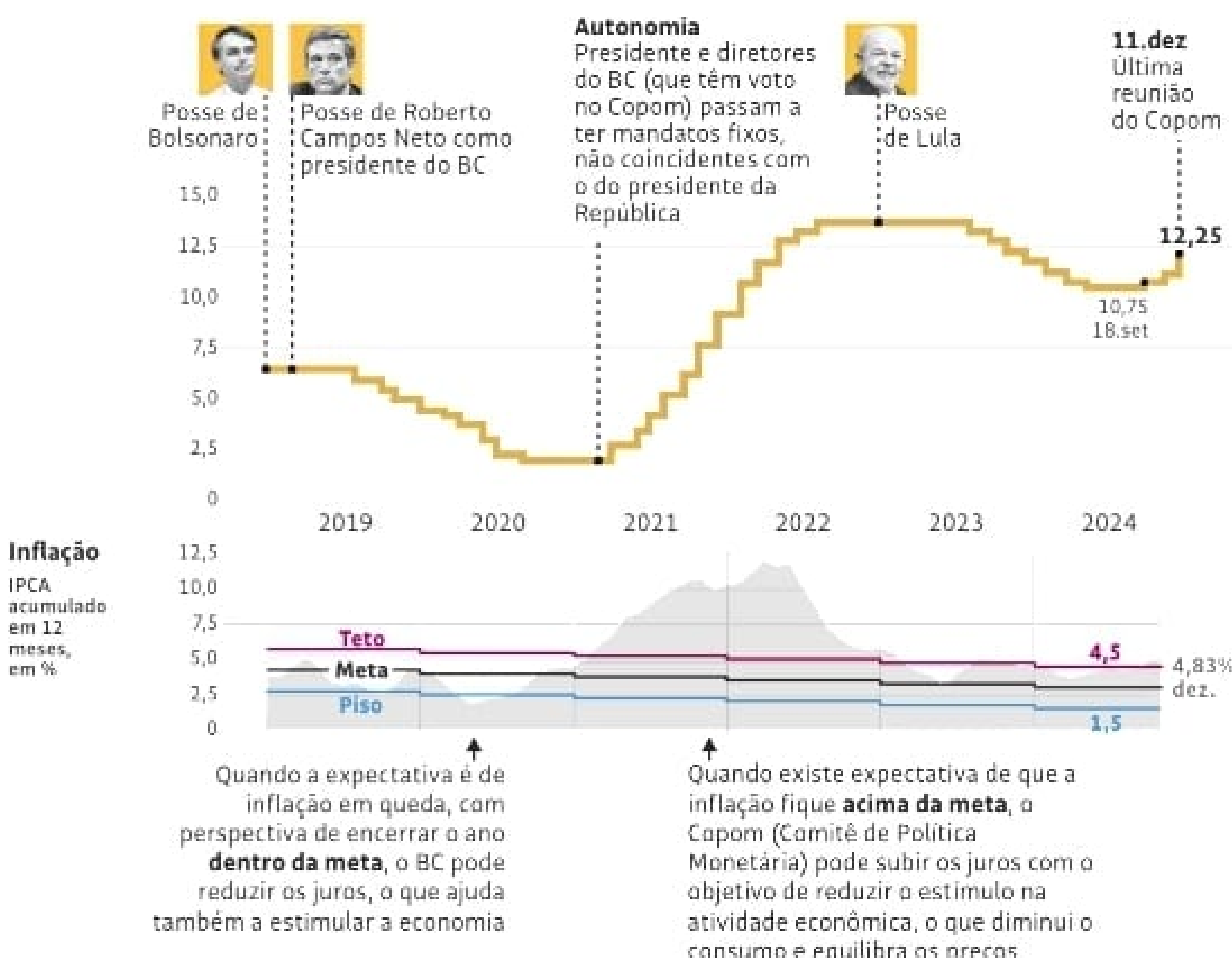
Um dos pontos cruciais na hora de escolher um FIDC é conhecer seus gestores e sua tese. Como é feita a análise de risco de cada produto empacotado no fundo? A varejista que vende seu crédito pode levar calote em algum momento? Os precatórios que compõem seu patrimônio são federais, estaduais ou municipais?

Os ativos judiciais vêm despontando como um novo campo de atuação das gestoras. O financiamento de litígios, que já movimenta US$ 17,5 bilhões globalmente, também ganha força no Brasil. Os fundos oferecem capital para cobrir custos processuais em troca de participação no resultado do processo.

Nesse ponto, além de precisar entender o modelo de negócios desenhado, o investidor precisa ter clareza sobre como é feita a análise de probabilidade de vitória ou derrota nas ações que entram no portfólio.

O dinheiro é como água e sempre acha um caminho. Se a Bolsa de Valores está fraca, novos produtos aparecem. Se um tipo de fundo é atingido por nova tributação, outra ferramenta logo ganha força. A explosão de FIDCs no último ano é a ilustração máxima disso.

Evolução da taxa básica de juros
Em % ao ano



Fontes: Banco Central, Bloomberg e IBGE

Copom deve cumprir plano de choque de juros e deixar passos futuros em aberto pós-março

Economistas esperam alta de um ponto percentual na taxa Selic, para 13,25%, na primeira reunião da gestão Galípolo, nesta semana

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) deve dar sequência na quarta-feira (29) ao choque de juros planejado em dezembro e elevar a taxa básica (Selic) novamente em um ponto percentual, para 13,25% ao ano, na primeira reunião sob o comando de Gabriel Galípolo.

Economistas ouvidos pela **Folha** esperam que o colegiado do BC cumpra a estratégia conservadora traçada no fim de 2024, quando sinalizou que faria altas da mesma intensidade nos dois próximos encontros, em janeiro e março.

Há também a expectativa de que o comitê deixe em aberto os próximos passos, buscando maior flexibilidade na condução da política de juros a partir do segundo trimestre. No mercado, a percepção é que não houve alteração drástica no cenário econômico recentemente que justifique mudança da estratégia do BC.

Para Alberto Ramos, diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, o ritmo de alta de juros está bem calibrado. Ele chama a atenção para a declaração dos membros do Copom de que a "barra é alta" para a quebra do chamado "forward guidance" (sinalização futura).

A questão dele, agora, é saber até que patamar a Selic será levada ao fim do ciclo de altas, uma vez que as expectativas de inflação continuam se deteriorando. Hoje, ele projeta que a taxa básica feche 2025 em 15%, mas vê "probabilidade razoável" de que seja preciso ir além disso.

O economista se mostra preocupado com a piora nas projeções para prazos mais longos, sinal de que o mercado aposta na perda de potência da política monetária. Para 2027 e 2028, as estimativas de inflação estão em 3,90% e 3,58%, respectivamente. Os dados são do boletim Focus do dia 20.

Ramos considera que o BC é hoje o único pilar de estabilidade econômica no país em um cenário de desconfiança do mercado com a política fiscal. "A política monetária é a âncora, e a política fiscal, a corrente que está arrastando a âncora", afirma.

Ele diz ver sinais claros de dominância fiscal —termo usado para expressar uma situação na qual a autoridade monetária perde o controle sobre a trajetória da inflação em razão de uma forte expansão dos gastos públicos.

Como sintomas, menciona que o câmbio seguiu depreciado, o crédito continua "relativamente bom" e as expectativas pioraram, apesar da postura mais dura do BC. "Não estamos em um processo irreversível. É um problema que tem solução", afirma. "A gente sabe o que é necessário para sair dessa situação."

Para Solange Srour, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management, o Brasil ainda não entrou em dominância fiscal e o BC tem de continuar subindo os juros para "fazer o seu dever de casa de esfriar a economia".

A economista, que também é colunista da **Folha**, considera que os juros ainda não estão em patamar restritivo o suficiente para desacelerar a atividade econômica a ponto de fazer a inflação convergir para a meta de 3%.

"O mercado está precificando [a Selic] ao redor de 16%. É o mínimo que o BC terá que entregar para que a inflação em 2026 não fique tão longe da meta como acredito que vá ficar em 2025", diz.

Desde o Copom de dezembro, a resiliência da economia se tornou um ponto de interrogação diante de indicadores mais fracos de varejo e serviços. Segundo ela, há dúvida se a desaceleração que o mercado projetava para o segundo trimestre já começou.

Ela diz esperar que o Copom volte a adotar um tom duro no comunicado e dê o "forward guidance" para só uma reunião. Para Srour, não seria positivo para o colegiado do BC amarrar seus passos futuros em um ambiente de maior incerteza.

Continua na pág. A15

folhainvest

Continuação da pág. A14

O cenário externo segue imprevisível desde que Donald Trump reassumiu o poder nos EUA. As primeiras medidas anunciadas foram pouco concretas, o que trouxe alívio temporário nos preços dos ativos, mas os analistas veem risco de mais volatilidade.

Tony Volpon, ex-diretor do BC e professor-adjunto da Georgetown University, ressalta a trajetória positiva do câmbio nos últimos dias, com o dólar a R$ 5,917 na sexta (24), e a redução do prêmio de risco (rentabilidade adicional cobrada pelos investidores no Brasil).

Mas o economista espera cautela por parte do comitê e prevê a manutenção do plano de voo. Se a estratégia se confirmar, a Selic vai atingir em março 14,25% ao ano —pico de juros na crise do governo Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016.

Ele aposta que o ciclo será interrompido nesse patamar e não vê espaço para corte de juros em 2025. Para o ex-diretor do BC, o principal teste de Galípolo no comando da autoridade monetária ocorrerá quando ele se deparar com a encruzilhada entre inflação e atividade econômica, tendo de lidar com a pressão do governo Lula (PT).

"A gente só entende a qualidade do presidente de um Banco Central quando ele tem de fazer a escolha entre atividade e inflação. Quando não tem esse conflito, o que vai fazer é meio óbvio, e o que vai pesar um pouquinho é a velocidade", afirma.

Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, é outro a avaliar a atual estratégia do BC compatível com o objetivo de levar a inflação em direção à meta.

Quanto aos próximos passos, espera que o Copom sinalize que se tornará "mais dependente" de dados depois de março. Na visão dele, não convém gerar ruído adicional em um momento tenso nos mercados financeiros. "Quanto menos informação o BC trouxer, melhor. Ajuda o mercado a ficar um pouco mais estável."

Carla Beni, professora da FGV e conselheira do Corecon-SP (Conselho Regional de Economia de São Paulo), critica as projeções elevadas do mercado financeiro, que não vê a Selic em um dígito até pelo menos 2028.

"Vamos estabelecer que a taxa real de juros vai ficar em 7%, 8%, 9%? Isso é um assombro", diz. "É querer provocar uma recessão profunda e aguda com a retirada dos parcos ganhos que tivemos em relação a emprego, renda e produtividade."

Ela também desaprova a importância dada pelo BC ao mercado na calibragem do juro e defende que a pesquisa Focus não seja mais publicada semanalmente.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2025

Processo Administrativo nº 003/2025. Edital nº 003/2025. Tipo Menor Preço Global. Modo de Disputa Aberto. Objeto: Contratação da empresa especializa-da para Recuperação do pavilhão de eventos das estruturas ao longo do corredor turístico central de Cananéia, conforme con-vênio nº 037/2023 da DADE 2.023, conforme Edital e seus Anexos. Recebimento das Propostas: a partir das 14h da data da publicação até às 09h do dia 28/02/2025. Abertura de Propostas: 28/02/2025 às 09h. Sessão: 28/02/2025 às 09h. Local: site www.bll.org.br (horário de Brasília - DF). Valor estimado: R$ 2.253.674,17. Fonte de Recursos: Estadual. Edital: site www.cananeia.sp.gov.br, no Departamento de Licitação, na Av. Independência, 374 - Rocio - Centro, portando CD-ROM ou pen drive, e-mail compras@cananeia.sp.gov.br ou site www.bll.org.br. Informações: fone (13) 3851-5100.

André Nogueira Sanches - Prefeito Municipal

Processo Administrativo 0200000442/2.025 – Processo Licitatório 08/2.025 – Pregão 03/2.025. O município de Auriflama/SP através do Diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos, o Sr. Marcos Antônio de Oliveira toma público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Eletrônica, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de combustíveis automotivos para abastecimento dos veículos da frota municipal, pelo período de 12 meses. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bbmnetlicitacoes... www.bllcompras.org.br até o dia 07/02/2.025 às 08:00 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 27 de janeiro de 2.025.

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 058/2025**, do tipo menor preço, para **aquisição futura e eventual de gênero alimentício (azeitona...,côco ralado...,molho inglês...,leite em pó...)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **12/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90058/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 055/2025**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de medicamento antineoplásico (pazopanibe)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **07/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90055/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REMOTA

A Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-80, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E. Registro Sindical nº 911.027.422.89444-8, sito à Avenida Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100 – Pq. das Universidades – Campinas – São Paulo, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, na base territorial dos municípios de Campinas, Americana, Amparo, Araras, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, para a Assembleia Geral Extraordinária Remota que se realizará no dia 01 de fevereiro de 2025, às 10h00, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 10h30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, através do link: https://videobrax.zoom.us/j/89003501949 **ID da reunião: 890 0350 1949. A assembleia convocada nos** termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Elaboração da pauta de reivindicações das Professoras e dos Professores da Educação Básica para a data base de 01/03/2025.

Campinas, 27 de janeiro de 2025

Conceição Aparecida Fornasari
Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região

---

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 057/2025**, do tipo menor preço, para **aquisição futura e eventual de equipamento de proteção individual (máscaras...)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **10/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90057/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 76/2024**, do tipo menor preço, para **aquisição futura e eventual de material médico (agulha hipodérmica...)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **13/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90760/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 64/2025**, do tipo menor preço, para **aquisição futura e eventual de material médico (kit sensor débito cardíaco...)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **13/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90064/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS: * APARECIDO PEREIRA JOSÉ DOS SANTOS, COM 58 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SANTA FÉ/PR AOS 27/04/1966, FILHO DO SR. JOSIAS PEREIRA JOSÉ DOS SANTOS E DA SRA. MARIA BENTO DE JESUS, SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DEMAIS DADOS IGNORADOS, FALECIDO ÀS 20:50 HORAS DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PRONTO ATENDIMENTO DR. SÉRGIO AROUCA, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO [illegible] - SETEC.

Santander | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 13 de Fevereiro de 2025 às 11:00 horas

Imóveis Comerciais e Terrenos | 09 Oportunidades em: SP, RJ, RS, CE, SE e PA.

À vista, Parcelado ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

TERMO DE SUSPENSÃO - Processo 10.771/2024 - Pregão Eletrônico nº 08/2025. A Prefeitura de Apiaí comunica e torna público aos interessados a SUSPENSÃO do Pregão eletrônico nº 08/2025, ref contratação de empresa especializada no fornecimento de peças e acessórios automotivos novos, originais ou genuínos, para manutenção dos veículos e máquinas da frota municipal do Apiaí/SP, por maior percentual de desconto sobre tabela. Ciência aos interessados, observados as prescrições legais pertinentes. Após devidas alterações nova publicação será proferida. Apiaí, 24 de janeiro de 2024.

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 061/2025, do tipo menor preço, destinado à: MORFINA; SULFATO MORFINA; SOLUCAO INJETAVEL 10MG; VIA ENDOVENOSA OU INTRAMUSCULAR OU INTRATECAL OU EPIDURAL...., A realização da Sessão será no dia 12/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90061/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br , telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 052/2025, do tipo menor preço, destinado à: ISAVUCONAZÔNIO, SULFATO DE ISAVUCONAZÔNIO, CAPSULA 100 MG, VIA ORAL...., A realização da Sessão será no dia 10/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90052/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br , telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO – PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP

Acha-se aberto na **SETEC - Serviços Técnicos Gerais, (UASG 926436)**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de compras do governo federal **(www.gov.br/compras)** o **Pregão Eletrônico nº 02/2025 / Edital 03/2025 - Processo Adm nº SETEC.2024.00008029-24. OBJETO:** A Presente licitação tem por objeto **o registro de preços para aquisição de Materiais e Produtos Cirúrgicos**, nos tipos e especificações técnicas constantes no Termo de Referência – Anexo I do presente Edital, e nas condições contidas neste instrumento convocatório, visando contratações futuras pela Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses. **INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/01/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/02/2025. – às 10h. NÚMERO DA LICITAÇÃO: 90002/2025 / UASG 926436.** Esclarecimentos adicionais através do Email: cplsetec@setec.sp.gov.br.

DANIEL FARIA DE MACHADO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES DA SETEC

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 047/2025, do tipo menor preço, destinado à: DESMOPRESSINA, ACETATO DE DESMOPRESSINA, SOLUCAO INJETAVEL, AMPOLA 4 MCG 1 ML, VIA ENDOVENOSA...., A realização da Sessão será no dia 06/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90047/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br , telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157

AVISO DE LICITAÇÃO – UASG 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025 – PR-157/0002/25
PROCESSO Nº 20250020493 – SEI! 057.00562574-2024-89
PLATAFORMA: https://gov.br/compras

OBJETO: Constituição de Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisições futuras de Papel Sulfite para atender as demandas do Comando de Policiamento do Interior 2 e unidades subordinadas. **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** 10/02/2025 às 09:00h. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS:** https://pncp.gov.br/app/editais https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. INFORMAÇÕES: (19) 3772-6748 - Seção de Despesa Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

Autos de Licitação Pública - Pregão Eletrônico nº 49/2024 - Homologação e Adjudicação Parcial. Otacílio Parras Assis, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que houve por bem elevar a **Homologação e Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **Pregão Eletrônico nº 49/2024** cujo objeto é a **contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte de alunos do ensino fundamental, médio e superior**, às empresas classificadas em primeiro lugar, respectivamente aos itens nos quais sagraram-se vencedoras: **Santos Carvalho Transportes Piraju Ltda; Carlos Roberto Machado07890483880; Celso Pereira Mendonça; Luiz Antônio Bertolino Transportes ME; J. Adilson da Silva Transporte; Tosta Transportes Escolares Ltda; Marcos Paulo Andrade Batista; Adécio dos Santos Ferreira Transporte Escolar; Edson Luiz Antonelli28414084850; Miranda Transportes e Serviços Ltda; Maria Celia Rosa dos Santos Silva e Roberto Agostinho Sartori; Pereira&Pereira Transporte de Passageiros Ltda; Antônio Augusto dos Reis; Aparecido Elias Filho; Antonio Carlos Baptista; Benedito Gonçalves; Garcia Transporte Escolar Ltda; Buzolin Serviços Ltda; Rosana Locadora de Veículos Ltda; Edilson Apolinário; Lourival de Andrade Batista & Cia Ltda; Luiz Augusto Pereira Transportes; Luiz Augusto Muniz e San Carlos Locadora de Veículos Ltda.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 21 de janeiro de 2025. Otacílio Parras Assis - Prefeito.

Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REMOTA

A Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-80, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 911.027.422.89444-8, sito à Avenida Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100 – Pq. das Universidades, Campinas – São Paulo, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, na base territorial dos municípios de Campinas, Americana, Amparo, Araras, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, para a Assembleia Geral Extraordinária Remota que se realizará no dia 30 de janeiro de 2025, às 15h30, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 16h horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, através do link de acesso: https://videobrax.zoom.us/j/87307607337 ID da reunião: 873 0760 7337. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Elaboração da pauta de reivindicações dos Professores e Professoras do Ensino Superior para a data base de 01/03/2025.

Campinas, 27 de janeiro de 2025.

Conceição Aparecida Fornasari
Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas

Eufrázio

folhainvest

Lula afirma que economia aquecida pressiona inflação

Ranier Bragon

BRASÍLIA A primeira-dama, Janja da Silva, publicou neste domingo (26) em suas redes sociais um vídeo do presidente Lula (PT) na horta da Granja do Torto falando sobre a alta no preço dos alimentos.

Na gravação, Lula diz que está pensando em medidas na área e fala sobre o que ele considera as causas da elevação dos preços —entre outros pontos, o aquecimento da economia.

"[após citar outras causas] Também a capacidade de compra do povo. Na hora em que há um aumento na demanda, ou seja, na hora em que o povo pode comprar mais, os vendedores aumentam os preços. Então, ao aumentar o preço, a gente corre o risco de ter uma inflação. E a gente não quer ter inflação porque quem paga com a inflação é você, é o trabalhador", diz Lula.

O petista, que tem sido um contumaz crítico da política do Banco Central de elevação dos juros para tentar conter a inflação, enumerou ainda como razões para a elevação do preço o aumento do dólar, as queimadas e questões climáticas.

"Nós estamos discutindo, vamos fazer muitas reuniões com atacadistas, com donos de supermercado, com produtores, para que a gente encontre uma solução para garantir que a comida chegue mais barata de acordo com o seu poder de compra. É isso que nós estamos trabalhando muito", diz ainda Lula no vídeo.

Na sexta-feira (24), após reunião com Lula, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o governo federal está monitorando os preços dos alimentos no mercado interno e no exterior e que pode reduzir alíquotas de importação para ajudar a baratear os produtos.

"Todo aquele produto que estiver com o preço interno maior do que o preço externo, nós vamos atuar de imediato, por exemplo, na alíquota de importação."

Em 2024, a inflação dos alimentos foi de 8,23%, enquanto o índice cheio do IPCA variou 4,83%.

Rui Costa descartou a adoção de medidas consideradas "heterodoxas", citando em particular subsídios, tabelamento, entre outras estratégias. Disse ainda que não haverá os "fiscais do Lula", em referência aos fiscais do Sarney dos anos 1980.

Santander
LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE
BIASI leilões
Dia: 11 de Fevereiro de 2025 às 11:30 horas
Grande Leilão de Imóveis | + de 210 Oportunidades em diversos Estados do Brasil!
À vista ou Financiado em até 420 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
[illegible]

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Reajuste Tabela de Honorários 2025 - SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede na Av. Paulista 453, 13º andar, cjto. 134 - Bela Vista - CEP 01311-907 - São Paulo - SP, por sua Presidente **Maria da Consolação Machado Furegatti**, no uso das suas atribuições Estatutárias **CONVOCA** todos os **NUTRICIONISTAS** filiados ou não, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se **VIRTUALMENTE**, em razão de se tratar de uma entidade de âmbito estadual e em conformidade com a Lei nº 14.309, de 08 de março de 2022, no dia 31/01/2025, às 18h30hs (horário de Brasília) em 1ª convocação e às 19h00hs (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, pelo link de acesso: https://us02web.zoom.us/j/81009205375, com a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Discutir e votar o reajuste da tabela de honorários. São Paulo, 27 de janeiro 2025. **Maria da Consolação Machado Furegatti** - Presidente.

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 059/2025**, do tipo menor preço, para **aquisição futura e eventual de medicamento padrão (paracetamol...,adrenalina injetável...,calcitriol...,micofenolato...)**, destinado ao hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **12/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90059/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 28/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 053/2025, do tipo menor preço, destinado á; GUARDANAPO DE PAPEL BRANCO TIPO TV, MEDINDO 14 CM DE COMPRIMENTO X 13 A 14 CM DE LARGURA (FOLHA ABERTA E SIMPLES), ESPECIFICO PARA PORTA GUARDANAPO TIPO TV. ACONDICIONADO EM EMBALAGEM DE ACORDO COM A LEGISLACAO VIGENTE, GARANTINDO AS CARACTERISTICAS DO PRODUTO...., A realização da Sessão será no dia 10/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90053/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br , telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 0005/2025 - EDITAL Nº 0005/2025

- Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de alimentação pronta, acondicionada em embalagens tipo Marmita e refeições tipo PF- Prato Feito, para atender demanda dos diversos Departamentos da Prefeitura da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Data da Sessão:** 06 de fevereiro de 2025 às 08:30 horas. **Local:** www.bllcompras.org.br.
Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 27 de janeiro de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos - Prefeita Municipal

Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERÂMICA DE REFRATÁRIOS, DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE MONTAGENS INDUSTRIAIS E DO MOBILIÁRIO DE MOGI GUAÇU E REGIÃO**, com base territorial nas cidades: Mogi Guaçu, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Holambra, Itapira, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista e Serra Negra, **CONVOCA** todos os trabalhadores da categoria **PRODUTOS E ARTEFATOS DE CIMENTO**, integrantes da Categoria profissional da base territorial do Sindicato, associados ou não, todos com direito a voz e voto, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a se realizar no dia **04/02/2025** às 17:00 horas na sede social sito Trav. Américo Luiz Caveanha nº 90, centro, Mogi Guaçu - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; **02.** Leitura, discussão a aprovação da pauta de reivindicações da categoria para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho; **03.** Leitura, discussão e aprovação da contribuição dos beneficiários da norma coletiva da categoria profissional representada, para formação da receita orçamentária do Sindicato; **04.** Discussão e aprovação de autorização para a Diretoria assinar Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho e se necessário instaurar dissídio coletivo; **05.** Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final da negociação, mediante convocação por boletins se necessário. Se na hora acima aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação às 17:30 horas, no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações constantes da ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Mogi Guaçu, 27 de janeiro de 2025. **Jair Silvestre** - Presidente.

SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Virtual - O Presidente do Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, nº 54, Ribeirão Preto - SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, **CONVOCA** todos os Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos e Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, na base territorial dos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cassia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, sindicalizados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual** que será realizada no dia 30 de janeiro de 2025, às 17:30 horas, em primeira convocação com quórum estatutário, ou às 18:00 horas, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma virtual através do link **https://teams.live.com/meet/9350647985347p=TbSL9220ffvC5ySs46**. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Elaboração da pauta de reivindicações dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Básica para a data-base de 01/03/2025. Ribeirão Preto, 24 de janeiro de 2025. **Prof. Antonio Dias de Novaes** - Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 50.276.172/0001-53, sito à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, na base territorial do município de São Paulo/SP, para a Assembleia Geral que se realizará no dia 01 de fevereiro de 2025, na modalidade presencial e online (híbrida), às 09h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 10h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, na Rua Borges Lagoa, 170, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000, e por meio da plataforma remota Zoom, cujo link será encaminhado às Professoras e aos Professores que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório da sua condição de Docente em estabelecimento da Educação Básica da rede privada de ensino, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://sinprosp.org.br/assembleia/basico, impreterivelmente, até às 08h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Elaboração da pauta de reivindicações das Professoras e dos Professores da Educação Básica para a data base de 01/03/2025.

São Paulo, 27 de janeiro de 2025.
Celso Napolitano
Presidente

Edital de Convocação - A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itaquaquecetuba, inscrito no CNPJ: 58.487.653/0001-27, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital convocar eleições para preenchimentos dos cargos da diretoria executiva, conselho fiscal efetivo, delegados representantes junto à federação, bem como, respectivos suplentes, para mandato de cinco anos, com início em dois de janeiro de dois mil e vinte e seis a um de janeiro de dois mil e trinta e um. As eleições sindicais serão realizadas nos dias sete, oito e nove de maio de dois mil e vinte e cinco, das sete horas às dezessete horas, com uma fixa na sede do sindicato e umas itinerantes quantas se fizeram necessárias que percorrerão todos os locais de trabalho dos funcionários públicos municipais de Itaquaquecetuba, associados e aptos a votar. Desde já fica aberto o prazo de três dias para inscrição de chapa, ou seja, dias vinte e oito, vinte e nove, e trinta de janeiro de dois mil e vinte e cinco, onde haverá pessoa habilitada para receber inscrição de chapas, na secretaria eleitoral do sindicato, que atenderá das nove às quinze horas em sua sede, sito à Rua Capela do Alto, n.º 525, Vila Virginia, Itaquaquecetuba - SP. E em conformidade com o artigo setenta e dois, inciso terceiro do estatuto social da entidade em tela, após a fixação das chapas inscritas no mural da entidade, fica aberto o prazo de vinte e quatro horas para apresentação de impugnação contra candidatos ou chapas. O quórum previsto para o primeiro escrutínio é trinta por cento mais um dos associados em condições de votar em conformidade com o artigo sessenta e cinco. Se não for atingindo o quórum a eleição prosseguirá com a coleta de votos até atingir o quórum de acordo com o artigo sessenta e seis e seu parágrafo único do estatuto social da entidade. Presidente Clice Mara Silva Damacano. Itaquaquecetuba- SP, 27 de janeiro de 2025.

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h
[illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h
[illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h
[illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h
[illegible]
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

mercado

Brasileiros recebem mais de 1 bilhão de ligações indesejadas todos os meses

Desde 2022, Anatel bloqueou 184,9 bilhões de chamadas de até 6 segundos ou disparadas em massa; 15% escapam das barreiras



Catarina Pignato

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Os brasileiros recebem mais de 1 bilhão de chamadas de telemarketing abusivo por mês, indica documento da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) entregue ao Cdust (Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações).

A agência de telecomunicações afirma ter bloqueado 184,9 bilhões de chamadas inoportunas na rede monitorada de 26 operadoras entre junho de 2022, quando adotou regras para restringir a prática, e dezembro de 2024.

Uma apresentação de prestação de contas ao Cdust mostra que a eficiência das medidas de bloqueio de ligações indesejadas fica em 85%. Os 15% restantes chegam aos usuários de serviços de telecomunicações.

As ações que tentam mitigar o problema não impediram uma alta de chamadas abusivas entre 2023 e 2024. O número de ligações importunas bloqueadas pela Anatel subiu de 76,11 bilhões, nos últimos sete meses de 2023, para 82,52 bilhões, nos primeiros sete meses de 2024, e o total de chamadas na rede se manteve no período.

Trata-se dos dados apresentados pela Anatel ao órgão consultivo. Não há informações mensais para os primeiros meses de 2023, nem para o período após julho do ano passado, segundo a agência.

Segundo os critérios da agência de telecomunicações, o telemarketing abusivo acontece quando a empresa faz ao menos 100 mil chamadas diárias com auxílio de robôs. Nesses casos, a ligação automatizada é interrompida se não há resposta imediata, necessária para o redirecionamento a um atendente ou mensagem gravada. O tempo de duração das chamadas fica em torno de seis segundos, de acordo com a Anatel.

A frequência da importunação pode ser ainda maior, a considerar levantamento feito pelo app Truecaller, em 2021, que mostrou que cada telefone brasileiro recebe em média 32,9 ligações indesejadas por mês. Isso equivale a mais de 10 bilhões de chamadas mensais, considerando os 268 milhões de linhas telefônicas ativas.

Em resposta à solicitação do Cdust para endurecer as regras contra telemarketing abusivo, a Anatel afirmou que a estimativa seria errada porque a análise considerou como importunação todas as chamadas de telemarketing, não o critério da agência, que estipula um mínimo de 100 mil ligações diárias.

A experiência do maranhense Eduardo Henrique Farias, 23, é pior que o diagnóstico feito pelo Truecaller. Ele recebe 20 ou mais ligações por dia da Claro e não consegue nem sequer responder. "Não consigo pedir para me tirarem da lista, porque o robô não dá a opção de falar com o atendente e, se fica sem resposta, a ligação cai", diz.

Ele também não consegue perguntar se o interlocutor trabalha diretamente para a telecom ou para uma terceirizada.

As ligações ora oferecem produtos, ora fazem cobranças que ainda não venceram, segundo Farias. A importunação também chega à caixa de mensagens. Na definição da Anatel, cobranças não configuram telemarketing abusivo, apenas chamadas oferecendo produtos ou serviços.

Essa realidade se estende também a clientes da Vivo e da TIM, segundo condenações nos tribunais após investigações promovidas pelos Procons (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) de Minas e Distrito Federal.

As ligações violaram o estadual Sistema de Bloqueio de Telemarketing, lista na qual os mineiros podem se inscrever para evitar a importunação no celular. A Anatel oferece um serviço similar na plataforma Não me Perturbe, mas usuários relatam que continuam a receber chamadas indesejadas mesmo após se cadastrarem.

Em abril de 2023, a Vivo também foi condenada pela Justiça paulista a pagar uma multa de R$ 2,3 milhões por não respeitar a lista do Não me Perturbe. Em todos os casos, as empresas estão recorrendo contra as punições.

Procurada pela reportagem, a entidade que representa o setor, Conexis, diz que suas associadas apoiam as medidas da Anatel contra as chamadas inoportunas e fraudulentas. "As empresas de telecomunicações seguem a legislação e a regulamentação vigentes."

Além do Não me Perturbe, a Conexis destaca o serviço Origem Verificada, no qual as pessoas cadastradas recebem informações sobre quem realiza a ligação, e o Que Empresa me Ligou, que identifica empresas.

A Anatel afirmou à reportagem que já aplicou R$ 32.020.961 em multas por telemarketing abusivo, em 24 processos administrativos. Além disso, bloqueou 1.041 usuários de serviços de telefonia por telemarketing abusivo.

"Desse total, 223 empresas submeteram pedidos para firmar termo de compromisso com a agência, com 170 deferidos e 53 indeferidos por não atenderem as condições previstas."

Em nota, a Anatel disse não ter dados de quantas violações já ocorreram à obrigatoriedade de usar o prefixo 0303.

O Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) reivindica dentro do Cdust que o recebimento de chamadas de telemarketing só possa ocorrer mediante consentimento livre, expresso e informado do consumidor.

Em setembro, a agência apresentou ao comitê uma proposta de ampliação do combate às chamadas inoportunas. Uma das medidas do pacote seria, por exemplo, a expansão do uso do 0303 a todas as atividades geradoras de intenso volume de chamadas, como doações e cobranças, além do telemarketing ativo. A Anatel usaria como parâmetro o fluxo de mais de 10 mil chamadas diárias para exigir o uso do prefixo.

As normas passariam a valer no dia 5, mas o início de vigência da regra foi adiado por 90 dias.

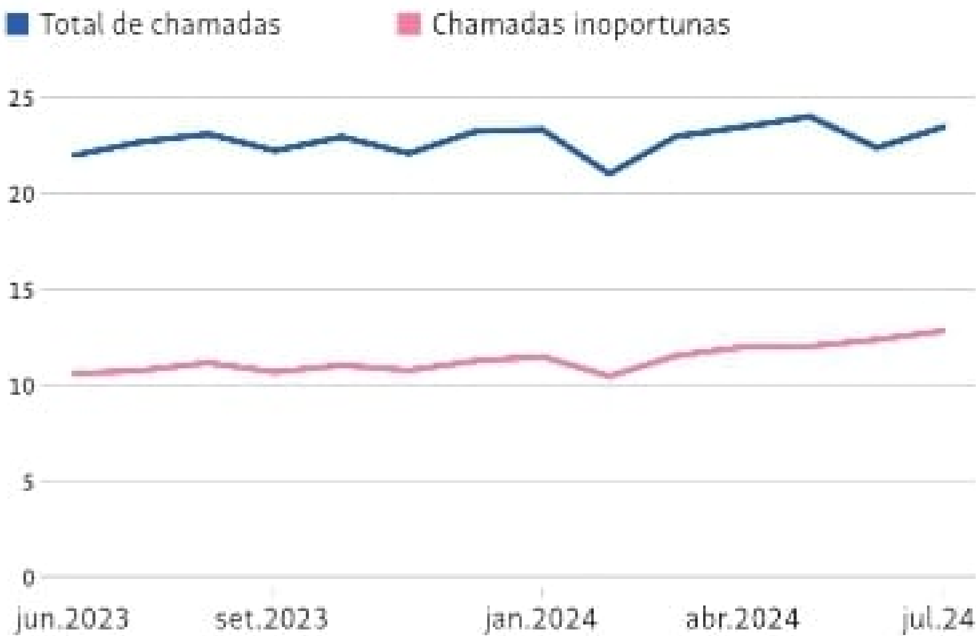
Já em operação, o Não me Perturbe bloqueia chamadas de telemarketing realizadas por sete operadoras e 60 instituições financeiras. Essas empresas selaram um termo de cooperação com a Anatel e se comprometeram a não contatar os usuários que pediram bloqueio.

Para a advogada consumerista e colunista da **Folha** Maria Inês Dolci, mais do que desrespeitarem a obrigatoriedade de uso do prefixo 0303, as empresas de telemarketing vendem e compram dados dos usuários para perpetuar a atividade, sem autorização direta e explícita do consumidor. "A principal legislação que proíbe essa prática é a LGPD [Lei Geral de Proteção de Dados]."

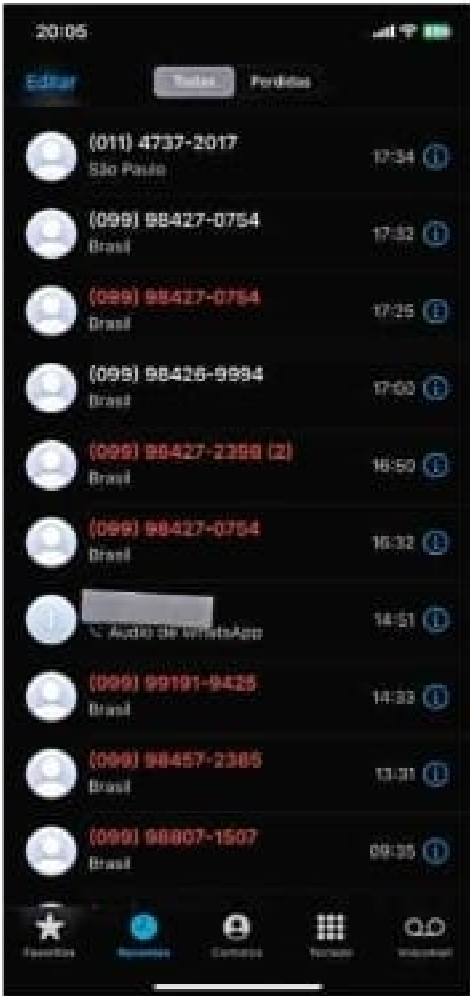
O consumidor precisa ser informado sobre o uso de seus dados e os motivos disso, segundo Dolci. "Precisamos de mais projetos de lei, de regulamentações mais severas que garantam privacidade e sossego para o consumidor."

Número de chamadas indesejadas bloqueadas pela Anatel

Em bilhões



Fonte: apresentação da Anatel para o Cdust, em setembro



Ligações de telemarketing no celular de Eduardo Farias Arquivo Pessoal

Como usar o não me perturbe

- As pessoas interessadas em bloquear operações de telemarketing de alguma das empresas participantes do Não me Perturbe precisam acessar o site da iniciativa
- A participação requer aceitar os termos de uso da plataforma e fazer cadastro de usuário e senha
  O registro envolve entregar informações como nome completo, CPF, email e telefone, que são, segundo a Anatel, usadas para realizar os procedimentos de bloqueio

VEJA COMO FAZER

- Acesse o site Não me Perturbe
- Caso não tenha cadastro, clique em 'Quero me cadastrar'
- Registre as informações pedidas
- Usuário deve usar um email válido, uma vez que a plataforma envia um código de confirmação
- Dentro da plataforma, a pessoa deve clicar em "Novo bloqueio"
- Depois, adicionar um telefone, que também passará por processo de verificação
- Na sequência, precisa indicar quais instituições quer bloquear e enviar o formulário
- O tempo para as empresas efetuarem o bloqueio é de 30 dias corridos

Eufrázio

mercado

Fraude do identificador de chamadas lesa clientes

Golpistas conseguem se passar por funcionários de banco ao simular número da agência bancária de correntista

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A fraude contra a jornalista Fabrícia Peixoto começou com uma chamada, identificada pelo celular com o número de sua agência bancária. O criminoso sabia o nome dela, o número da agência e até o número de referência da chave de segurança.

A estratégia é recorrente. Os criminosos usam tecnologia para mascarar o número dos próprios telefones e se passar pelos bancos. Eles têm sob a mira pessoas expostas em vazamentos na internet, de maneira que podem articular narrativas calcadas em fatos para enganar o alvo.

"Quando eu atendi, ele se apresentou como 'o Márcio, da sua agência'", afirma Fabrícia. Supostas transferências de alto valor agendadas no aplicativo do banco motivaram a ligação. "Ele me convidou primeiro a ir à agência, antes de se propor a resolver o problema pelo telefone, o que foi mais um fator de confiança."

O estelionatário pediu à jornalista que usasse um código para cancelar a transferência. O código dizia "Cancelamento de agendamento Pix". Peixoto afirma que achou estranho, mas o nome da chave Pix lhe deu outro sinal de credibilidade. As palavras, porém, eram apenas o nome fantasia do CNPJ associado ao pagamento.

O prejuízo da jornalista foi de R$ 7.400. Ela registrou boletim de ocorrência na delegacia virtual e notificou a agência. Porém afirma que não espera receber devolução da quantia, porque fez a transferência por espontânea vontade, usando a própria senha.

Os criminosos enganaram Fabrícia usando um software que altera o código que sinaliza o número de telefone de quem está ligando (o Caller ID). Com essa adulteração, a chamada vem de um número, mas o que aparece para o usuário é outro, diz a CEO da SilverGuard, Marcia Netto. Essa técnica se chama spoofing.

Não existe um programa que detecte o uso dessa tecnologia. A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) tem um serviço chamado Origem Verificada que garante às empresas registradas um selo de autenticidade (parecido com o que as redes sociais adotam). Os remetentes verificados também podem exibir uma imagem do logo da empresa.

De acordo com especialistas em cibersegurança, ainda faltam campanhas educativas para a estratégia se tornar eficaz.

O estudo "Golpes com Pix", da consultoria antifraude SilverGuard, mostra que os golpes por telefone causam, em média, perdas de R$ 5.100 por ocorrência. Trata-se do maior tíquete médio entre as fraudes, embora a frequência da modalidade seja mais baixa em comparação com fraudes nas redes sociais —1,6% nas ligações, ante 39% no WhatsApp.

Quadrilhas executam os golpes em centrais telefônicas e recorrem a dossiês de informações pessoais vazadas para praticar os crimes. Por isso, pessoas expostas por vazamentos são vítimas mais frequentes dos estelionatários. Os criminosos também coletam dados em campanhas de emails e sites falsos, nos quais pedem nome, CPF e endereço em troca de supostos benefícios.

Os estelionatários, além de simular números de remetentes conhecidos, podem usar irregularmente prefixos comerciais como 0800, 0300, 4000, 4003, 4004, e até o início do telefone da própria vítima, ou enviar mensagens de SMS a partir de números curtos.

A Anatel recomenda ao consumidor que, antes de ligar ou retornar a chamada, consulte a procedência do telefone na plataforma Qual Empresa me Ligou.

No dia 20, a agência também reforçou a fiscalização. As operadoras de telefonia fixa agora serão obrigadas a enviar relatórios mensais sobre o tráfego de chamadas, incluindo as que tiverem indícios de alteração indevida de código de acesso (spoofing).

No caso de Fabrícia, ela só não fez uma segunda transferência e teve um prejuízo maior porque decidiu telefonar para sua agência e confirmar a veracidade dos fatos. "A gerente me disse que não havia nenhum Márcio na agência."

A Febraban também alerta para o risco de golpes com pedidos de transferência via TED e cartão. E diz que bancos nunca pedem informações bancárias.

"Dizendo que eu olhasse se tinha um empréstimo, o criminoso me perguntou o quanto eu tinha de cheque especial", recorda a jornalista. Ela respondeu e deu margem para o criminoso saber o quanto pedir no golpe.


Luciano Veronezi

Veja dicas para se prevenir

- Nunca ligue para números de telefone indicados em mensagens
- Quando receber uma suposta ligação do banco, confirme a autenticidade da história, ligando para seu gerente ou sua agência
- Nunca compartilhe dados como senhas, token e outros dados pessoais em ligações
- Consulte o responsável pela linha na plataforma Que Empresa me Ligou caso receba mensagens comerciais

"Quando eu atendi, ele se apresentou como 'o Márcio, da sua agência'. Ele me convidou primeiro a ir à agência, antes de se propor a resolver o problema pelo telefone, o que foi mais um fator de confiança

Fabrícia Peixoto
jornalista, que teve prejuízo de R$ 7.400 provocado por criminoso cujo golpe começou com uma chamada identificada pelo celular com o número de sua agência bancária

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. * VIVIANNE ANNE FLORÊNCIO, COM 32 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE CARUARU-PE AOS 08/03/1992, FILHA DA SRA. MARIA LUIZA FLORÊNCIO, SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDA ÀS 21:30 HORAS DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2024, NO COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 3060/2024 – SETEC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO.

Processo Administrativo N°Sec Adm/Lic. 003/2025 - Pregãoeletrônico n° 002/2025. objeto: registro de preços para contratação de empresa especializada em locação de banheiros químicos, grade de isolamento (gradil), estrutura de fechamento metálico (tapume), geradores, tendas, arquibancadas, som, iluminação, palco e palanque (camarote), pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia 28 de janeiro de 2025 às 08h30min. Início da sessão de disputa de preços: 11 de fevereiro de 2025, às 09h00min. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar o link https://aguai.sp.gov.br/home/ Samantha Ferreira Aguiar – Pregoeira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE N° 90007/2025 - Processo n° 01-P-48567/2023 Objeto: Registro de Preços de Produtos que Serão Utilizados em Equipamentos de Refrigeração, com Comodato. Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000116/2025. A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90007/2025 devido à necessidade de análise e resposta a pedido de esclarecimento e impugnação.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços n° 063/2025, do tipo menor preço, destinado à: MITOMICINA C, PÓ PARA SOLUCAO OFTALMICA 0,04%, FRASCO 5 ML, VIA OFTALMICA....., A realização da Sessão será no dia 13/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o n° 92201 – 90063/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br . telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N°. 8/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO N°. 008/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 18/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n°. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços n°. **8/2025**, objeto do Processo de Licitação n°. **008/2025**, do tipo **Maior Desconto**, objetivando a Aquisição de combustíveis – gasolina (comum/aditivada), etanol, diesel BS 500 e diesel S.10, direto das bombas de fornecimento dos produtos das proponentes contratadas, para atender as viaturas da frota municipal em uso na sede do município de José Bonifácio e das viaturas em uso nas vilas de Santa Luzia e Machados, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal n°. 14.133, de 1° de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico *licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.*
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de janeiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N°. 7/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO N°. 007/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 17/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n°. 72 - Centro. A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços n°. **7/2025**, objeto do Processo de Licitação n°. **007/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, destinados aos servidores públicos municipais dos diversos setores, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal n°. 14.133, de 1° de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico *licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.*
Prefeitura Municipal de José Bonifácio
Aos 24 de janeiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL
LEILÃO TERÇA-FEIRA - 28/01/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE **80 VEÍCULOS**
PRESENCIAL E ONLINE **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VEÍCULOS EM CAÇAPAVA/SP E CANDEIAS/BA | LOCAL PREGÃO: CAÇAPAVA/SP
VISITAÇÃO: 28/01/2025, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP
VISITAÇÃO: 28/01/2025, das 07 às 09h | Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA

•**MODELOS:** RANDON/SEMI-REBOQUE 2017/2017 - RENAULT/KWID ZEN 10MT 2020/2021 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2017/2018 - DODGE/RAM 2500 LARAMIE 2011/2012 - MITSUBISHI/PAJERO TR4 FL 2WD HP 2012/2012 - TOYOTA/HILUX 2017/2017 - FORD/KA 2020/2020 - LAND ROVER/DISCOVERY 3 TDV6 S 2008/2009 - VOLKSWAGEN/SAVEIRO RB MBVS 2017/2018 - HONDA/BIZ 110I 2022/2023 - FIAT/FIORINO HD WK E 2019/2020 - VOLKSWAGEN/NIVUS HL TSI AD 2020/2021 - FIAT/PULSE DRIVE AT 2024/2025 - FIAT/STRADA FREEDOM 13CD 2022/2023 - HONDA/CITY LX CVT 2014/2015 - RENAULT/DUSTER ICO16 CVT 2021/2022 - RENAULT/SANDERO SEDITION 2022/2023 - HONDA/BIZ 110I 2023/2024 - HONDA/CG 160 FAN 2021/2022 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD 2021/2022 - HONDA/XRE 300 2012/2012 - HONDA/CB250F TWISTER CBS 2021/2021 - HONDA/CG 160 TITAN 2024/2024 - YAMAHA/XT 660 Z TENERE 2012/2013 - FIAT/STRADA ADVENTURE CD 2013/2013 - VOLKSWAGEN/FOX 1.0 BLUEM. GII 2013/2014. | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.**

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br
Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**
bradesco Santander PAN omni STELLANTIS Safra Sicredi SESI SENAI ITAPEVA

SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Virtual - O Presidente do Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, nº 54, Ribeirão Preto - SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, **CONVOCA** todos os Professores e Auxiliares de Administração Escolar empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, na base territorial dos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, sindicalizados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual** que será realizada no dia 30 de janeiro de 2025, às 16:30 horas, em primeira convocação com quórum estatutário, ou às 17:00 horas em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma virtual através do link **https://teams.live.com/meet/9385093617607?p=ZfpcHZJtrl6KIRgNBZ**. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Elaboração da pauta de reivindicações dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar do Ensino Superior para a data-base de 01/03/2025. Ribeirão Preto, 24 de janeiro de 2025. **Prof. Antonio Dias de Novaes** - Presidente do Sindicato.

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h **2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº [illegible], firmado em 07/04/2022, no qual figura como Fiduciante **ELIAS PAVEL**, brasileiro, solteiro, declarou não manter união estável, maior e capaz, policial militar, portador da CNH-DETRAN/PR nº [illegible], CPF/MF nº [illegible], residente e domiciliado em Faxinal/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 218.614,55 (Duzentos e dezoito mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **UM TERRENO URBANO com área de 150,00 m² de terras, formado pelo lote nº 1-C subdivisão da data 01, da quadra nº "G", do LOTEAMENTO JARDIM NOVA FAXINAL, no Quadro Urbano desta cidade de Faxinal, Estado do Paraná, com os seguintes limites e confrontações: FRENTE - Com a Rua Vital Brasil mede 10,00m; FUNDO - Com parte do lote nº 02 mede 10,00m; LADO DIREITO - Com o lote nº 11 mede 15,00m; LADO ESQUERDO - Com os lotes nºs 1-A e 1-B mede 15,00m. No terreno foi construído UMA RESIDÊNCIA, em alvenaria, com 38,96 m² de área construída. Matrícula nº 18.579 do Registro de Imóveis de Faxinal/PR.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 133.595,54 (Cento e trinta e três mil, quinhentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h **2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figura como Fiduciante **HENRIQUE TORRENTE GATTI**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 55.931.475-5-SSP/SP, CPF nº 448.696.588-08, residente e domiciliado em Votorantim/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.058.930,43 (Um milhão, cinquenta e oito mil, novecentos e trinta reais e quarenta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **APARTAMENTO Nº 206, localizado no 20º andar do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL JK JARDINS, situado na cidade de Votorantim/SP, na Rua Agostinho Gomes, nº 300, no bairro Itapeva, com área privativa de 89,06 m², área privativa acessória de 22,50 m² e área comum de 44,66 m², com área total de 156,[illegible] m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,00858 no terreno condominial, com direito ao uso exclusivo de 02 vagas de garagem no estacionamento coletivo identificadas pelos nºs 257 e 258, para a guarda de 02 veículos de passeio de pequeno ou médio porte. Matrícula nº 28.599 do Registro de Imóveis de Votorantim/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 756.747,45 (Setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h30 **2º Leilão: dia 14/02/2025 às 14h30**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figura como Fiduciante **TATIANA ALVES DE SOUZA**, brasileira, solteira, maior, analista de relacionamento, RG nº 28.072.737-9-SSP/SP, CPF nº 277.098.488-54, residente e domiciliada em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 04 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 444.345,57 (Quatrocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 162, localizado no 16º pavimento do BLOCO 5, denominado EDIFÍCIO AMAZONAS, integrante do conjunto RESIDENCIAL RIVERSIDE PARK, situado na Rua José de Figueiredo Seixas, nº 67, no bairro do [illegible], 29º Subdistrito - Casa Verde, contendo a área privativa de 48,7110m² e área comum de 37,0074m² (incluindo garagem), totalizando a área de 85,7184m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,266417% no terreno condominial, matriculado sob o nº 165.279, e nas demais partes comuns, com direito a estacionar um veículo de passeio na garagem coletiva, em uma de suas vagas, de forma indeterminada. Matrícula nº 140.627 do 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 14 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 256.001,81 (Duzentos e cinquenta e seis mil e um reais e oitenta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

CONFEDERAÇÃO SKATE BRASIL (CSB) | WORLD SKATE | CSP

OFÍCIO CIRCULAR CBHP # 01-2025 /Presidência

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 19 e subsequentes do ESTATUTO SOCIAL vigente da Confederação Skate Brasil (CSB) Convocamos, através do presente, todas as Federações estaduais regularmente filiadas para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no próximo dia 22 de março de 2025 na sala de reuniões do Edifício Urban Office, sito à Rua Mário de Andrade 48 as 14:00 em primeira convocação, ou após 60 minutos em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1ª. Fase:
1 - Relatório da Diretoria. Ano-calendário 2024;
2 - Parecer Econômico e Financeiro do Conselho Fiscal, período janeiro-dezembro/2024;
3 - Aprovação do Balanço Geral – encerrado em 31/12/2024
2ª. Fase:
1 - Homologação dos Calendários, Regimentos de Taxas e Regulamentos já vigentes para 2025;
2 - Eleição da Diretoria: Presidente, Vice-Presidente e Membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e de Ética da Entidade para o Quadriênio 2025/2028;
3 - Assuntos diversos.
São Paulo, 27 de janeiro de 2025
Confederação Skate Brasil

Moacyr Neuenschwander Filho
Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: MARCELO MACEDO SABOIA

LOTE 23 - O lote de terreno sob nº 16, da quadra "E", situado no loteamento Residencial San Marino, município de Artur Nogueira, da comarca de Mogi Mirim/SP, assim descrito: "com 300,00 metros quadrados com 12,00 metros de frente para a Rua Projetada 01, do lado direito com 25,00 metros, de quem olha da rua para o lote, confrontando com o lote 15, do lado esquerdo com 25,00 metros, confrontando com o lote 17 e nos fundos com 12,00 metros, confrontando com o lote 23." Conforme consta na **Av.04** a Rua Projetada 01, teve sua denominação alterada para Rua das Acácias. Conforme consta na **Av.05** foi edificado um prédio residencial, com 175,64m² de área construída, o qual recebeu o nº 307 da Rua das Acácias. **Imóvel objeto da matrícula nº 65.099 do Ofício de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP. Observação: (I)** Consta gravada na **Av.09**, Ação de Execução de Título Extrajudicial, referente ao processo nº 1027419-55.2021.8.26.0482. **(II)** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 03/02/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 1.130.331,06 (um milhão, cento e trinta mil, trezentos e trinta e um reais e seis centavos). 2º Leilão dia 17/02/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 565.165,53 (quinhentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h **2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº [illegible], firmado em 26/10/2022, no qual figura como Fiduciante **MARIA APARECIDA XAVIER DUQUE**, brasileira, solteira, maior, professora, RG nº 18.142.711-SSP-SP e CPF nº [illegible], residente e domiciliada em Porto Ferreira/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 814.593,11 (Oitocentos e quatorze mil, quinhentos e noventa e três reais e onze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **UM TERRENO, situado nesta cidade e comarca de Porto Ferreira, no loteamento "Estância dos Granjeiros", destacado do lote nº 5, da quadra "E", designado "A-4", distante 21,40,00m da Avenida Juan Gabriel Villar, com frente para a Rua Valentim Lopes, medindo 10,00m de frente, por 55,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, perfazendo a área de 550,00 m². Foi edificada uma residência geminada com 160,00 m², a qual recebeu o nº 184 da Rua Valentim Lopes; e ampliada em 160,23 m², totalizando assim 320,23 m² de área construída. Matrícula nº 13.433 do Registro de Imóveis da Comarca de Porto Ferreira/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 407.296,56 (Quatrocentos e sete mil, duzentos e noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h **2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº [illegible], firmado em [illegible], no qual figuram como Fiduciantes **SIMONE MAGALHÃES ABREU**, procuradora federal, identidade IFP/RJ 104249131, CPF 052.533.337-11 e **GUILHERME NUNES DE CARVALHO**, consultor de vendas, identidade IFP/RJ 06102624-7, CPF [illegible], brasileiros, solteiros, maiores, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.288.416,40 (Um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e dezesseis reais e quarenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **APARTAMENTO nº 405, do Bloco 3, da Av. Ruy Antunes Correa (advogado), nº 150, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito a 2 vagas de garagem de uso indistinto dentre as vagas cobertas de nºs 1 a 20, 25 a 168 e 171 a 258, situadas no subsolo ou dentre as vagas descobertas de nºs 6 a 13, 16 a 55, 58 a 78 e 180 a 214, localizadas no pavimento de acesso e correspondentes frações ideais de 0,003275394 para o apartamento e de 0,000244063 para cada vaga de garagem do respectivo terreno, designado por Lote 2 do PAL 44899. Matrícula nº 330.741 do 9º Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 640.208,20 (Seiscentos e quarenta mil, duzentos e oito reais e vinte centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

---

mercado

Energia solar supera carvão pela primeira vez na União Europeia

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

PARIS | AFP A energia solar superou, em 2024, pela primeira vez o carvão na produção de eletricidade na União Europeia, aponta relatório divulgado pelo grupo de reflexão sobre energia Ember.

Ao mesmo tempo, "a produção [de eletricidade] a partir do gás na UE diminuiu pelo quinto ano consecutivo e a produção total de eletricidade [de origem] fóssil alcançou um nível historicamente baixo", detalhou a organização na edição 2025 de seu relatório sobre eletricidade na Europa.

O forte crescimento da energia solar e a recuperação da energia hidrelétrica levaram a cota das energias renováveis para 47% da produção elétrica da UE, destaca o estudo "European Electricity Review".

Uma evolução que fez com que a UE economizasse € 59 bilhões (R$ 366 bilhões) em suas importações de combustíveis fósseis para a produção de eletricidade, acrescenta o documento.

"Os combustíveis fósseis perdem o seu domínio sobre a energia da UE", destacou Chris Rosslowe, autor principal do relatório.

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210002V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AM/ BA/ CE/ GO/ MA/ MG/ PA/ PB/ PI/ RJ/ RN/ RS E SP

DATA: 06/02/2025 À PARTIR DAS 14H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condominio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matricula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matricula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados.
(ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA !

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
Informações:
(11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br
Leiloeiro Oficial Carla S. Umino - Jucesp 826

Lance no Leilão | Parceria

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210001V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: BA/ MG/ PR/ RS E SP

DATA: 06/02/2025 À PARTIR DAS 12H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS COMERCIAIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condominio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matricula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matricula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados.
(ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA !

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
Informações:
(11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br
Leiloeiro Oficial Carla S. Umino - Jucesp 826

Lance no Leilão | Parceria

Eufrázio

mercado

VIDA PÚBLICA

Pré-Sal Petróleo abre concurso para 100 vagas

SÃO PAULO O primeiro concurso da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) vai oferecer cem vagas para preenchimento imediato. As oportunidades são para cargos de nível superior, com salários iniciais de R$ 8.240 a R$ 19.610. As inscrições serão do dia 5 de fevereiro ao dia 17 de março, por meio do site do Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP).

Edital de Convocação - AGO - Assembleia Geral Ordinaria - O Presidente em exercício do SINTTARADRPR - **SINDICATO DOS TECNICOS, TECNOLOGOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA, RADIODIAGNOSTICO, RADIOTERAPIA, MEDICINA NUCLEAR, RADIOLOGIA INDUSTRIAL E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO**, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** toda a categoria de **EMPREGADOS** assistidos e representados pelo SINTTARADRPR, bem como todos os associados do SINTTARADRPR que estejam quites e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, lotados direta ou indiretamente, em todo e quaisquer Hospitais, estabelecimentos de saúde, Hospitais Públicos e Privados, clínicas Medicas, Veterinarias, Estabelecimentos de diagnóstico por imagem, clinicas odontológicas, Institutos de Radiologia, Radioterapia, Radiologia Industrial e nos Estabelecimentos de serviços Radiológico de Imagem de Ribeirão Preto e região com base territorial no interior do Estado de São Paulo nas seguintes cidades: Altinópolis, Américo Brasiliense, Aramina, Barrinha, Batatais, Boa Esperança do Sul, Brodowski, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Corumbataí, Cravinhos, Cristais Paulista, Descalvado, Divinolândia, Dourado, Dumont, Embaúba, Fernando Prestes, Franca, Guaíra, Guará, Guariba, Guatapará, Ibaté, Igarapava, Ipuã, Itirapina, Ituverava, Jardinópolis, Luís Antônio, Miguelópolis, Mococa, Morro Agudo, Nova Europa, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Bonito, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Tapiratiba, Taquaral, Vargem Grande do Sul, Viradouro e Vista Alegre do Alto, para participarem da **AGO - Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 13 de Fevereiro de 2025, na sede central do SINTTARADRPR situada na Avenida Paris 353 sala 04, Jardim Independência, Ribeirão Preto/SP, de forma unitária, em primeira convocação às 19:00 horas com a presença da metade mais um da categoria e, em seguida a segunda ultima convocação às 19:30 hs, com qualquer número dos presentes da categoria, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia** a saber: **A)** Aprovação da prestação de contas referente ao período de 2024; **B)** Proposta Orçamentaria Anual para o Exercício de 2025. Ribeirão Preto, 27 de janeiro de 2025. **Marcelino Silvestre dos Santos** - Presidente em Exercício do SINTTARADRPR/ RPR.

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 628, torna público que venderá 06/02/2025 às 14h00, **LEILÃO PÚBLICO Nº 2025/[illegible] EDITAL DE LICITAÇÃO PARA VENDA DE IMÓVEIS À VISTA - BANCO DO BRASIL - CESUP AVALIAÇÕES E PATRIMONIO - PR** - por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - INTERNET - para venda dos imóveis a seguir: **AMAZONAS** [illegible] **BAHIA** [illegible] **CEARÁ** [illegible] **GOIÁS** [illegible] **MARANHÃO** [illegible] **MINAS GERAIS** [illegible] **PARÁ** [illegible] **PARAÍBA** [illegible] **PIAUÍ** [illegible] **RIO DE JANEIRO** [illegible] **RIO GRANDE DO NORTE** [illegible] **RIO GRANDE DO SUL** [illegible] **SÃO PAULO** [illegible] **Para maiores informações acesse nosso site:** www.lancenoleilao.com.br ou entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3393-3150 ou e-mail: [illegible]

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE nº 90033/2025. Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90033/2025, UASG 450161, Processo 01-P-31089/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Grupo de Saneantes de uso Hospitalar. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 07/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

RICO LEILÃO Transmissão Ao Vivo Encerramento 31/01/2025 às 10h00 Eletrobras

Edital 323.2025 - Veículos Automóveis com Direito a Documentação

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 16 de janeiro de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 31 de janeiro de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 29/01/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 062/2025, do tipo menor preço, destinado à: HEMOSTATICO ABSORVIVEL DE CELULOSE REGENERADA OXIDADA, ESTERIL, TAMANHO 5.1 CM X 7,6 CM, USO EM PROCEDIMENTOS CIRURGICOS...., A realização da Sessão será no dia 13/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, Cadastro sob o nº 92201 – 90062/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br . telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 060/2025, do tipo menor preço, destinado à: DIPIRONA SODICA; GOTAS 500MG/ml; FRASCO CONTA-GOTAS 20ML; VIA ORAL...., A realização da Sessão será no dia 12/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, Cadastro sob o nº 92201 – 90060/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br , telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

NOTIFICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 49/2024. O Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP, convoca as empresas **Santos Carvalho Transportes Piraju Ltda; Carlos Roberto Machado07890483880; Celso Pereira Mendonça; Luiz Antônio Bertolino Transportes ME; J. Adilson da Silva Transporte; Tosta Transportes Escolares Ltda; Marcos Paulo Andrade Batista; Adécio dos Santos Ferreira Transporte Escolar; Edson Luiz Antonelli28414084850; Miranda Transportes e Serviços Ltda; Maria Celia Rosa dos Santos Silva e Roberto Agostinho Sartori; Pereira&Pereira Transporte de Passageiros Ltda; Antônio Augusto dos Reis; Aparecido Elias Filho; Antonio Carlos Baptista; Benedito Gonçalves; Garcia Transporte Escolar Ltda; Buzolin Serviços Ltda; Rosana Locadora de Veículos Ltda; Edilson Apolinário; Lourival de Andrade Batista & Cia Ltda; Luiz Augusto Pereira Transportes; Luiz Augusto Muniz e San Carlos Locadora de Veículos Ltda**, declaradas vencedoras do Pregão Eletrônico 49/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte de alunos do ensino fundamental, médio e superior para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis após esta convocação e dev. da publicação, que dar-se-á no dia 03 de fevereiro de 2025 às 09h30min no Endereço: Rua Benjamin Constant, nº 49, Centro – Piso Superior Banco do Brasil – Secretaria Municipal de Educação, onde deverá apresentar toda a documentação exigida na cláusula 12.2 do referido edital. Bem como para, no mesmo prazo, satisfeitas as condições de contratação, firmar o contrato. Santa Cruz do Rio Pardo, 21 de janeiro de 2025. Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 069/2025, do tipo menor preço, destinado à: ALMOFADA ADESIVA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTE, CONFECCIONADA EM ESPUMA DE POLIURETANO, FLEXÍVE...., A realização da Sessão será no dia 14/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90069/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br . telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 6/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 006/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 11/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **6/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **006/2025**, do tipo **Menor Preço Unitario**, objetivando a Aquisição de medicamentos destinados a Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 24 de janeiro de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS PAULISTA

Pregão Eletrônico nº 0024/2024.Processo nº 8024/2024. Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela Fraldas Geriátricas conforme Edital e anexos. Total de itens 12. Entrega das propostas: a partir 14:00 do dia 27/01/2025 até as 08:00 do dia 10/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.bll.org.br . Abertura das propostas: dia 10 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas. www.bll.org.br .**Pregão Eletrônico nº 0027/2024.Processo nº 8027/2024.**Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela de material esportivo conforme Edital e anexos. Total de itens 154. Entrega das propostas: a partir 15:00 do dia 27/01/2025 até as 08:00 do dia 11/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.bll.org.br . Abertura das propostas: dia 11 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas. www.bll.org.br .**Pregão Eletrônico nº 0029/2024.Processo nº 8029/2024.**Objeto: Registro de Preços para a aquisição de uniformes para secretaria de esporte e de educação conforme Edital e anexos. Total de itens 89. Entrega das propostas: a partir 15:00 do dia 27/01/2025 até as 08:00 do dia 07/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.bll.org.br . Abertura das propostas: dia 07 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas. www.bll.org.br. **Pregão Eletrônico nº 0002/2025.Processo nº 8002/2025.**Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a Aquisição de Leite tipo C, conforme condições quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens 02. Entrega das propostas: a partir 10:00 do dia 27/01/2025 até as 13:00 do dia 07/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br). Abertura das propostas: dia 07 de fevereiro de 2025 às 14:00 horas . www.portaldecompraspublicas.com.br .

Pregão Eletrônico nº 0003/2025.Processo nº 8003/2025. Objeto: Registro de Preços para a Registro de preços para eventual aquisição parcelada de Material Médico Hospitalar, conforme Edital e anexos. Total de itens 106. Entrega das propostas: a partir 10:00 do dia 27/01/2025 até as 13:00 do dia 10/02/2025 na plataforma eletrônica (www.portaldecompraspublicas.com.br) . Abertura das propostas: dia 10 de fevereiro de 2025 às 14:00 horas.: (www.portaldecompraspublicas.com.br)

Pregão Eletrônico nº 0005/2025.Processo nº 8005/2025. Objeto: O Registro de Preços para a aquisição parcela aquisição de gás liquefeito de petróleo (GLP), por maior desconto sobre a tabela da agência nacional do petróleo (ANP), visando atender as necessidades de consumo da central de alimentação escolar e demais necessidades das secretarias e departamentos da prefeitura municipal, conforme edital e seus anexos Total de itens 03. Entrega das propostas: a partir 16:00 do dia 27/01/2025 até as 08:00 do dia 12/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br). Abertura das propostas: dia 12 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas.: www.portaldecompraspublicas.com.br .**Os Editais acima e anexos estão à disposição a partir de 27 de janeiro de 2025 no setor de licitações sito na Av. Antônio Prado, nº 2720, fone (16) 3133- 9300. Das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas ou no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br ; e www.portaldecompraspublicas.com.br . Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.**

Eufrázio

tec

Notas da comunidade, o que são e como vivem

Se a Meta implementar o modelo do jeito certo, as possibilidades serão enormes

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A Meta anunciou que vai substituir a checagem de fatos por notas da comunidade (NC) nos EUA. Isso causou debates intensos, inclusive no Brasil. O assunto me interessa diretamente. Afinal, faço parte do Conselho Independente de Supervisão da Meta (Oversight Board). No mesmo dia do anúncio, os copresidentes do Oversight Board anunciaram que a organização vai buscar "assegurar que o novo mecanismo seja o mais efetivo possível".

Enquanto isso acontece, seguem algumas considerações de cunho pessoal sobre o tema. Para qualificar o debate, é importante entender o que são, suas vantagens e deficiências. Uma NC é um texto explicativo que é colocado logo depois de um conteúdo postado. Esse texto é colocado em postagens consideradas enganosas, incompletas ou que necessitam de contexto adicional. São os próprios usuários da plataforma que sinalizam sua necessidade.

São também os usuários que redigem as NCs, explicando por que o conteúdo é enganoso ou dando informações adicionais. De novo, são os usuários que decidem se uma NC será considerada útil ou não. Para ser aprovada, a NC precisa do aval de usuários com perspectivas diversas. Só então são exibidas com as postagens. Qualquer pessoa pode colaborar.

Muita gente atribui a origem das NCs ao X, que começou a experimentar o modelo em 2021. No entanto, essa origem é incorreta. O modelo remonta à primeira era de ouro da internet, ainda nos anos 2000, com a criação da Wikipedia, escrita de forma semelhante. Na época, vigorava a ideia de "sabedoria das multidões" ou crowdsourcing. Graças a plataformas abertas e participativas como a Wikipedia, o Slashdot, o Digg, ou o Overmundo, no Brasil, era possível construir um modelo em que a própria comunidade criava, editava e aprovava os conteúdos publicados.

O Conselho Independente de Supervisão da Meta (Oversight Board), do qual faço parte, anunciou que vai buscar 'assegurar que o novo mecanismo de checagem seja o mais efetivo possível'

Esse modelo foi muito poderoso. No Brasil, fizemos uma lei com ele. O Marco Civil da Internet foi construído por crowdsourcing entre 2008 e 2010. Usamos ferramentas abertas e colaborativas, para criar coletivamente o texto de uma lei complexa, redigida e debatida online, de forma aberta e consensual. Por isso virou referência no mundo (vou falar sobre isso no SXSW deste ano).

No entanto, a partir de 2012 o crowdsourcing colapsou. A internet começava a ser tomada por robôs, perfis falsos e ferramentas que manipulam os esforços colaborativos abertos. Até se tentou discutir a reforma da lei de direitos autorais em 2012 online, mas o esforço ruiu: os robôs e as contas falsas arruinaram tudo. As pessoas haviam aprendido a mentir e manipular online.

Por tudo isso, diferentemente do tom geral, fico animado com o retorno de um esforço de larga escala de crowdsourcing como as NCs. Se a Meta implantar o modelo do jeito certo, livrando-se de robôs e manipulação; fazendo o sistema aberto, transparente e escalável; usando IA e um sistema de reputação melhor que o do Slashdot, isso pode representar uma renascença da ideia de "sabedoria das multidões". Se der certo, as possibilidades serão enormes.

READER

Já era Crowdsourcing 1.0 para criar, editar e organizar conteúdos

Já é Prevalência dos algoritmos

Já vem Crowdsourcing 4.0, redesenhado para a realidade atual

Funcionários de registro de íris em troca de R$ 600 aceitavam condições de uso em nome de usuários

SÃO PAULO A jornada de cadastro dos dados da íris para receber mais de R$ 600 em um ano começa no aplicativo de celular World App. Durante o registro, a pessoa precisa aceitar um contrato, para consentir que o projeto trate as informações biométricas.

Em dois dos pontos de coleta em Pinheiros, na capital paulista, a **Folha** testemunhou funcionários da rede World aceitando as condições de uso no lugar das pessoas que cederam a biometria ocular no processo de criação da identidade digital World ID.

Um possível prejuízo à manifestação livre do titular, condição primordial para que a hipótese legal do consentimento seja utilizada de forma adequada, foi o principal argumento da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) na medida preventiva aplicada na sexta (24), que suspendeu a oferta de pagamento pelas informações da íris.

A empresa responsável pelo projeto, Tools for Humanity, tem dez dias corridos para recorrer. Quem realiza o registro são empresas terceirizadas.

Em nota, a rede World diz que "todos os operadores de rede de terceirizados passam por treinamentos e por um rigoroso processo de conheça o seu cliente (KYC, Know Your Client)". O KYC é uma prática de compliance para verificar o histórico de alguém em uma relação comercial.

Pedro S. Teixeira

DELFIA S/A - CNPJ/MF nº 05.323.718/0001-43 - NIRE 35.300.390.181

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2024

1. Data, Hora e Local: realizada em 15 de julho de 2024, às 14 horas, na sede da **Delfia S/A**, localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 7º andar, Salas 701 e 704, Condomínio Edifício West Corp, Alphaville, CEP 06455-020 ("Companhia"). **2. Presença:** presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, a saber: (a) **Occh Serviços em Tecnologia de Informações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 7º andar, Salas 704-A, Condomínio Edifício West Corp, Alphaville, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.474.069/0001-80, neste ato devidamente representada por seu representante legal, **Rodrigo Bocchi Lopes**, brasileiro, divorciado, contador, portador da Cédula de Identidade RG n.28.580.910-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 220.920.908-01, residente e domiciliado na Rua das Goiabeiras, nº 405, apto 141, Jardim, CEP 09090-060, Cidade de Santo André, Estado de São Paulo; e (b) **Paulo Eduardo Alonso**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 25.583.177-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 198.149.858-30, residente e domiciliado na Cidade de São Roque, no Estado de São Paulo, na Rua São Judas, nº 257, Jardim Villaça, CEP 18135-290. **3. Convocação:** dispensada, tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Art. 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das SA"). **4. Mesa:** Presidente: Rodrigo Bocchi Lopes; Secretário: Paulo Eduardo Alonso. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(a)** a reeleição dos Diretores da Companhia; **(b)** abertura de filiais da Companhia nas cidades de Curitiba/PR e Rio de Janeiro/RJ; **(c)** a consolidação do Estatuto Social; e **(d)** outros assuntos de interesse da Companhia. **6. Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições: (a) Os Acionistas deliberam pela reeleição dos membros da Diretoria. São reeleitos, para ocupar o cargo de (a) **Diretor Executivo da Companhia**, o Sr. **Rodrigo Bocchi Lopes**, brasileiro, divorciado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 28.580.910-7, inscrito no CPF/MF sob nº 220.920.908-01, residente e domiciliado na Cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, na Rua das Goiabeiras, nº 405, apto 141, Jardim, CEP 09090-060, e de (b) **Diretores sem Designação Específica**, os Srs. **Antonio João Perez**, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.770.913-04 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 203.078.708-19, residente e domiciliado na Cidade de Santana de Parnaíba, no Estado de São Paulo, na Av. Marcos Penteado Ulhoa Rodrigues, 4446, Bl. 01, Apto 72, Tamboré, CEP 06543-001, e **Paulo Eduardo Alonso**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 25.583.177-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 198.149.858-30, residente e domiciliado na Cidade de São Roque, no Estado de São Paulo, na Rua São Judas, nº 257, Jardim Villaça, CEP 18135-290. Cada um dos Diretores é reeleito para um mandato de 3 (três) anos que, nos termos do Parágrafo 1º da Cláusula 10º do Estatuto Social, vencerá na Assembleia Geral Ordinária que examinar as contas do exercício de 2027, devendo permanecer em seus cargos até a posse de seus respectivos sucessores. Cada um dos Diretores cuja eleição é ora ratificada toma posse mediante assinatura do Termo de Posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria, declarando que não está impedido, por lei especial, bem como que não está incurso em quaisquer crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis ou a administração de sociedades e que não está condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. (b) Os acionistas aprovam, por unanimidade, abrir: - uma filial na Cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com o seguinte endereço: Avenida Anita Garibaldi, nº 850, sala 05, torre 3C, Bairro Cabral, CEP 80540-400; e - uma filial na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, sala 2302, Centro, CEP 20030-905. Em razão dessa deliberação, acrescenta-se um parágrafo à Cláusula 2ª do Estatuto Social da Companhia, com o seguinte conteúdo: "**Cláusula 2ª** - *A Companhia tem sede e foro na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 7º andar, Salas 701 e 704, Condomínio Edifício West Corp, Alphaville, CEP 06455-020, podendo abrir filiais, escritórios e outros estabelecimentos no Brasil e no exterior mediante deliberação da Diretoria. Parágrafo Único - A Companhia tem duas filiais, sendo uma (i) na Cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com o seguinte endereço: Avenida Anita Garibaldi, nº 850, sala 05, torre 3C, Bairro Cabral, CEP 80540-400; e outra (ii) na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, sala 2302, Centro, CEP 20030-905.*" (c) Os acionistas aprovam, por unanimidade, consolidar o Estatuto Social, nos termos constantes do Anexo I da presente Ata. (d) Em relação ao item da Ordem do Dia "outros assuntos de interesse da Companhia", os Acionistas deliberaram pela publicação desta Ata na forma de extrato. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi aprovada em todos os seus termos, sendo assinada e rubricada em todas as suas folhas pelos membros da mesa e assinada por todos os presentes. (a) Mesa: Presidente: Rodrigo Bocchi Lopes; Secretário: Paulo Eduardo Alonso. **8. Acionistas Presentes:** Occh Serviços em Tecnologia de Informações Ltda. e Paulo Eduardo Alonso. Confere com a original lavrada em livro próprio. Barueri-SP, 15 de julho de 2024. **MESA:** Rodrigo Bocchi Lopes - Presidente, Paulo Eduardo Alonso - Secretário. JUCESP NIRE 35.300.390.181 em 29/07/2024.

ANEXO I - ESTATUTO SOCIAL: Consolidação do Estatuto Social da Delfia S/A - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto Social e Duração: Cláusula 1ª - A Delfia S.A. é uma sociedade anônima regida por este Estatuto Social e pelas leis aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei de Sociedades por Ações"). **Cláusula 2ª** - A Companhia tem sede e foro na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 7º andar, Salas 701 e 704, Condomínio Edifício West Corp, Alphaville, CEP 06455-020, podendo abrir filiais, escritórios e outros estabelecimentos no Brasil e no exterior mediante deliberação da Diretoria. **Parágrafo Único** - A Companhia tem duas filiais, sendo uma (i) na Cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com o seguinte endereço: Avenida Anita Garibaldi, nº 850, sala 05, torre 3C, Bairro Cabral, CEP 80540-400; e outra (ii) na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, sala 2302, Centro, CEP 20030-905. **Cláusula 3ª** - A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: (i) prestação de serviços de elaboração e desenvolvimento de programas de informática, (ii) importação, comércio e distribuição de programas de informática, bem como seu licenciamento ou cessão do direito de uso, (iii) instalação, integração, manutenção, atendimento e suporte técnico de softwares, hardwares e sistemas, (iv) consultoria, assessoria, planejamento, monitoramento, automação e treinamento em informática e tecnologia de informação, (v) importação, comércio e manutenção de equipamentos de informática (hardware) e acessórios de computadores (periféricos), (vi) aluguel de equipamentos de informática, (vii) intermediação de vendas de equipamentos de informática; e (viii) participação em outras sociedades. **Cláusula 4ª** - A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social: Cláusula 5ª** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 8.483.478,40 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e oito Reais e quarenta centavos), dividido em 1.597.397 (um milhão, quinhentos e noventa e sete mil, trezentas e noventa e sete) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações na proporção de sua participação no capital social. Caso determinado acionista renuncie por escrito ao direito de preferência, ou se, após notificado, não se manifestar no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da notificação, os demais acionistas poderão subscrever as ações que caberiam àquele acionista, de acordo com sua participação no capital social. **Parágrafo 2º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia. Cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. **Cláusula 6ª** - As ações preferenciais, se emitidas, não conferirão direito a voto nas Assembleias Gerais, salvo nos casos previstos em lei, e sua única vantagem consistirá na prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de liquidação da Companhia. **Capítulo III - Das Assembleias Gerais: Cláusula 7ª** - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, para discussão, deliberação e aprovação das matérias previstas pela Lei de Sociedades por Ações, e extraordinariamente, sempre que o interesse social assim o exigir. **Cláusula 8ª** - A Assembleia Geral será convocada no prazo previsto em lei pelo Diretor Executivo, por iniciativa própria ou mediante solicitação escrita de qualquer acionista, no prazo previsto em lei. Caso o Diretor Executivo não atenda ao pedido de convocação formulado por qualquer acionista no prazo e nos termos da Lei de Sociedades por Ações, referido acionista poderá convocar diretamente a referida Assembleia Geral. **Parágrafo 1º** - A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Executivo, ou, na sua ausência, por um acionista escolhido pela maioria dos votos dos presentes. Ao Presidente caberá escolher o Secretário da Assembleia. **Parágrafo 2º** - Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um quarto do capital social com direito de voto, e, em segunda convocação, com qualquer número, nos termos do Artigo 125 da Lei de Sociedades por Ações. **Cláusula 9ª** - Ressalvadas as exceções previstas em lei, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **Parágrafo Único**. Além das demais atribuições previstas em lei, compete à Assembleia Geral deliberar sobre as matérias listadas abaixo: a. Emissão de ações, debêntures, valores mobiliários, partes beneficiárias e bônus de subscrição; b. fusão, incorporação de ações, qualquer forma de reorganização societária, cisão, drop down de ativos e passivos, e mudança do tipo societário; c. Qualquer compra ou outra forma de aquisição, pela Companhia, de ações ou quotas de outras sociedades, ou de Fundo de Comércio de outra sociedade; d. Definição da Remuneração anual a ser paga aos administradores ou qualquer alteração à tal Remuneração; e. Aprovação dos balanços anuais, os quais deverão ser devidamente auditados, assim como a aprovação de balanços intermediários e intercalares; f. Aprovação das diretrizes para distribuição de lucros e dividendos, assim como aprovação da distribuição de lucros e de dividendos, inclusive trimestral, e outros pagamentos aos acionistas; g. Mudanças nas características e direitos conferidos pelas ações; h. Aprovação do plano de opção de compra de ações para os administradores (incluindo os membros da Diretoria) e empregados; i. Qualquer deliberação sobre assuntos concernentes à retirada de acionista dissidente de deliberação da Companhia, incluindo, mas não se limitando aos casos elencados no Artigo 136 da Lei de Sociedades por Ações; e j. Qualquer alteração ao Estatuto Social, incluindo aumento ou redução do capital social. **Capítulo IV - Da Administração: Cláusula 10ª** - A Companhia será administrada por uma Diretoria. **Parágrafo 1º** - O prazo do mandato dos membros da Diretoria é de 3 (três) anos, mas, qualquer que seja a data de sua eleição, os respectivos mandatos terminarão na data da realização da Assembleia Geral que examinar as contas relativas ao último exercício de suas gestões, mesmo se vencidos os respectivos mandatos, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos até a posse dos sucessores. Os membros da Diretoria poderão ser reeleitos. **Parágrafo 2º** - A investidura dos Diretores em seus cargos se dará mediante assinatura de termo de posse no livro de atas de reuniões da Diretoria, independentemente de caução. **Cláusula 11ª** - A Assembleia Geral da Companhia fixará a Remuneração da Diretoria, alocando-a entre os seus membros. **Capítulo V - Diretoria: Cláusula 12ª** - A Diretoria da Companhia será composta por até 3 (três) diretores, residentes no Brasil e eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) deles designado Diretor Executivo. Os outros diretores não terão designação específica. **Parágrafo 1º** - Adicionalmente às atribuições decorrentes da Lei de Sociedades por Ações e deste Estatuto Social, cada membro da Diretoria terá as seguintes responsabilidades: a) O Diretor Executivo presidirá as reuniões de Diretoria, supervisionando e coordenando os demais membros; b) O Diretor Executivo deverá conduzir diretamente as atividades relacionadas aos assuntos financeiros da Companhia; c) Os diretores sem designação específica assistirão o Diretor Executivo na realização de suas atividades. **Parágrafo 2º** - A remuneração dos Diretores deverá ser determinada e alocada entre os seus membros pela Assembleia Geral. **Cláusula 13ª** - As Reuniões deverão ser convocadas pelo Diretor Executivo ou, na ausência deste, por qualquer um dos diretores sem designação específica, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, mediante comunicação escrita aos membros da Diretoria. A Reunião será presidida pelo Diretor Executivo ou, na ausência deste, por qualquer um dos diretores sem designação específica, que escolherá o secretário. **Parágrafo 1º** - As reuniões da Diretoria serão instaladas, em primeira convocação, com a presença, pelo menos, do Diretor Executivo. Não sendo atingido o quórum necessário, deverá ser convocada nova reunião, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, a qual poderá ser instalada com a presença de qualquer número de Diretores. **Parágrafo 2º** - Ressalvado o disposto na lei e neste Estatuto Social, as deliberações da Diretoria serão tomadas pela maioria dos votos, desde que haja aprovação do Diretor Executivo. **Cláusula 14ª** - Sujeito às disposições estabelecidas no parágrafo único da Cláusula 9ª, a Companhia será representada conforme abaixo, sempre por 2 (dois) diretores, salvo em relação ao item "c" abaixo: a. pela assinatura conjunta do Diretor Executivo e de qualquer um dos diretores sem designação específica, em quaisquer atos; b. pela assinatura conjunta do Diretor Executivo e de 1 (um) procurador, devidamente constituído nos termos deste Estatuto Social ou pela assinatura conjunta de 2 (dois) procuradores, devidamente constituídos nos termos deste Estatuto Social; ou c. isoladamente por um procurador devidamente constituído com poderes específicos para representar a Companhia em ações judiciais e em procedimentos administrativos. **Parágrafo 1º** - A Companhia poderá constituir procuradores, por instrumento público ou privado, com poderes específicos. Salvo se destinados a fins judiciais, os mandatos outorgados pela Companhia terão tempo de vigência determinado, não superior a 1 (um) ano. As procurações deverão ser assinadas pelo Diretor Executivo em conjunto com qualquer um dos diretores sem designação específica, salvo para as procurações para fins de representação da Companhia em processos judiciais e administrativos, entidades públicas, os quais poderão ser outorgadas isoladamente pelo Diretor Executivo. **Cláusula 15ª** - A Diretoria será responsável pela administração geral da Companhia e poderá, para tanto, realizar quaisquer atos necessários ou recomendados, exceto aqueles que, pela Lei de Sociedades por Ações e este Estatuto Social, sejam privativos da Assembleia Geral. **Cláusula 16ª** - Os atos de qualquer Diretor, procurador ou empregado envolvendo a Companhia em obrigações referentes a negócios ou transações não relacionadas com o objeto social da Companhia, tais como fianças, aval, endossos ou qualquer outra garantia em favor de terceiros, são expressamente proibidos e serão considerados nulos e inválidos perante a Companhia. **Capítulo VI. Conselho Fiscal: Cláusula 17ª** - A Companhia terá um Conselho Fiscal, o qual será composto por três membros e três suplentes, que se instalará quando, e se, requerido pela Assembleia Geral. **Parágrafo 1º** - O Conselho Fiscal, quando instalado, terá duração até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária seguinte à sua instalação. **Parágrafo 2º** - A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho Fiscal também deverá determinar sua remuneração. **Capítulo VII. Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Lucros: Cláusula 18ª** - O exercício social inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. **Cláusula 19ª** - As demonstrações financeiras da Companhia deverão ser elaboradas ao final de cada ano fiscal, conforme legislação em vigor. **Parágrafo 1º** - A Companhia poderá levantar balanços intermediários e intercalares ou referentes a períodos menores e, mediante aprovação em Assembleia Geral, distribuir dividendos, conforme os resultados verificados ou creditá-los às contas de lucros acumulados ou de reserva legal, conforme legislação aplicável ou o disposto neste Estatuto Social. **Parágrafo 2º** - A Companhia poderá creditar ou pagar juros sobre o capital próprio, e o valor pago a este título poderá ser considerado como distribuição de dividendos obrigatórios pela Companhia. **Cláusula 20ª** - Depois dos ajustes e deduções legais, incluindo dedução dos prejuízos acumulados, assim como imposto de renda e contribuições sociais, o lucro líquido será distribuído da seguinte forma: a. 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, observado o montante máximo permitido por lei; e b. O valor restante será distribuído como dividendo para os acionistas, sujeito ao disposto neste Estatuto Social e nas leis aplicáveis, salvo se de outra forma aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral. **Capítulo VIII. Dissolução e Liquidação: Cláusula 21ª** - A Companhia será dissolvida e liquidada nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer as condições de liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que atuarão durante o período de liquidação. **Capítulo IX. Foro: Cláusula 22ª** - Fica eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser, para dirimir quaisquer divergências relacionadas a este Estatuto Social, ou em conexão com este Estatuto Social e a Lei de Sociedades por Ações. **Capítulo X. Disposições Gerais: Cláusula 23ª** - As matérias não reguladas por este Estatuto Social ficam sujeitas à lei aplicável."

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90030/2025 - Processo nº 15-P-51315/2023
Objeto: Registro de Preços de Calça e Blusa de Centro Cirúrgico
Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000187/2025

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE Nº 90030/2025 devido à necessidade de análise e resposta a pedido de esclarecimento.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90052/2025**, UASG 450161, Processo nº. 01-P-15187/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de materiais descartáveis. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 07/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitação

Pregão Privado Eletrônico nº 064/2024 – Tipo menor preço global. **Processo nº** 34162/2024. **Objeto:** Prestação de serviços de execução e instalação da Nova Rede de Hidrantes do Bloco 1 do Instituto do Coração do HCFMUSP. **Início Recebimento de propostas:** 27/01/2025 às 10:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 12/02/2025 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 12/02/2025 às 09:01h. **Início fase de lances:** 12/02/2025 às 09:02h. O referido certame será realizado por meio do sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), estando o edital disponível nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbmnet.com.br São Paulo, 27 de Janeiro de 2025. **Marcel Nascimento** e **Edina Almeida**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 93001/2025 (REPUBLICAÇÃO)
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 93001/2025 - UASG 261101

Nº Processo: 262.00009777/2024-52. Objeto: Registro de preços para Aquisição futura de Eletrodomésticos e Equipamentos-Consumo, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência anexo ao Edital. Total de Itens Licitados: 39 itens. Valor total da licitação: R$ 2.276.116,48 (dois milhões, duzentos e setenta e seis mil cento e dezesseis reais e quarenta e oito centavos). Disponibilidade do edital: 27/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.** Entrega das Propostas: a partir de 27/01/2025 às 09h00 no site: **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 10/02/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**. Fonte: **DOESP e PNCP (EDITAL REPUBLICADO, COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO, PARA DETALHAMENTO DOS ITENS E REDISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS)**

São Paulo, 24 de janeiro de 2025.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 015/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA"
Processo Administrativo: 1.283/2024
Data e Hora do Pregão: 07/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço por item
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 24 de janeiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 006/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PROCESSADOR INDUSTRIAL DE ALIMENTOS"
Processo Administrativo: 23.875/2024-D
Data e Hora do Pregão: 19/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço por lote
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 22 de janeiro de 2025.
PATRÍCIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 012/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - DIVERSOS III"
Processo Administrativo: 1.269/2024
Data e Hora do Pregão: 18/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor valor unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 23 de janeiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LÚCIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025.PROCESSO Nº 087/2024.EDITAL Nº 001/2025. Objeto: Aquisição De Equipamentos Para O Pronto Socorro Municipal Isadoro Bino Neto, Pertencente À Diretoria Municipal De Saúde Do Município De Santa Lúcia- SP.Legislação: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 3561, de agosto de 2023 (https://www.santalucia.sp.gov.br/?menu=noticia_detalhe&id=1908), e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. Regime De Execução: Indireta Critério De Julgamento: Menor Preço Por Item, Modo De Disputa: Aberto, Data De Abertura Da Sessão Pública: 10 De Fevereiro De 2025. Horário: 09h00min00seg, Horário De Brasília - DF. Entrega Das Propostas: Até 08h30min, Do Dia 10 De Fevereiro De 2025 Local: BLL Compras - https://bll.org.br/unisecura-bll-compras/ Edital e informações, fone: (16) 3396-9600, das 08 horas às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e pelos Sites: https://www.santalucia.sp.gov.br/ e www.bllcompras.com, pelo e-mail: licitacao@santalucia.sp.gov.br e suporte ao Fornecedor da BLL Compras (41) 3097-4600 - contato@bll.org.br. Santa Lúcia, 23 de janeiro de 2025. ANTONIO CARLOS ABUABUD JUNIOR -PREFEITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.017/2024 – Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.023602/2023-13. Objeto: Contratação de empresa especializada para serviços de poda, supressão, transplante, tratamento, manejo de árvores e vegetação, fornecimento de mudas de compensação ambiental e manutenção de áreas verdes do Campus São Paulo/Unifesp - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 27/01/2025 às 08h00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 10/02/2025 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras** **FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS NETO**, Pregoeiro

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 836, torna público que no dia **06/02/2025 às 12h00**, realizará o **LEILÃO PÚBLICO Nº 2025/210001V(9005) EDITAL DE LICITAÇÃO PARA VENDA DE IMÓVEIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA À VISTA - BANCO DO BRASIL - CESUP AVALIAÇÕES E PATRIMÔNIO - PR -** por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - **INTERNET** - para venda dos imóveis a seguir: BAHIA ANAGÉ -BA LOTE 01 ID# 0925 Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado na Rua [illegible], 125, Centro, Anagé - BA. Melhor descrito na Matrícula 1.017 do CRI de Anagé (BA). a) Do imóvel adquirido na presente licitação serão obrigatoriamente locados ao BANCO do Brasil S/A, por meio de Contrato de Locação (Anexo 8), a área a ser locada para o Banco locará integralmente o imóvel. b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 5.200,00; c) As obras e eventuais benfeitorias necessárias, as quais deverão ser executadas após análise e parecer da Engenharia do Banco, garantindo que o imóvel atenda às Normas e Leis vigentes de Acessibilidade. Procedimentos, despesas e toda documentação necessárias para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente. e) A assinatura do contrato de locação será providenciada após a formalização da Escritura de Compra e Venda, sendo que o início da vigência do contrato de locação ocorrerá no primeiro dia do mês subsequente à assinatura da Escritura e o pagamento terá início após a comprovação do registro do título de compra do imóvel na matrícula. f) Será utilizada a minuta de contrato padrão do Banco para a locação. Por preceder de processo licitatório, é um contrato de adesão com as condições definidas e está contida no Anexo 8 deste Edital; g) O Banco poderá exercer o direito de reserva da compra do imóvel, conforme Cláusula Décima Oitava da minuta do contrato de locação anexa ao Edital; h) Se o imóvel for atendido por programa diferenciado de eficiência energética (ACL ou GD), as condições estão descritas na Cláusula Décima Nona da minuta do contrato de locação anexa ao Edital; i) Existe divergência entre a área informada na matrícula e os dados cadastrais na Prefeitura e eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório de Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente. j) Pode existir divergência de área informada na matrícula e nos dados cadastrais na Prefeitura, sendo que a área "IN Loco" pode ser a menor que as mesmas e o Arrematante por consequência, o(s) outorgado(s) comprador(es) declara(m) expressamente concordar que se eventualmente encontrar(em) área inferior à registrada na matrícula ou cadastro da Prefeitura Municipal, ainda que a diferença exceda a 1/20 (um vinte avos), não poderá(ão) exigir o complemento da área, reclamar a rescisão do contrato ou o abatimento proporcional do preço. Eventuais procedimentos, despesas e toda documentação necessárias solicitada pelo Cartório Registro de Imóveis para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente. k) Quaisquer providências por eventual necessidade de desembaraço e regularização documental do imóvel arrematado ficarão por conta do adquirente. l) Todas as custas e emolumentos necessários para a confecção da Escritura e transferência no Registro de Imóveis ficarão por conta do adquirente. OBS: Atentar para as "Disposições Gerais" deste anexo. Lance Mínimo: R$ 1.390.000,00 MINAS GERAIS IBIÁ -MG LOTE 02 ID# 77780 Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado Praça São Pedro, 170, Centro, Ibiá (MG). Melhor descrito na Matrícula 932 do CRI de Ibiá (MG). a) Do imóvel adquirido na presente licitação serão obrigatoriamente locados ao BANCO do Brasil S/A, por meio de Contrato de Locação (Anexo 8), a área a ser locada para o Banco corresponde área ocupada pela Agência Ibiá (MG) com área de 309,82 m² localizada no térreo e uma sala no subsolo ocupado pela Agência Ibiá (MG) com área de 25,61 m² b) Prazo da Locação: (60 meses); c) Valor de locação inicialmente estabelecido será de R$ 18.300,00. d) Na área ociosa não poderão ser exercidas atividades incompatíveis com os serviços bancários, como por exemplo, boate, escola de música ou dança, academia de artes marciais ou ginástica, igrejas, entre outras. A ambiência externa do imóvel deve respeitar as cores padronizadas para a identidade visual do Banco do Brasil. [illegible] PARANÁ ABRANCHES CURITIBA -PR LOTE 03 ID# 77751 Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado na Avenida João Gualberto, 1131, Loja 1 e Loja 2, Edifício Grand Palais, Alto da Glória, Curitiba (PR). [illegible] Lance Mínimo: R$ 2.990.000,00 [illegible] GETÚLIO VARGAS -RS LOTE 05 ID# 72843 Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado Avenida Borges de Medeiros, 736, Centro, Getúlio Vargas (RS). Melhor descrito na Matrícula 2.521 do CRI de Getúlio Vargas (RS). [illegible] Lance Mínimo: R$ 4.270.000,00 PARAÍSO DO SUL -RS LOTE 06 ID# [illegible] [illegible] SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA -RS LOTE 07 ID# [illegible] Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado à Rua Coronel Vicente Gomes, Centro, Santo Antônio da Patrulha (RS). Melhor descrito na Transcrição 40.113 do CRI de Santo Antônio da Patrulha (RS). [illegible] SÃO PAULO CAMPOS DO JORDÃO -SP LOTE 08 ID# [illegible] Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado Avenida Frei Orestes Girardi, 857, Vila Abernéssia, Campos do Jordão (SP). Melhor descrito na Matrícula 3.394 do CRI de Campos do Jordão (SP). [illegible] DESCALVADO -SP LOTE 09 ID# 75768 Descrição legal: Imóvel Urbano. Prédio Comercial situado Avenida [illegible], 522, Centro, Descalvado (SP). Melhor descrito na TRANSCRIÇÃO 10.762 do CRI de Descalvado (SP). [illegible] Lance Mínimo: R$ 2.840.000,00 [illegible] JUNDIAÍ -SP LOTE [illegible] Melhor descrito na Matrículas 68651, 89505 e 89506 do 2º CRI de Jundiaí (SP). [illegible] Lance Mínimo: R$ 3.350.000,00

Para maiores informações acesse nosso site: www.lancenoleilao.com.br **ou entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3393-3190 e/ou e-mail:** atendimento@lancenoleilao.com.br

Eufrázio

Trump impõe sanções contra Colômbia após Petro recusar voos de deportação de migrantes

Presidentes americano e colombiano trocam insultos e ameaças de imposição de tarifas pelas redes sociais; Bogotá disponibiliza aeronave presidencial para 'facilitar retorno digno' de deportados dos Estados Unidos

Victor Lacombe

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (26) que seu governo impôs sanções contra a Colômbia depois de o presidente Gustavo Petro se recusar a receber dois voos militares americanos carregando deportados.

Trump anunciou uma série de medidas contra o país latino-americano: proibiu membros e apoiadores do governo Petro de viajar aos EUA e suspendeu seus vistos; prometeu tarifas alfandegárias de 25% contra mercadorias colombianas, dizendo que vai subir a porcentagem para 50% em uma semana; e falou em "sanções financeiras e bancárias" contra o país, aliado mais tradicional dos EUA na América do Sul.

"Acabo de ser informado que dois voos de repatriação dos EUA, com um grande número de criminosos ilegais, não tiveram o pouso autorizado na Colômbia. Essa ordem foi dada pelo presidente socialista da Colômbia, Gustavo Petro, que é muito impopular entre seu povo", escreveu Trump na sua plataforma Truth Social.

Na avaliação do presidente americano, a decisão de Bogotá "coloca em risco a segurança nacional e segurança pública dos EUA", o que justificaria as medidas drásticas. Essa é uma das primeiras sanções impostas por Trump desde que voltou ao poder, e o fato de estarem relacionadas à imigração mostram a centralidade do tema para o republicano neste novo mandato.

"Essas medidas são apenas o começo. Não permitiremos que o governo da Colômbia viole suas obrigações legais em relação ao retorno de criminosos que eles forçaram contra os EUA", conclui Trump.

Petro reagiu ao americano também nas redes sociais e anunciou a imposição de tarifas como retaliação. "Eles me informaram que vocês colocaram uma tarifa de 50% sobre o fruto do nosso trabalho humano para entrar nos EUA; eu faço o mesmo". Com um texto cheio de referências a acontecimentos históricos envolvendo os dois países, o presidente colombiano usou ainda um tom irônico na rixa diplomática. "Trump, não gosto muito de viajar para os EUA, é meio chato."

Mais cedo, Petro havia citado o caso dos brasileiros que chegaram algemados ao país e acusam agentes de imigração americanos de agressão e tratamento degradante ao dizer que não aceitará deportações em aviões militares.

Segundo uma autoridade americana que falou à agência de notícias Reuters em condição de anonimato, o avião com 80 migrantes já havia decolado do estado da Califórnia quando o governo colombiano suspendeu a autorização.

"Um migrante não é um criminoso e deve ser tratado com a dignidade que um ser humano merece", afirmou Petro em publicação no X. "Não posso fazer com que migrantes fiquem em um país que não os quer; mas se esse país os devolve, deve ser com respeito, em aviões civis. A Colômbia exige respeito."

15 mil
é o número de americanos em situação irregular na Colômbia, segundo Petro

190 mil
é o total de colombianos que vivem nos EUA sem autorização, segundo dados do Pew Research Center

O presidente colombiano ressaltou que mais de 15 mil americanos em situação irregular vivem em seu país. De acordo com os dados mais recentes do Pew Research Center, de 2022, há 190 mil imigrantes colombianos não autorizados vivendo nos EUA.

Em comunicado, a Presidência da Colômbia informou mais tarde que o avião presidencial será enviado "para facilitar o retorno digno dos cidadãos que chegariam provenientes de voos de deportação". Segundo o comunicado, "esta medida responde ao compromisso do Governo em garantir condições dignas".

Já o voo que estava marcado para levar outros 80 migrantes deportados para o México teve a autorização do governo mexicano rescindida antes de decolar. Outros três voos com destino à Guatemala com 80 pessoas cada, dois deles, militares, foram concluídos sem problemas, disseram autoridades americanas à emissora NBC.

Com Reuters

Brasileiros repatriados afirmam que foram tratados 'igual cachorro'

Déborah Lima, Victor Lacombe e Guilherme Botacini

CONFINS (MG), SÃO PAULO E BRASÍLIA Os brasileiros deportados dos Estados Unidos que chegaram ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte na noite de sábado (25) relataram agressões, ameaças e tratamento degradante que sofreram por parte dos agentes de imigração americanos responsáveis pelo voo de volta ao Brasil.

Desembarcando na noite de sábado em Confins após serem soltos pela Polícia Federal, vários dos migrantes disseram ter ficado 50 horas algemados, sem ar condicionado no voo e sujeitos a abusos dos americanos.

"Nem cachorro merecia ser tratado daquele jeito", disse Jefferson Maia, que contou ter ficado dois meses preso nos EUA após atravessar a fronteira com o México. "Passei quase 50 horas acorrentado, sem comer direito. Estou há cinco dias sem tomar banho."

Segundo Jefferson, ele foi agredido pelos agentes de imigração já em Manaus, quando os americanos tentaram fazer o avião decolar mesmo apresentando falha no motor. Nesse momento, os migrantes pediram para sair da aeronave. "O agente me enforcou, puxou a corrente das algemas até que meu braço sangrasse", conta. "Não volto [para os EUA] nunca mais."

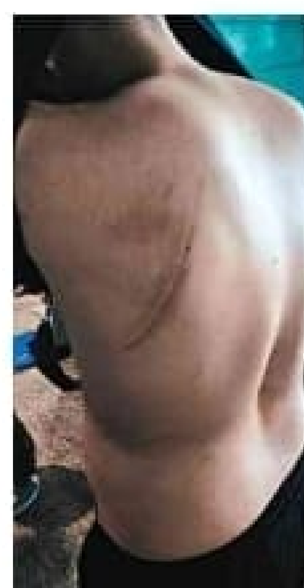
Vários dos deportados relatam que só conseguiram alertar as autoridades brasileiras depois de abrir uma das portas de emergência do avião e gritar por socorro do alto da asa, ao que funcionários do aeroporto que trabalhavam na pista alertaram a Polícia Federal. "A gente disse: nós não vamos mais viajar nesse avião, chama a nossa polícia, tira a gente daqui", afirma Denilson José de Oliveira, 26 anos. "Senti muito medo. Parecia que estavam tentando nos matar."


Brasileiro é recebido no aeroporto de Confins, em Minas Gerais, depois de voo com deportados vindo dos EUA parar em Manaus; migrantes seguiram em avião da FAB até destino final Douglas Magno/AFP

Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o governo Lula determinou a retirada das algemas dos brasileiros assim que foi informado da situação pela PF. O ministro falou em "flagrante desrespeito" dos direitos dos brasileiros. O Planalto também enviou um avião da FAB (Força Aérea Brasileira) para fazer o transporte dos migrantes até Confins, destino final do voo original.

Carlos Vinicius de Jesus, 29, disse que os agentes americanos agrediram e humilharam os migrantes. "Bateram em nós, falaram que iam derrubar o avião, que nosso governo não era de nada. A gente que se rebelou, iam nos matar. Eles falaram que se eles quisessem eles fechavam a porta da aeronave e matavam todos nós."

Segundo Carlos, o avião, que partiu na sexta (24) da cidade de Alexandria, na Virgínia, apresentou falha técnica ainda em espaço aéreo americano, fazendo uma parada no estado da Louisiana, no sul do país. Depois, precisou pousar no Panamá e, por fim, em Manaus.


Brasileiro mostra marca de suposta agressão Déborah Lima/Folhapress

"Eu não fui agredido, mas os meninos foram. Eles estavam algemados, meteram o porrete neles sem dó. Desumano. Chutes, jogando os moleques no chão. Em um deles, um cara deu um mata-leão", disse Luiz Fernando Caetano Costa, um dos migrantes retornados, que estava havia um ano e meio nos EUA.

"Alguns rapazes mais novos começaram a ver as crianças passando mal, eles estavam falando para tirar as crianças", afirmou Mario Henrique Andrade Mateus, 41, que diz ter ficado três meses detido na imigração americana.

"Após a chegada da Polícia Federal, depois de muita discussão, muita briga, eles não queriam deixar a gente descer. E quando aceitaram, eles queriam tirar as algemas para que a PF não visse que nós estávamos algemados em território brasileiro", acrescentou Mario Henrique.

Os brasileiros também relataram as condições degradantes durante a detenção nos EUA, aguardando deportação. "Até cachorro aqui no Brasil come melhor do que a gente comeu lá", disse Lucas Gabriel Maia. "Era pão, água e cereal."

Procurada pela **Folha** para comentar as acusações, a Embaixada dos EUA em Brasília não se manifestou formalmente até a conclusão desta edição. No sábado, havia dito apenas que "os cidadãos brasileiros do voo de repatriação estão sob custódia das autoridades brasileiras".

Eufrázio

O destino que Trump não daria a sua mãe

Deslocamentos forçados não são novidade na história da humanidade

Bianca Santana
Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

O final do século 18 e o início do século 19 foram períodos de deslocamentos forçados nas Terras Altas da Escócia. Grandes proprietários, em busca de lucro e da preservação da própria riqueza, expulsaram com violência cerca de 150 mil pessoas das terras onde viviam há gerações. Para quem quiser saber mais sobre as clearances, Limpezas das Terras Altas, há ampla bibliografia disponível.

Em 1826, dentre os expulsos da área de South Lochs, em Lewis, estavam os ancestrais de Mary Anne MacLeod, nascida em 1912. A Primeira Guerra Mundial e um naufrágio que traria os homens daquela ilha de volta para casa agravaram a pobreza. Mesmo que a família de Mary Anne tivesse uma situação econômica um pouco melhor que a da maioria dos vizinhos, ela seguiu os passos das irmãs mais velhas e, em 1930, aos 18 anos de idade, emigrou para os Estados Unidos, onde trabalhou como babá e viveu até junho de 1934.

Voltou para a Escócia, com intenção e autorização de regressar aos EUA, o que fez naquele mesmo ano. Em 1936 se casou com um descendente de alemães e passou a se chamar Mary Anne MacLeod Trump. 25 anos depois de sua morte, um dos filhos do casal, Donald Trump, tomou posse como presidente dos Estados Unidos pela segunda vez em 20 de janeiro de 2025. Em seu discurso de posse, enfatizou:

"Primeiro, vou declarar emergência nacional na nossa fronteira com o México, no sul. Todas as entradas ilegais serão imediatamente interrompidas e vamos começar o processo de deportação de milhões e milhões de estrangeiros criminosos para os lugares de onde vieram. Restabeleceremos minha política de 'permanecer no México'."

O início do século 21 tem sido um período de deslocamentos forçados em quase todo o mundo. [...] Somos testemunhas. Até sermos nós mesmos os deslocados

"Além disso, ao invocar a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, vou direcionar nosso governo a usar todo o poder de aplicação das leis federais e estaduais para eliminar a presença de todas as gangues estrangeiras e redes criminosas que trazem crimes devastadores para o solo dos EUA, nossas cidades e centros urbanos."

"Como presidente, não tenho responsabilidade maior do que defender nosso país de ameaças e invasões, e é exatamente isso que farei. Faremos isso em um nível que ninguém jamais viu antes."

Em 23 e 24 de janeiro, a porta-voz da Casa Branca anunciou pelas redes sociais que 538 imigrantes em situação irregular haviam sido presos desde a posse de Trump e que centenas deles já haviam sido deportados em aeronaves militares, dando início à maior operação de deportação em massa da história. "Promise made. Promise kept."

Na noite de sábado (25), pousou no aeroporto de Confins, na região de Belo Horizonte, avião da FAB com 88 brasileiros deportados dos EUA. Eles estavam no grupo de 158 pessoas que saiu de Alexandria, no estado da Virgínia, em um avião militar americano que fez escala no Panamá e pousou em Manaus, quando aconteceu a mudança de aeronave.

O início do século 21 tem sido um período de deslocamentos forçados em quase todo o mundo. Políticas migratórias restritivas, conflitos armados, perseguições políticas, raciais, religiosas, desastres ambientais, disputas por recursos naturais, violações de direitos humanos.

Somos testemunhas. Até sermos nós mesmos os deslocados. E, se depender de Trump, não teremos o final feliz de Mary Anne.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Algemas em deportados violam acordo com EUA, diz Itamaraty sem citar passado

Voos organizados pelas autoridades americanas com brasileiros algemados já ocorreram em anos anteriores, inclusive sob Biden

Constança Rezende e Ranier Bragon

BRASÍLIA O governo Lula (PT) afirmou neste domingo (26) que o uso indiscriminado de algemas e correntes nos brasileiros deportados viola termos de acordo de 2018 com os Estados Unidos que preveem tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados.

Apesar disso, a pasta não divulgou os termos desse acordo nem se pronunciou sobre os vários casos anteriores de brasileiros que foram devolvidos ao país algemados, inclusive na gestão do democrata Joe Biden (2021-2025).

Questionado, o Ministério de Relações Exteriores disse que ainda está apurando os casos ocorridos anteriormente. Por meio da nota divulgada pelo Itamaraty, o governo brasileiro afirmou que considera inaceitável que as condições acordadas com o governo norte-americano não sejam respeitadas.

Segundo o comunicado, o Brasil concordou com a realização de voos de repatriação a partir de 2018, na gestão de Michel Temer (MDB) no Brasil e de Donald Trump nos EUA, para abreviar o tempo de permanência dos brasileiros em centros de detenção americanos por imigração irregular e já sem possibilidade de recurso.

Também disse que vai pedir esclarecimentos sobre o caso a Washington e que segue atento às mudanças nas políticas migratórias naquele país, "de modo a garantir a proteção, segurança e dignidade dos brasileiros ali residentes".

"As autoridades brasileiras não autorizaram o seguimento do voo fretado para Belo Horizonte na noite de sexta-feira em função do uso das algemas e correntes, do mau estado da aeronave, com sistema de ar condicionado em pane, entre outros problemas, e da revolta dos 88 nacionais a bordo pelo tratamento indigno recebido", disse a nota do Itamaraty.

Os brasileiros deportados dos Estados Unidos que chegaram a Minas Gerais neste sábado (25) relataram agressões, ameaças e tratamento degradante que sofreram por parte dos agentes de imigração americanos responsáveis pelo voo de volta ao Brasil.

Eles desembarcaram na noite de sábado em Confins após serem soltos pela Polícia Federal. Vários dos migrantes disseram ter ficado 50 horas algemados, sem ar condicionado na aeronave e sujeitos a abusos dos americanos.

O governo Lula disse que reuniu informações detalhadas sobre o tratamento degradante dispensado aos brasileiros e brasileiras algemados, nos pés e mãos, em voo de repatriação do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA (ICE), com destino a Belo Horizonte. O voo fez escala no aeroporto Eduardo Gomes, na capital amazonense.

Neste domingo, Lula também divulgou em suas redes sociais depoimentos de deportados relatando os supostos abusos e elogiando a atuação das autoridades brasileiras, em linha com a recente tentativa de impulsionar a sua gestão nas redes.

Voos vindos dos EUA com brasileiros deportados que viajaram algemados já ocorreram em anos anteriores. Desde pelo menos o primeiro governo de Trump, a diplomacia brasileira solicita um acordo para que o uso de algemas seja dispensado pelo menos em casos do transporte de núcleos familiares.

Em 2022, o Itamaraty disse que a situação era vista com "grande preocupação" e que o então chanceler Carlos França havia falado por telefone com seu homólogo americano, Antony Blinken, para tratar do assunto. Blinken teria respondido que os protocolos de segurança nos voos não competiam ao Departamento de Estado, mas teria dito que seriam feitos esforços para que, em futuros voos de deportação compostos unicamente por grupos familiares, não houvesse o uso de algemas.

Na época a gestão Biden usava uma regra sanitária criada na gestão Trump que agilizava o processo de devolução de imigrantes em situação irregular. A **Folha** também já havia mostrado em março de 2020 (no final do primeiro governo Trump) que brasileiros deportados relatavam terem sido separados das famílias e viajado algemados.

De acordo com integrantes da gestão Lula (PT), porém, nunca se chegou a entendimento formal sobre esse ponto específico. O uso de algemas é uma política habitual dos EUA. Elas só são retiradas quando o avião aterrissa em solo brasileiro.

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília foi procurada, mas não havia se manifestado até a publicação desta edição.



Nova caravana com mais de mil migrantes parte do México aos EUA

Centenas de pessoas caminham de Tapachula, no sul mexicano, em direção à fronteira com o vizinho ao norte; 'Decidimos ir para ver se nos dão uma resposta. Ainda temos esperança', diz venezuelano Damian Sanchez/Reuters



Libaneses carregam bandeiras do Hezbollah no sul do Líbano à espera de retirada de tropas israelenses Karamallah Daher/Reuters

Israel mata 22 após fim do prazo para retirada de tropas do sul do Líbano

Tel Aviv, Hezbollah e Beirute trocam acusações pela ameaça ao cessar-fogo na região; Trump diz querer levar palestinos de Gaza para países árabes e 'limpar a coisa toda'

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Igor Gielow

SÃO PAULO O Exército de Israel matou ao menos 22 civis que tentavam voltar a suas casas no sul do Líbano neste domingo (26), dia em que as forças de Tel Aviv deveriam completar sua retirada da região segundo o acordo acertado com o grupo Hezbollah e o governo de Beirute há dois meses.

Mais de 120 pessoas ficaram feridas em diversas aldeias, segundo o Ministério da Saúde libanês. O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, já havia dito que não respeitaria o prazo da retirada e acusou Beirute de provocar a situação.

Segundo os israelenses, o Exército do Líbano não tomou suas posições totalmente na zona-tampão designada no acordo, uma faixa de 35 km de profundidade entre a fronteira dos dois países e o rio Litani. No fim do domingo, a Casa Branca anunciou que o prazo para a retirada e o cessar-fogo foi estendido até o dia 18 de fevereiro.

Beirute nega, dizendo que o Estado judeu está retardando a retirada, o que dificulta a posição de suas tropas. A área era ocupada pelo Hezbollah, que foi duramente atingido por Israel em uma operação militar que começou no fim de setembro.

A guerra foi a culminação de quase um ano de escaramuças provocadas pelo ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023. O Hezbollah é aliado do grupo terrorista palestino, e ambos são bancados pelo Irã. Tel Aviv tolerou a situação até estar em posição de atacar com força.

A guerra foi suspensa com a trégua de novembro passado, e 1 milhão de deslocados buscaram voltar para sua casa. Mas Israel advertiu que eles não devem fazer isso até a retirada estar completa, e aí emergiram os confrontos.

As Forças de Defesa de Israel acusaram o Hezbollah de fomentar a crise, incentivando a reocupação da região e infiltrando seus militantes entre os civis. O grupo, por sua vez, apontou o dedo para o governo libanês, dizendo que é Beirute quem deve garantir o cumprimento do acordo com suas forças.

A queixa foi feita pelo deputado Hassan Fadlallah. "Queremos que o Estado faça seu papel", disse. É uma forma de pressionar o novo presidente do país, Joseph Aoun, que foi comandante do Exército até sua eleição pelo Parlamento, em 9 de janeiro. Aoun tem aproveitado o enfraquecimento do Hezbollah nas mãos de Israel para tentar retomar o controle do país, que ficou anos sob a tutela do grupo e do Irã. Nomeou um premiê sem ligação com o grupo, como era usual, e agora pede para que "os moradores do sul exerçam autocontrole" na crise.

O conflito mais amplo no Oriente Médio se desdobra agora também sob a influência do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que pressionou por um cessar-fogo em Gaza, mas na noite de sábado (25), sugeriu a retirada de boa parte da população palestina do local para países árabes do entorno a fim de "limpar a coisa toda" após mais de um ano de guerra no território.

O próprio Trump relatou a ideia a jornalistas que o acompanhavam no avião presidencial. Ele voltava da Califórnia e havia acabado de ter uma conversa por telefone com o rei Abdullah, da Jordânia.

"Eu preferiria estar envolvido com algumas nações árabes e construir habitações em uma localidade diferente, onde eles [os palestinos] poderiam talvez viver em paz, para variar", disse. "Você está falando de talvez 1,5 milhão de pessoas, e nós apenas limpamos a coisa toda e dizemos: sabe como é, acabou."

Ele disse ao rei que gostaria que a Jordânia recebesse os refugiados e que faria a mesma sugestão neste domingo (26) numa conversa com o ditador egípcio, Abdel Fattah al-Sisi. Horas depois, as diplomacias dos dois países pelo emitiram notas condenando o deslocamento forçado de palestinos.

Ainda que ele tenha falado que a solução possa ser "temporária ou de longa duração", sua fala vai de encontro com todos os temores históricos dos palestinos e com o desejo da ultradireita que sustenta o governo de Netanyahu, de colonizar Gaza.

Não por acaso, o principal integrante da facção no gabinete israelense, o ministro Bezalel Smotrich (Finanças), chamou a proposta de "grande ideia".

A faixa tem cerca de 2,2 milhões de habitantes, o que dá a escala da tal limpeza proposta por Trump, que já ganhou a qualificação de "limpeza étnica" ao ser comentada por um importante político palestino, Mustafa Barghouti, à agência árabe Maan.

O regime egípcio já havia advertido, ao longo do conflito iniciado quando o Hamas atacou Israel no dia 7 de outubro de 2023, que não aceitaria uma nova remoção forçada dos palestinos de seu território.

> **Eu preferiria estar envolvido com algumas nações árabes e construir habitações em uma localidade diferente [de Gaza], onde eles [os palestinos] poderiam talvez viver em paz, para variar. Você está falando de talvez 1,5 milhão de pessoas, e nós apenas limpamos a coisa toda e dizemos: sabe como é, acabou**
>
> **Donald Trump**
> presidente dos EUA

Sob o domínio de Putin, ditador da Belarus se reelege para 7º mandato

Igor Gielow

SÃO PAULO Para a surpresa de ninguém, Aleksandr Lukachenko foi reeleito em uma eleição farsesca para mais cinco anos à frente da Belarus. "O último ditador da Europa", como ele gosta de ser chamado, está no poder há 31 anos e teve, segundo pesquisa estatal de boca de urna, 87,6% dos votos

A natureza de seu domínio sobre a nação eslava de 9 milhões habitantes, contudo, mudou. De um aliado inconstante de Moscou, Lukachenko tornou-se um cão de guarda na fronteira oeste de Vladimir Putin, o verdadeiro poder no país.

O líder não se abala com as acusações amplamente documentadas de que prendeu talvez 65 mil pessoas desde a eleição de 2020, na qual uma candidata abertamente de oposição, Svetlana Tikhanovskaia, concorreu em nome do marido banido.

Como é comum em ditaduras que usam verniz eleitoral eventualmente, a Comissão Eleitoral da Belarus disse que mais de 80% da população participou do pleito. Lukachenko disputou com quatro candidatos anódinos, tirados de sua fileira de apoiadores.

De forma previsível, o Ocidente chamou o pleito de vergonhoso, como disse a chefe da diplomacia da União Europeia, a estoniana Kaja Kallas. Tikhanovskaia falou que a eleição era meramente o "ritual de um ditador".

Apesar de sua retórica, o ditador é uma figura menos poderosa hoje do que há cinco anos, quando a fraude na eleição levou milhares à ruas do país em protestos que foram reprimidos com violência.

Um popular ex-chefe de fazenda coletiva soviética, ele chegou ao poder em 1994 e trabalhou para manter sinais de que o antigo império comunista ainda estava vivo na Belarus, inclusive adotando o autoritarismo personalista como mote.

Mas até os protestos de 2020 ele cultivava uma independência ante o Kremlin e Putin, com quem começou a conviver quando o russo chegou ao cargo de premiê em 1999.

Na visão de Putin, a Belarus é parte integral da Rússia, até pela origem comum das nações e da Ucrânia, que se rebelou contra o que acusa ser imperialismo do Kremlin. A parceria ganhou contornos de vassalagem por parte de Lukachenko a partir da Guerra da Ucrânia.

Aos 70 anos, dois a menos que Putin, Lukachenko disse na entrevista que não tem planos de sucessão. "Não pretendo morrer tão cedo", disse, com o desassombro típico dos ditadores.

Eufrázio

mundo

Campo de concentração de Auschwitz silencia políticos para celebrar 80 anos de sua liberação

Apenas sobreviventes terão voz em cerimônia onde nazistas mataram mais de um milhão, a maioria judeus

José Henrique Mariante

BERLIM Em "Zona de Interesse", filme de Jonathan Glazer de 2023, o cotidiano da família Höss na casa 88 é acompanhado de maneira crua. A ideia do diretor era não fetichizar as imagens, deixá-las limpas, sem que a estética induzisse a qualquer julgamento. A exceção era o que vinha de fora, um ruído fabril, às vezes monótono, às vezes destacado por algo mais agudo, como latidos de cães ou gritos.

O ruído vinha da instalação ao lado, Auschwitz, o campo de concentração nazista que matou 1,1 milhão de pessoas, a maioria judeus.

Há 80 anos, completos nesta segunda-feira (27), Auschwitz e Birkenau, na Polônia, foram liberados pelo Exército Vermelho nos estertores da Segunda Guerra Mundial. A Alemanha de Adolf Hitler capitularia meses mais tarde, e o mundo levaria um tempo para entender o que ocorria naquelas instalações.

Oito décadas depois, a tarefa de não deixar o extermínio e a brutalidade serem esquecidos ganha complexidade. Entre 50 e 60 sobreviventes falarão durante a cerimônia em memória desse período. Apenas eles. Autoridades e políticos presentes não terão voz. O mundo flerta com populismo, extrema direita e saudações nazistas. O ruído fabril agora vem das redes sociais.

"Devemos lembrar que apenas seis anos se passaram entre a ascensão de Hitler ao poder e a eclosão da Segunda Guerra, durante os quais o populismo e a propaganda nazistas floresceram. E, naquela época, não havia internet nem mídia social. Hoje, a manipulação da opinião pública é, infelizmente, muito mais fácil", afirma à **Folha** Piotr Cywiński, diretor do Museu de Auschwitz-Birkenau, responsável pela manutenção do que restou dos campos e por uma série de iniciativas de memória relacionadas ao Holocausto. "O aspecto mais preocupante é que, mesmo agora, vemos tendências de desumanização de grupos sociais específicos aos olhos da maioria."

A casa 88 existe. Rudolf Höss existiu, assim como sua família, retratada no filme. O comandante de Auschwitz foi preso por tropas britânicas em 1946. Seu depoimento no Tribunal de Nuremberg, sobre como os campos de concentração funcionavam, chocou o planeta. Em 1947, foi condenado e enforcado em Auschwitz.

No ano passado, uma organização americana dedicada a combater ideologias extremistas comprou a casa 88 de uma família polonesa. A residência será reaberta nesta segunda-feira como um centro de pesquisa dedicado a estudos sobre ódio, extremismo e radicalização. A Unesco, agência da ONU para a cultura, e o Museu de Auschwitz-Birkenau apoiam a empreitada, criticada por alguns ativistas.

"Em uma época em que o número de sobreviventes e testemunhas diretas do Holocausto é cada vez menor, é vital investir ainda mais em educação para transmitir a memória às gerações mais jovens, bem como combater as formas contemporâneas de antissemitismo", diz Audrey Azoulay, diretora da Unesco.

Pesquisas atestam a necessidade de memória. Na França, 46% do público entre 18 e 29 anos diz não ter ouvido falar do Holocausto, mostra reportagem da Deusche Welle; metade dos alemães afirma não saber que 6 milhões de judeus foram mortos pelo regime nazista.

Os tempos atuais não ajudam. Na esteira do ataque terrorista do Hamas, que matou cerca de 1.200 pessoas em outubro de 2023, e da imediata reação de Israel, uma ofensiva militar que vive cessar-fogo, mas já consumiu 47 mil vidas em Gaza, explodiram em vários locais do planeta episódios de antissemitismo, assim como o debate em torno do assunto.

O enfraquecimento dos pilares democráticos, diz Carlos Reiss, coordenador do Museu do Holocausto em Curitiba, "abre brechas perigosas para que os discursos de ódio ganhem legitimidade na esfera pública". Lembrar Auschwitz é um imperativo neste momento. "Nunca foi tão importante falar sobre o Holocausto."

Mais pessoas morreram em Auschwitz do que em qualquer outro campo de concentração nazista ou em qualquer outro local de extermínio na história. Foi lá que a "solução final", o extermínio em massa de judeus, começou a ser posta em prática em 1942. Foi lá também que começou a ser utilizado o gás letal Zyklon B para acelerar o processo. Onde crianças judias foram usadas em experiências sádicas de Josef Mengele, médico e membro da SS, descoberto morto no Brasil quatro décadas mais tarde.

Em 27 de janeiro de 1945, os nazistas já haviam abandonado as instalações. Destruíram as câmeras de gás e parte das edificações. Forçaram ainda 60 mil prisioneiros a marcharem para oeste em busca de transporte para outros campos —15 mil não resistiram ou foram executados na travessia.

Quando chegaram a Auschwitz, soldados soviéticos se depararam com cerca de 7.000 sobreviventes famélicos, tão fracos que parte só conseguiu viver por mais alguns dias. A liberação também colheu evidências do genocídio, preservadas como encontradas até hoje pelo museu: duas toneladas de cabelo humano, 110 mil sapatos, 3.800 malas, 470 próteses, 40 quilos de óculos, 6.000 escovas de dentes, 12 mil potes, panelas e canecas esmaltadas.

Peças que daqui a dez anos talvez tenham que contar sozinhas o que era aquele ruído fabril que o planeta insiste em esquecer.

Como era o campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau

Campos de extermínio

······ Rotas de transporte



2 Belzec (1942): 600 mil

3 Chelmno (1941 a 1945): 320 mil

4 Majdanek (1942 a 1943): 360 mil

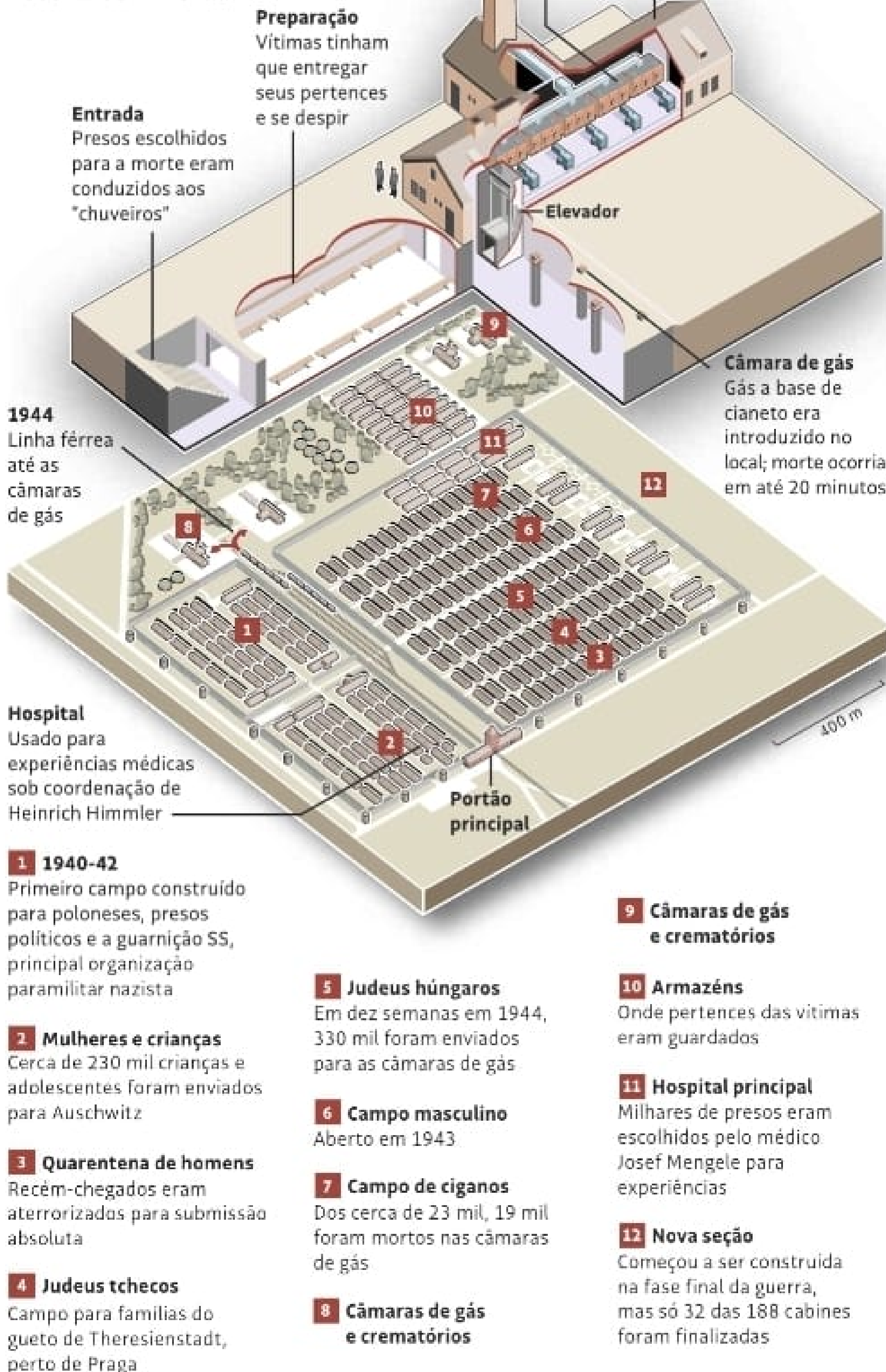
5 Sobibor (1942 a 1943): 250 mil

6 Treblinka (1942 a 1943): 870 mil

1 Auschwitz-Birkenau: mais de um 1,1 milhão de mortos

Entre 1940 e 1945, pelo menos 990 mil judeus europeus, de 70 a 75 mil poloneses, 21 mil ciganos, 14 mil prisioneiros soviéticos e outras 15 mil pessoas foram mortos no campo

Auschwitz-Birkenau



1 1940-42
Primeiro campo construído para poloneses, presos políticos e a guarnição SS, principal organização paramilitar nazista

2 Mulheres e crianças
Cerca de 230 mil crianças e adolescentes foram enviados para Auschwitz

3 Quarentena de homens
Recém-chegados eram aterrorizados para submissão absoluta

4 Judeus tchecos
Campo para famílias do gueto de Theresienstadt, perto de Praga

5 Judeus húngaros
Em dez semanas em 1944, 330 mil foram enviados para as câmaras de gás

6 Campo masculino
Aberto em 1943

7 Campo de ciganos
Dos cerca de 23 mil, 19 mil foram mortos nas câmaras de gás

8 Câmaras de gás e crematórios

9 Câmaras de gás e crematórios

10 Armazéns
Onde pertences das vítimas eram guardados

11 Hospital principal
Milhares de presos eram escolhidos pelo médico Josef Mengele para experiências

12 Nova seção
Começou a ser construída na fase final da guerra, mas só 32 das 188 cabines foram finalizadas

Fonte: Graphic News



Mulher se refresca em chuveiro instalado em bar do Rio de Janeiro para mitigar o forte calor Fotos Tita Barros/Reuters

Cidades recordistas em calor tentam implementar soluções emergenciais

Termômetros ficaram acima dos 43°C em 10 municípios monitorados no ano passado; apesar de avanços, faltam ações concretas para enfrentar temperaturas extremas

VIDA PÚBLICA

Victoria Borges

SÃO PAULO Em 2024, dez cidades brasileiras registraram recordes de calor, com termômetros acima dos 43°C. Goiânia e Cuiabá atingiram 44,5°C e 44,1°C, respectivamente, em outubro. No Rio de Janeiro, a estação de Guaratiba marcou 43,2°C em novembro. Os dados são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A capital goiana, líder no ranking, instituiu um Gabinete de Crise Climática no último dia 15, após a cidade registrar o segundo maior volume de chuva em 24 horas de sua história. A iniciativa, no entanto, ainda não inclui ações específicas contra o calor.

Uma medida semelhante em São Paulo deve ocorrer com a criação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), divulgado na última quarta-feira (22), responsável por acompanhar as estratégias do estado para enfrentar eventos climáticos extremos.

"Os recordes climáticos tornaram o calor uma prioridade, especialmente devido ao risco que ele representa para a saúde. Na verdade, como estamos observando, não se trata apenas de um problema local, mas de uma questão global", afirma Gislani Mateus, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.



Bar carioca oferece gelo para refrescar os pés de seus clientes

Nos últimos quatro anos, a cidade afirma ter destinado R$ 3,3 bilhões para mitigar os impactos das chuvas e do calor. O Plano Verão, com 488 ações de prevenção e resposta emergencial, é resultado da colaboração de 36 órgãos, secretarias, empresas públicas e subprefeituras.

Em novembro de 2024, um ano após a morte de Ana Clara Benevides, 23, por exaustão térmica durante o show da cantora norte-americana Taylor Swift, a prefeitura do Rio de Janeiro também lançou um plano de contingência voltado ao enfrentamento do calor extremo.

O protocolo adotado classifica o calor em cinco níveis de risco (NC1 a NC5), tomando por base na temperatura e umidade relativa do ar, e inclui ações de assistência e monitoramento para prevenir complicações como desidratação e insolação.

Entre as iniciativas estão a criação de 52 pontos de resfriamento em espaços públicos e uma rede de apoio com centros de hidratação. O plano também prevê uma série de adaptações para atividades externas, ampliação de serviços e a possibilidade de adiamento ou cancelamento de grandes eventos.

A superintendente diz acreditar que as iniciativas podem servir como modelo para outras cidades, especialmente em grandes centros urbanos, onde a necessidade de adaptação climática é cada vez mais urgente.

No Ceará, que não figura na lista do Inmet, mas também sofre com fortes ondas de calor, a Secretaria das Cidades passou a adotar blocos de concreto intertravado no lugar do asfalto.

O material absorve menos a radiação solar, o que resulta em um aquecimento menor, que pode reduzir a sensação térmica em até 10°C. Além disso sua permeabilidade ajuda na prevenção de alagamentos e no equilíbrio hídrico nas áreas urbanas.

O investimento, de cerca de R$ 40 milhões, abrange 300 mil m² em 18 municípios. Segundo o secretário Zezinho Albuquerque, o objetivo é expandir a ação para todos os 184 municípios do estado em 2025.

"Os prefeitos do estado do Ceará estão cada vez mais conscientes da importância de adotar o concreto intertravado. Ele é mais duradouro, gera empregos e facilita a manutenção. Além disso, o asfalto aquece demais, o que impacta negativamente o clima urbano", diz.

O monitoramento climático em Mato Grosso do Sul é realizado pelo Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (CEMTEC), que emite alertas sobre ondas de calor à Defesa Civil, que fica responsável pela coordenação das respostas.

Foi também anunciada uma medida para simplificar o licenciamento do Manejo Integrado do Fogo (MIF), que autoriza queimadas controladas para prevenir incêndios, que contribuem para sensações térmicas cada vez maiores em regiões pantaneiras.

O estado também planeja a criação de um programa de proteção ao pantanal, integrando áreas como educação, saúde e segurança pública. O bioma, o mais afetado pelas queimadas em 2024, teve 1,9 milhão de hectares consumidos pelo fogo, área equivalente a 12 vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

A reportagem tentou contato com as administrações municipais de Cuiabá, Indiaporã, Santa Salete, Valparaíso, no interior de São Paulo, Aragarças, Corumbá, Coxim, e Santo Antônio de Leverger, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

No Rio Grande do Sul, a preparação para a temporada de chuvas inclui um investimento de R$ 550 milhões em medidas para melhorar a resposta a desastres naturais.

A tenente Sabrina Ribas, da Defesa Civil estadual, explica que as ações incluem a ampliação do monitoramento meteorológico, com a aquisição de três novos radares, e a modernização da frota, que contará com 46 novas caminhonetes e outros veículos.

O Programa Estadual de Gestão de Riscos e Desastres inclui monitoramento hidrológico em tempo real para antecipar eventos extremos e projetar áreas de inundação. Outros R$ 90 milhões foram destinados à integração de tecnologia avançada para monitoramento e resposta rápida, mesmo em falhas nos sistemas de energia e comunicação.

O governo gaúcho firmou um termo de cooperação com o Ministério Público para criar protocolos de contingência e anunciou a construção de Centros Regionais de Defesa Civil em nove municípios, com custo aproximado de R$ 180 milhões, para aprimorar a resposta local às crises.



Cidades com máxima acima de 43°C em 2024

1 Goiânia (GO) - 44,5°C em 6 de outubro

2 Cuiabá (MT) - 44,1°C em 6 de outubro

3 Indiaporã (SP) - 43,3°C em 8 de outubro

4 Aragarças (GO) - 43,3°C em 3 de outubro

5 Rio de Janeiro (RJ), na estação do bairro Guaratiba - 43,2°C em 28 de novembro

6 Corumbá (MS), na estação de medição de Nhumirim - 43,2°C em 6 de outubro

7 Coxim (MS) - 43,1°C em 6 de outubro

8 Santa Salete (SP) - 43,1°C em 8 de outubro

9 Valparaíso (SP) - 43,1°C em 8 de outubro

10 Santo Antônio de Leverger (MT) - 43,0°C em 6 de outubro

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

Virei medrosa depois da maternidade

Não tenho medo de ser mãe mico, é só uma questão de tempo

Becky S. Korich

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Medo de faltar leite. Esse foi o primeiro. Eu sentia uma facada de culpa no fundo do peito, porque o leite estava ralo. Não jorrou leite, mas o bebê ficou gordinho e bem nutrido, apesar da minha neura.

Depois veio o medo básico: será que ele está respirando? Eu me levantava sete vezes no meio da noite para colocar o dedo debaixo de suas narinas e só me acalmava depois de sentir o arzinho quente saindo do seu nariz.

Quando eu saía para trabalhar, o medo era de que ele estivesse chorando de fome, frio, dor, saudades, e eu não estivesse perto. Mas quem sentia dor de saudades era eu. Eu é que queria ele perto de mim.

Esses medos-delícias da primeira fase da maternidade passam logo, são os medos maiores que ficam.

Já saltei de paraquedas, pedi carona com amigas na estrada, fiz mergulhos profundos, travessias em mar aberto desacompanhada, mas nada se compara ao temor maior: o de não poder falhar como mãe. Ideia tão ridícula quanto achar que a felicidade dos filhos depende dos pais.

Tenho medo de ficar doente, medo de ele ficar doente. Medo do avião cair, de não ter dinheiro, de ele fazer más escolhas: amigos, profissão, hábitos. Medo de ele sofrer bullying. Medo maior de ele fazer bullying. Medo de que uma mulher faça mal a ele, de ele sofrer injustiças, decepções. Medo de que nenhuma mulher faça mal a ele, de ele nunca sofrer injustiças e decepções. Medo de ser eu essa mulher a fazer mal a ele, a cometer injustiças e causar decepções.

Morro de medo de ser um peso, dar trabalho, depender dele.

Ter a sabedoria de agir na medida certa é praticamente inconciliável com a maternidade. Tenho medo de dar demais e medo de dar pouco, de fazer faltar e de deixar sobrar, de entregar na mão e de complicar o caminho. Medo de não saber até onde ir, até onde proteger, até onde prender, até onde deixar solto.

Quando, na mesma idade dele, eu fazia as coisas que hoje tenho medo de que ele faça, eu não sentia nenhum medo. Os tempos são outros, é a desculpa que eu uso. Mas é justo que eu o impeça de se arriscar? Tenho medo de ser essa mãe, que não dá para o meu filho a mesma liberdade que tive para fazer minhas escolhas certas e erradas.

Tenho medo de ser essa mãe, que não dá para o meu filho a mesma liberdade que tive para fazer minhas escolhas certas e erradas

Já não tenho mais medo de reclamações e de ele me culpar por tudo que não dá certo na vida dele. Nem de que ele sinta frio, coma porcarias, ande com o cadarço desamarrado, durma tarde. O medo é de que ele não aprenda a ser o protagonista —e que eu não saiba ser a figurante.

Medo de ser mico ou chata eu também não tenho mais, é só uma questão de tempo. Não dá para ser uma amiga-mãe descolada, sem algumas caretices que a sabedoria de vida nos faz ter. Meu pavor é da distância, da desconexão, da quebra de confiança.

Tenho medo de que ele guarde segredos importantes de mim. Ao mesmo tempo, tenho medo de que ele me conte tudo. Medo de que ele cresça demais, que se leve a sério demais, que pare de brincar. Medo de que ele não leve a sua criança para a vida adulta.

Tenho medo de ele ficar longe das artes e da natureza. Medo de que as telas o afastem da natureza e das artes, de que as redes façam mal a ele —e de eu não ter moral e não ser o exemplo. Se não é por mim, é por ele que eu tenho que enfrentar o vício.

Os filhos crescem, os medos permanecem. Mas junto com eles vem o alívio de que há coisas que só a vida pode ensinar.

DOM. Antonio Prata / SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli / QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

'Humanamente impossível' conter enxurrada em estação do metrô, afirma Nunes

Trecho da linha 1-azul está interditado após alagamento na sexta (24); Defesa Civil terá gabinete de crise para a capital até terça (28)

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) declarou ser "humanamente impossível" conter a enxurrada que colocou debaixo d'água a estação Jardim São Paulo da linha 1-azul do metrô durante o temporal que atingiu a cidade na última sexta-feira (24).

Segundo a Defesa Civil estadual, apenas das 15h às 16h caíram 82 milímetros de chuva, a maior quantidade já registrada no intervalo de uma hora em 65 anos de monitoramento feito pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). Foi também o terceiro maior volume registrado em um dia (125,4 mm).

Vídeos gravados por passageiros mostraram pessoas em cima de corrimões e grades de ferro para não serem levadas pela força da água. Trecho da linha, entre as estações Santana e Tucuruvi, permanece fechado desde sexta para recuperar os danos causados. Não há previsão para a normalização.

"Olha, num volume de água igual àquele, não adianta, você vai ter problema. É humanamente impossível conter uma quantidade de água naquele volume, no mesmo local, num espaço curto de tempo", disse o prefeito no sábado (25).

"Agora é trabalhar para fazer bombeamento. Mas a gente precisa ser muito transparente. Com aquela quantidade de água, com o rio ali, ali podia ser o que fosse, fazer o que fosse, não teria condições de evitar os danos."

No mesmo dia, Nunes disse que a cidade respondeu com rapidez para conter a crise causada pelo temporal. Pela primeira vez, a Defesa Civil do estado emitiu um alerta severo de tempestade por meio da tecnologia CellBroadCast, recebido por todos os celulares com 5G ou 4G.

No sábado e no domingo (26), a capital ficou em estado de atenção para alagamentos, mas não foram registrados transtornos da dimensão que os de sexta.

Um motociclista foi encontrado sem vida em Guarulhos, na Grande São Paulo, após ter sido levado pela enxurrada. É a 16ª morte confirmada em decorrência das chuvas neste verão no estado. No sábado, a morte de um artista plástico que teve a casa invadida pelas águas na Vila Madalena foi confirmada.

Mais temporais são previstos para o começo desta na região metropolitana. Um gabinete de crise foi montado pela Defesa Civil para atuar até terça (28), quando a chance de chuvas fortes diminui, assim como a possibilidade de alagamentos.



Visitante deixa flores no túmulo de Eunice Paiva no cemitério do Araçá Allison Sales/Folhapress

Túmulo de Eunice Paiva em SP vira símbolo histórico e atrai mais de cem visitantes ao Araçá

Raíssa Basílio e Allison Sales

SÃO PAULO Na manhã deste domingo (26), mais de cem pessoas se reuniram no cemitério do Araçá, em São Paulo, para uma visita guiada em homenagem a Eunice Paiva e outras personalidades. O passeio "Araçá e Suas Vozes", organizado pela historiadora Viviane Comunale e pelo pesquisador Thiago de Souza, idealizador do projeto "O que te assombra?", explora as memórias e histórias presentes no local.

Eunice, que morreu em 2018, aos 89 anos, é retratada no filme "Ainda Estou Aqui", indicado ao Oscar em três categorias: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres. A obra resgata a trajetória da advogada, mulher de Rubens Paiva, desaparecido na ditadura militar, destacando a luta por justiça.

Thiago, que conduz as visitas, vê em Eunice um símbolo de resistência e preservação da memória. "Ela se transformou em um monumento à memória do país, não apenas por sua busca pela verdade sobre o desaparecimento de seu marido, mas também pela defesa dos direitos humanos e da democracia", diz.

Entre os visitantes, Edson Vital, 81, compartilha sua conexão com a história de Eunice. "Assisto ao filme há três meses e fico muito emocionado. Não me envolvi em movimentos estudantis, mas vi muitas pessoas sofrerem. Fico feliz em conhecer essa história e participar da experiência", conta.

Haverá nova visita gratuita em 16/2. Informações no perfil @oqueteassombra no Instagram

Eufrázio



Posse dos vereadores da nova legislatura da Câmara Municipal de São Paulo Richard Lourenço - 1º.jan.25/Câmara Municipal

Radicalizada, Câmara de São Paulo começa o ano legislativo com propostas ideológicas

Casa já tem protocolos de CPI, projetos contra direitos da população LGBTQIA+ e indicação para exibir o 'Ainda Estou Aqui' nas escolas

Demétrio Vecchioli

SÃO PAULO Antes mesmo de iniciar os trabalhos legislativos, a Câmara Municipal de São Paulo já vê uma atuação predominantemente ideológica dos novos vereadores. Se os parlamentares da direita se voltam contra direitos LGBTQIA+ e movimentos de luta por moradia, a esquerda marca posição propondo a exibição do filme "Ainda Estou Aqui" nas escolas e IPTU maior para ricos.

Nas primeiras três semanas da nova legislatura, além de 29 projetos de lei, foram protocolados três requerimentos para a instauração de CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), dois deles repetidos. Lucas Pavanato (PL) e Amanda Vetorazzo (União) conseguiram assinaturas para investigar a invasão de imóveis, e o mesmo vereador colheu apoios para uma CPI sobre a distribuição de seringas como forma de redução de danos na cracolândia.

"Queremos investigar invasões de terreno, mas principalmente de prédios no centro de São Paulo. Além de prejudicar a segurança, muitos ladrões usam as invasões para pegar celulares. Consegui as 19 assinaturas e já protocolei", diz Amanda.

Os dois vereadores oriundos do MBL chegaram à Câmara com projetos já prontos. Logo no primeiro dia de mandato, Amanda também protocolou projeto prevendo multa de de 2.950 UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), mais de R$ 70 mil, a quem "praticar o ato de invasão de propriedade, esbulho e turbação de posse de qualquer bem imóvel público ou privado" na cidade.

O projeto, como a CPI, mira o MTST, movimento de moradia ligado a Guilherme Boulos (PSOL), segundo colocado nas duas últimas disputas para prefeito.

Pavanato, vereador mais votado no ano passado, também mirou o esbulho e a turbação de posse de imóvel. Por seu projeto, uma subprefeitura seria obrigada, em 30 dias após receber denúncia, a realizar a integração de posse, sem necessidade de decisão judicial ou administrativa.

Diz que a ideia é punir a invasão de imóveis, não outras formas de esbulho, como a inadimplência do aluguel. "O projeto da reintegração de posse visa única e exclusivamente lidar com imóveis que foram invadidos. Ele está aberto para possíveis modificações", afirmou à **Folha**.

De nove projetos dele, quatro têm como alvo direitos da população LGBTQIA+, especialmente a transgênero. Ele propõe "sexo biológico" como único critério para definir gênero em competições esportivas e uso de banheiros em espaços coletivos, e proibição de tratamentos hormonais em menores de 18 anos.

Ele diz cumprir promessa de campanha e defender as mulheres. "O eleitor votou em mim porque prometi que abriria uma CPI de invasões; prometi que tentaria proteger nossas crianças de terapias hormonais que têm consequências nocivas para a saúde."

Entre os projetos dele, que rompeu com o MBL e se reconhece bolsonarista, está também o "Prêmio Olavo de Carvalho de Defesa da Família", a ser entregue pela Câmara anualmente no aniversário de nascimento do autointitulado filósofo, que morreu em 2022, para reconhecer iniciativas a favor da família e da Igreja.

Também do PL, Sonaira Fernandes, outra do núcleo bolsonarista, já fez isso apresentando uma moção de aplauso aos grupos que, no entender dela, "defendem a fé cristã" realizando rodas de orações durante os intervalos escolares.

Apresentou também uma moção de repúdio a uma resolução da Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) que fixa diretrizes para o atendimento de menores de idade em casos de aborto legal e diz que "toda criança e adolescente tem direito a ter acesso a informações sobre seu próprio corpo que permitam a identificação e a denúncia de situações de violência sexual".

Bem menos ativa na apresentação de projetos neste momento do ano em que não há sessões, a esquerda também já marcou posição. Celso Giannazi (PSOL) sugeriu, por indicação, que o filme "Ainda Estou Aqui" seja exibido em todos os espaços públicos de exibição cinematográfica de responsabilidade do município como forma de "revisitar os anos de ditadura militar".

"Essa lembrança é essencial para que os erros do passado sejam compreendidos e jamais se repitam", justificou, sobre o filme dirigido por Walter Salles.

Já Luana Alves (PSOL) no projeto de lei número 01 do ano, propôs que imóveis residenciais de valor venal acima de R$ 7 milhões paguem o dobro de IPTU do que pagam atualmente. O imposto extra iria para o SUS.

"Os impostos castigam ainda mais os trabalhadores todo início de ano, isso precisa mudar. É preciso combater desigualdades. A demanda foi trazida por apoiadores do mandato, trabalhadores da saúde. Queremos que os bilionários paguem mais e ajudem a equilibrar a balança, além de ampliar o financiamento público da saúde e outras áreas sociais", defendeu a vereadora.

29

projetos de lei foram protocolados nas primeiras três semanas da nova legislatura

R$ 70 mil

é o valor da multa proposta por projeto da vereadora Amanda Vetorazzo para quem invadir propriedade de qualquer imóvel público ou privado na cidade

R$ 7 milhões

é o valor de imóveis que, pelo projeto de lei da vereadora Luana Alves, teriam seu IPTU dobrado

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

CARLOS ALBERTO FERREIRA LIMA (1950 - 2025)

Apaixonado por Carnaval criou escola de samba no CE

Líder comunitário de Fortaleza viu a Tradição da Bela Vista ser campeã

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Com o enredo "Ogum, o Senhor das Batalhas e da Metalurgia" a Escola de Samba Tradição da Bela Vista foi a grande campeã do Carnaval de Fortaleza em 2024. Na concentração dos pontos, seu presidente, Carlos Alberto, pulava de alegria. Era o sonho de um apaixonado pela folia sendo realizado.

Beto, como era chamado pelos amigos, sempre se envolveu com Carnaval. Durante anos, foi brincante de uma escola do bairro em que morava, a Vila União. Ele envolvia toda a família, como uma filha de porta-bandeira mirim e outra nos carros alegóricos.

A paixão era tamanha que decidiu colocar a sua própria escola na avenida. O planejamento começou em 2007, como uma grande brincadeira, mesmo sem competir. Foi em 2010 que estreou no circuito da avenida Domingos Olimpio a Tradição da Bela Vista.

No começo, as pessoas ficavam na casa de Beto bordando as fantasias e enfeitando os carros. Ele acabou unindo tudo e morava no barracão da escola. Passista, dava palpites nos carros, na bateria e no enredo.

Foram anos de dedicação aos desfiles. Meses antes de cada Carnaval, punha as fantasias ao sol, organizava instrumentos e planejava cada detalhe. Por onde passava, ia convidando as pessoas para dançarem. Nos ensaios, ensinava o enredo a cada um, pois achava bonito quando todos cantavam juntos.

"Acordava e dormia falando na escola. A vida dele era essa escola e ele batalhava muito por ela. Era como se fosse um filho", afirma a filha Keila Micheline, 48.

Ele nasceu em Fortaleza, em 1950. Sua infância não foi fácil, precisou trabalhar cedo para ajudar a mãe com os irmãos, vendia tapioca e outras comidas.

Trabalhou em postos de gasolina, foi bombeiro hidráulico e frentista até se aposentar.

Seu envolvimento no bairro, o fez líder comunitário do Bela Vista. Se alguém chegasse em sua porta pedindo comida, dividia o que tinha, dizia "não gosto de ver ninguém com fome".

Gostava de jogar bola —fazia parte do time do Ipiranga—, tomar sua cervejinha e dançar.

Fumante e com hipertensão, há algum tempo usava uma sonda por conta de um problema na próstata. Ano passado, sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) semanas após o título de sua escola. Alguns dizem que foi a emoção.

Morreu no dia 9 de dezembro, aos 74 anos, após uma parada cardiorrespiratória.

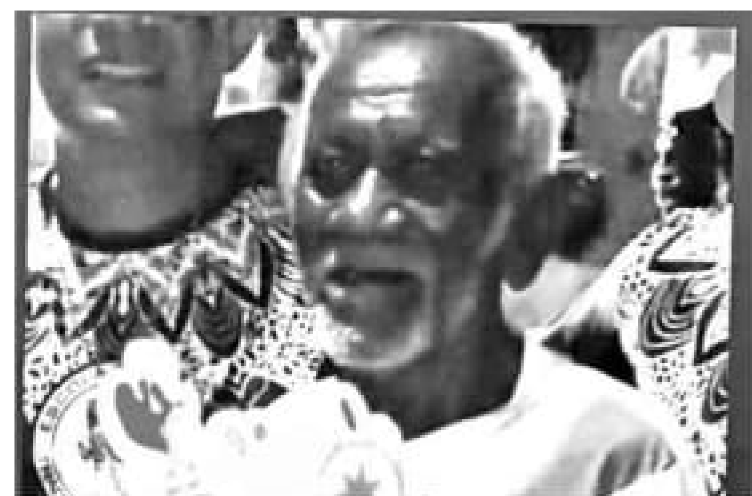
Deixa os filhos Keila, Kerlane, Carlos Anderson e Elisa, além de três irmãs. Também fica sua escola, que ensaia para sair no Carnaval 2025.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).



Arquivo pessoal

Eufrázio

cotidiano

‘Você vai receber o que é seu por carma’, relata hare krishna que cresceu criada no catolicismo

Thakura Kripa Devidath, 49, conta que anseio espiritual e vegetarianismo a levaram a se converter há 30 anos

CONVERTIDOS

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Thakura Kripa Devidath, 49, converteu-se ao hare krishna há três décadas. Em depoimento à **Folha**, ela conta de conversão, carma e a experiência de morar num templo em Suzano (SP).

*

A gente recebe um nome espiritual, que serve para ter essa conexão, estar sempre falando os nomes de Deus. Krishna tem vários nomes, e sempre que falamos esses nomes, a gente está se purificando. Meu nome escolhido significa "aquela que é serva da misericórdia de Deus e das pessoas santas".

Minha família é toda católica, mas aquele católico que se batiza, que casa na igreja, que vai às missas do sétimo dia, e acho que só. Eu ia [à igreja] com a senhora que trabalhava lá em casa. Eu ia mais do que meus pais e avós, porque eu queria ver se ali eu ia achar o que eu estava procurando.

Tinha um primo que foi hare krishna antes de mim. Sabia que ele morava lá [num templo em Pindamonhangaba], mas não tinha contato nenhum. Tinha um certo preconceito porque a minha família falou que o Kleber já era punk, já era meio doidão. Mas ninguém explicava o que era [a religião] e ficava por isso mesmo.

Eu estava com uma amiga voltando de um bar na avenida Angélica [região central de São Paulo]. A gente passou na frente do templo, eles estavam cantando. A porta era de vidro e dava pra gente ver. Ficamos lá pescoçando.



Criada no catolicismo, Thakura Krpa Devi Dasi é adepta do hare krishna Karime Xavier/Folhapress

Sempre encontrava com os devotos na rua e comprava aqueles livrinhos que eles vendiam. Chamaram a gente para um festival em São Paulo. Foi amor à primeira vista. Parecia que eu estava num outro planeta, queria ficar ali pra sempre.

Eu já queria ser vegetariana, mas não encontrava turma. Minha família sempre ficava, "Tati [seu nome original], o bicho já morreu, para com isso". Quando descobri que os hare krishnas eram vegetarianos, já adorei.

Teve a dança também, né? A parte dos mantras, os devotos tocando e as moças tão lindas, totalmente coloridas. É outro astral.

Comecei a estudar a filosofia [do movimento] e era um negócio tão lógico, tão legal, encaixava tanto com as minhas ideias. Essa parte de que nós não somos esse corpo, somos uma alma, que tudo é passageiro, e a gente tá aqui por causa de um carma.

Eu sofria muito [com a desigualdade social]. Meu pai tinha comércio, e eu saía com um monte de tíquete de restaurante no bolso. Ficava distribuindo na rua.

Me aliviou esse sofrimento entender que existe um controlador supremo que sabe o carma de cada um, que está dando a dose certa tanto de facilidades materiais quanto da falta delas. Deixa que Deus sabe o que faz.

Não que você vá ficar indiferente, tanto que a gente tem um programa, o Food for Life, no mundo inteiro, para distribuir alimentos.

A Igreja Católica não explicava por que um nasce bonito e outro feio, por que um nasce aqui e outro lá. Tudo isso tem um porquê. Deus não é cruel. As pessoas fizeram por merecer, estar bem ou estar mal.

A gente fala em abandonar o corpo [quando alguém morre]. O espiritismo vai [pela linha de] que a alma está sempre evoluindo. Só que na nossa filosofia é explicado que não, que você pode cair e voltar. Isso é mais lógico pra mim. Você chega num determinado momento e faz uma coisa horrorosa. Aí vai continuar evoluindo? Tem que voltar uma casinha pra trás.

Com 19 anos, falei assim: vou passar um ano no templo, porque um ano não vai feder nem cheirar. Minha mãe e meu pai ficaram pirados, né? Mas não impediram, graças a Deus.

Há uns dez anos eu cuido do altar no templo. A nossa meditação é às 4h. Então tenho que deixar tudo pronto antes dos monges chegarem. Acordo às 2h15 todos os dias. A manhã toda é dedicada à paz espiritual.

Hoje eu tô meio que aposentada, são 30 anos [morando em templos]. Mas já fiz de tudo. Vendi livros [sobre o hare krishna] na rua por 18 anos. Em 2000, eu me casei. Em 2001, tive o meu primeiro filho, e em 2003, o segundo. Eles moram no templo.

Existem muitas regras. A gente não come nada de origem animal, só leite e derivados. Gostamos muito da samosa, que é um pastelzinho indiano.

Você desenvolve misericórdia pelas outras entidades vivas. Sabe que Deus mora no coração de todas elas. Se você não é capaz de enfiar uma faca num porco, não vai [matar outra pessoa].



Entenda a série

Esta é a última de uma série de cinco reportagens em que a **Folha** questionou um evangélico, um católico, um muçulmano, uma umbandista e uma hare krishna sobre os motivos que os levaram a trocar de crença. As respostas estão publicadas em formato de depoimento pessoal. Leia todas em folha.com/folhatopicos/convertidos

Outro preceito é não se intoxicar. A gente não bebe, não fuma. Hoje em dia tem devotos que já tomam café. A intoxicação tira você da realidade. Você não pode meditar nem se centrar.

Também não jogamos os jogos de azar, até porque não faz muito sentido. Você vai receber o que é seu por carma, jogando ou não.

O sexo é permitido só dentro do casamento.

[Fazer um aborto] é um carma que fica pra você. "Ah, mas e o estupro?" Você teve algum carma ali que te levou a passar por aquela situação, ou uma pessoa demoníaca fez isso com você.

Vamos dizer que você escolha ter essa criança e dê para uma outra pessoa cuidar. Você já está eliminando esse carma. Você tinha que passar por esse teste.

As lendas explicam que existem oito milhões e 400 mil espécies de vida. Coisas que a gente nem tem catalogado ainda. Então, tudo isso que a gente tá vendo aqui, por exemplo, os micróbios, tem uma alma. E dentro dessa alma está o Krishna.

Eufrázio

ambiente

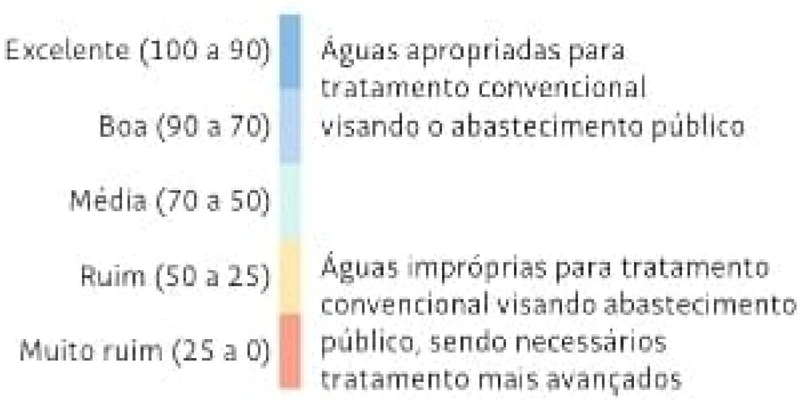
Rios poluídos contrastam com ‘ilha de limpeza’ na praia do Flamengo, no Rio de Janeiro

Monitoramento mostra que contaminação de rios que seguem à baía não mudou 3 anos após concessão; aprovação de projetos segue em atraso

Situação dos rios no entorno da baía de Guanabara

Média do índice de qualidade da água (IQA) dos rios da bacia hidrográfica da baía de Guanabara

Categoria de resultados e seus limites do IQA

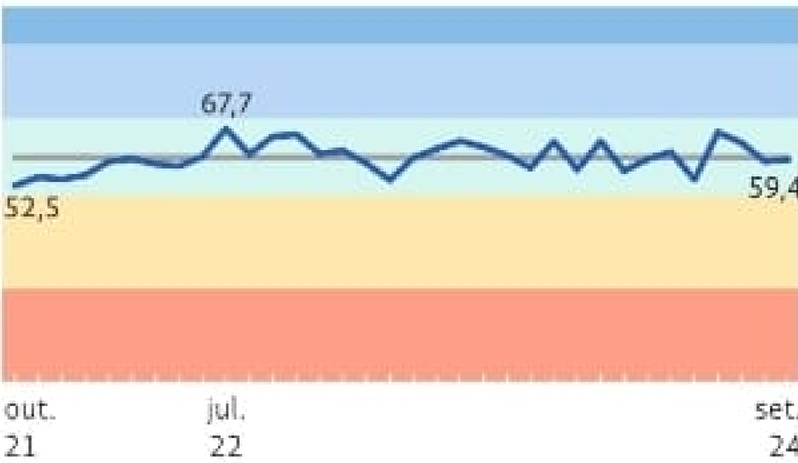


Área leste

23 pontos de monitoramento

— Média do mês

— Média no período (60,01)

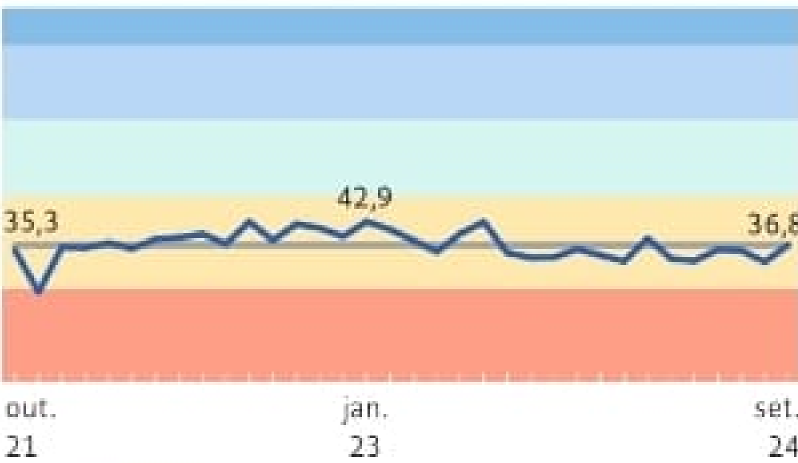


Área oeste

23 pontos de monitoramento*

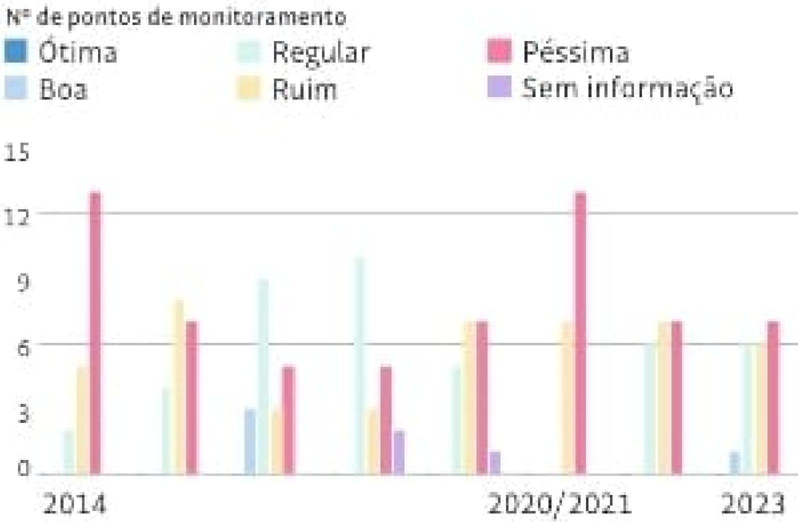
— Média do mês

— Média no período (36,72)





Qualidade da água na baía



* Gráfico não considera dados de um dos dois pontos de coleta no rio Carioca, em razão da alteração do local de retirada da amostra no período

Fonte: Comitê da Bacia da Hidrográfica da Baía de Guanabara

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Yure Braga, 22, foi contratado há três meses para dar aula de futevôlei na praia do Flamengo, zona sul do Rio de Janeiro. Ele se tornou, assim, mais um dos inúmeros professores que trabalham para atender à proliferação de alunos de esportes nas areias desde a melhoria da qualidade da água deste trecho da orla da baía de Guanabara.

Com o emprego, se mudou para o Rio Comprido, região central da capital. Deixou a casa dos pais no Pantanal, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, às margens do poluído rio Sarapuí, afluente do rio Iguaçu, que deságua na baía, a alguns quilômetros da mesma praia do Flamengo.

"Quem olha nem acredita que é a mesma água", diz Yure, que vai à casa dos pais todo fim de semana.

O estado do rio Sarapuí, muito ruim segundo monitoramento feito pelo CBHBG (Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara), é o mesmo desde o início da concessão de saneamento básico do Rio de Janeiro, em agosto de 2021.

Como ele, nenhum rio da região metropolitana do Rio de Janeiro teve alteração significativa na qualidade da água no período.

Os dados apontam que a melhora da qualidade da água na praia do Flamengo é exceção comparada à estagnação verificada em 46 pontos de monitoramento naquela bacia hidrográfica.

O esgoto lançado nesses rios é a principal origem da poluição da baía de Guanabara, cuja promessa de limpeza remonta há 40 anos e foi renovada com a concessão.

O cenário resulta do atraso no início das obras de construção dos coletores de tempo seco, estruturas que desviariam o esgoto atualmente lançado nos rios para estações de tratamento.

O edital de concessão previa um ano para aprovação dos projetos pela Agenersa (agência reguladora do setor) e fim das obras em agosto de 2026, cinco anos após a assinatura do contrato.

Três anos depois do início da concessão, a agência não concluiu a análise dos projetos. A Águas do Rio, responsável pelas obras, previu nos documentos enviados ao órgão a conclusão das obras cinco anos a partir da aprovação. Pelo critério, o atraso será ao menos de dois anos.

Em nota, o Governo do Rio de Janeiro afirmou que os coletores de tempo seco "deverão ser implementados nos cinco primeiros anos de operação da concessão e, no caso de descumprimento do prazo, deverá ser analisado o cabimento de penalidades".

R$ 2,7 bilhões

é o valor total dos investimentos previstos pela Águas do Rio para construção dos coletores de tempo seco para desviar esgoto dos rios a estações de tratamento

A Águas do Rio diz que está em processo avançado de discussão com a Agenersa sobre o detalhamento dos projetos executivos.

Afirmou ainda que já adiantou parte das obras, como a instalação de coletores na Ilha do Governador e em dois bairros de Mesquita. Declarou ainda que prevê o início de intervenções em Nilópolis e Nova Iguaçu no ano que vem.

Informou ter investido, até outubro, R$ 122 milhões com as estruturas, menos de 5% do total de R$ 2,7 bilhões previstos para a despoluição da baía.

A Agenersa diz que o processo de avaliação dos projetos executivos é complexo e está em curso, para "garantir que os projetos estejam de acordo com as diretrizes contratuais e os requisitos técnicos estabelecidos".

"Em relação à Águas do Rio, a Agenersa avaliou dentro do prazo os projetos, tendo solicitado adequações técnicas. Atualmente, as respostas da concessionária estão sendo analisadas pela equipe técnica da Câmara de Saneamento com apoio do Certificador Independente (Fipe), para verificar a conformidade das adequações solicitadas", disse a agência, em nota.

Dados do CBHBG mostram que a média do IQA (índice de qualidade da água) de 22 pontos de monitoramento na região oeste na baía (onde ficam o Rio de Janeiro e cidades da Baixada Fluminense) ficou entre 35 e 43, de outubro de 2021 a setembro de 2024, numa escala que vai de 0 a 100. O resultado é considerado ruim.

Nesta área, os piores resultados foram registrados nos rios Acari, Sarapuí e Botas, todos com médias muito ruins (entre 0 e 25).

Na região leste, onde quase todos os 23 pontos de monitoramento estão sob influência da APA (Área de Proteção Ambiental) Guapimirim, o IQA manteve-se entre 52 e 67, sendo considerada de qualidade média.

Presidente da CBHBG, a geógrafa Rejany Ferreira diz que a despoluição da baía não vai ocorrer sem a limpeza dos rios de sua bacia hidrográfica.

"O esgoto continua chegando, deixando os rios extremamente poluídos. É essencial que sejam despoluídos. A sensação é que a Agenersa ainda está se estruturando, se organizando para olhar para esse processo", disse ela.

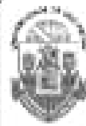
A manutenção da qualidade ruim na região oeste contrasta com a melhoria na balneabilidade da praia do Flamengo, principal bandeira de marketing da Águas do Rio no início da concessão. A orla que de 2015 a 2019 esteve própria para banho em só 13% das medições, aumentou o índice para 80% este ano —índice próximo à praia de Ipanema (86%).

A melhora ocorreu pelo desvio do poluído rio Carioca para o emissário submarino, onde é despejado ainda com esgoto no oceano, a 4 km da orla de Ipanema.

O engenheiro José Paulo de Azevedo, professor da Coppe/UFRJ e membro do CBHBG, afirma que a despoluição para a baía de Guanabara ainda vai demorar.

"A Águas do Rio foi muito eficiente em termos de mostrar serviço. Mas essas soluções mágicas são o maior problema. Se dá uma promessa de despoluição em pouco tempo que não é real. A estratégia da Águas do Rio é ir ganhando eficiência e marketing. Mas ela tem metas que devem ser cumpridas", disse ele.

As águas do interior da baía vêm apresentando alguma melhora discreta. Em 2023, 1 dos 20 pontos de monitoramento voltou a se classificar com boa qualidade, algo que não ocorria desde 2016.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
90101/2025

Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo. Pregão Eletrônico de nº 90101/2025 destinado à AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA. A realização da sessão será em 10/02/2025 às 8 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Odontologia da USP
CNPJ nº 63.025.530/0020-77
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO Nº: 90003/2025 - FO
PROCESSO SEI Nº 154.00000684/2025-71

A Faculdade de Odontologia torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 90003/2025 - FO, do tipo menor preço, cujo objeto é PAPEL HIGIÊNICO E GUARDANAPO, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 27/01/2025 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 07/02/2025 às 10h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 27/01/2025, além da página do SOF, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Eufrázio

saúde



Cepa de bactéria *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina em placa de Petri com geleia para cultura bacteriana Fabrizio Bensch/Reuters

Em 10 anos, internações por 3 infecções custaram R$ 4,7 bi ao SUS paulista

Mapeamento inédito de resistência antimicrobiana do Gaia, grupo ligado à Unifesp, pode levar a mudanças de protocolos e a uma alocação mais efetiva dos recursos

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Em dez anos, três infecções (pneumonias, infecções urinárias e da corrente sanguínea) responderam por quase 10% de todas as 24 milhões de internações nos hospitais públicos paulistas e causaram 541.702 mortes. Os gastos somam US$ 788 milhões (R$ 4,7 bilhões).

Os dados são de um mapeamento inédito do Gaia (Grupo de Análise em Infecções e Antimicrobianos), ligado à Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), das infecções mais prevalentes e da resistência antimicrobiana no ambiente hospitalar. Espera-se que isso leve a mudanças de protocolos de tratamento e uma alocação de recursos públicos mais efetiva.

A pesquisa, financiada pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), estima que 9,2 milhões de anos de vida foram perdidos por essas três infecções. A YLL (years of life lost) é uma medida de mortalidade prematura que leva em consideração a frequência das mortes e a idade em que ocorrem.

Os pesquisadores trabalharam com informações do DataSUS de pacientes hospitalizados na rede paulista do SUS (Sistema Único de Saúde), entre 2013 e 2022. Na primeira etapa, houve mensuração das três infecções. Na segunda, é medida a resistência antimicrobiana em cada doença.

A resistência antimicrobiana é uma das dez maiores ameaças globais à saúde humana. Segundo estimativas, infecções bacterianas resistentes estão relacionadas à morte de cerca de 5 milhões de pessoas por ano. A continuar neste ritmo, os custos em saúde devem subir a US$ 1 trilhão até 2050, segundo o Banco Mundial.

As pneumonias lideraram as internações (1.329,619), com letalidade de 18,1% (240.418 mortes). Estimativas iniciais apontam cerca de 515 mil casos de *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) como causador dessa infecção, com até 145 mil casos de pneumococo resistentes a ceftriaxona, antibiótico muito usado para eliminar bactérias responsáveis por diversos tipos de infecção.

Seguem internações com infecção do trato urinário (612.117), com letalidade de 8,7% (53.101 mortes). O estudo estima cerca de 450 mil casos de *Escherichia coli* como causadora dessas infecções, com 70 a 90 mil casos resistentes à quinolona, outro grupo de antibióticos muito usado.

As infecções de corrente sanguínea responderam por 439.444 internações, com taxa de letalidade recorde, de 56,5% (248.183 mortes). A resistência a antimicrobianos ainda está sendo calculada. Na Europa, a letalidade dela varia entre 12% e 32%.

Segundo o pesquisador Carlos Kiffer, professor adjunto da Unifesp e coordenador do Gaia, uma das razões da alta letalidade dessa infecção no Brasil é que a taxa engloba os casos de sepse, doença desencadeada por uma inflamação que se espalha pelo organismo diante de uma infecção. "As taxas são muito altas e significativas. Vamos ainda aprofundar e buscar explicações para isso."

Outras possíveis causas, diz, podem estar associadas a deficiências na infraestrutura de cuidados nos hospitais, distribuição inadequada de leitos, impactos da Covid ou até a uma maior resistência a antimicrobianos.

Para Kiffer, o estudo tem o mérito de mensurar o tamanho que representa a resistência a antimicrobianos em infecções. "Em uma mesma doença, você pode ter inúmeras bactérias causadoras e inúmeras resistências", diz.

Mensurar esse cenário é fundamental para criar um programa nacional de enfrentamento do cenário de bactérias cada vez mais resistentes aos atuais antibióticos. O país tem um plano, mas não um programa robusto.

O método de mensuração foi parecido com o que mede poluentes atmosféricos (bottom-up). "É pegar o dado local, tratá-lo e transformar esse dado numa informação útil", explica Kiffer.

Os próximos passos serão estudar o impacto das infecções bacterianas e da resistência a antimicrobianos em diferentes perfis de população, instituições e regiões, o que pode levar a mudanças de protocolos de tratamento.

"Se a gente perceber que o pneumococo resistente a ceftriaxona está ficando realmente tão comum, ela pode deixar de ser uma droga de escolha", afirma.

Ele diz que no Hospital São Paulo, onde é professor, quando chega um caso com suspeita de pneumococo, se for grave, a equipe já não usa só a ceftriaxona. Outros antibióticos são associados para uma resposta mais efetiva.

Outra linha a ser estudada são as disparidades regionais, com grupos de municípios com taxas de letalidade maiores que outros.

"Talvez porque tenham menos recursos públicos na saúde, menos leitos de UTI e de profissionais capacitados. Isso tudo a gente vai explorar para o futuro."

Segundo ele, para o planejamento de uma política pública que enfrente essas questões, é fundamental ter dados reais que estimem o problema para que seja possível mensurar o quanto é necessário para enfrentá-lo.

Ele cita o exemplo do tratamento de pneumonia pneumocócica. "A ceftrexona funciona para quase 400 mil casos [segundo o estudo], mas não funciona para cerca de 150 mil. Então, eu tenho que ter uma destinação de verba para 150 mil tratamentos [antibiótico] de outro tipo."

Conta que hoje o tratamento das principais infecções é padronizado no país, mas é possível que, em breve, os medicamentos possam ser diferentes de uma região para outra. "Você pode ter bolsões de áreas mais resistentes e outros de áreas mais sensíveis."

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

541.702 mortes
foram decorrentes de três tipos de infecções nos dez anos estudados pelo Gaia

10%
das internações realizadas em hospitais públicos paulistas foram causadas por pneumonias, infecções urinárias e da corrente sanguínea

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

AMANDA

#siga a folha

Sinner vence o bi na Austrália e prolonga espera de Zverev

Por 3 sets a 0 e sem dar chances ao número 2 do mundo, italiano líder do ranking torna-se o 1º de seu país a ganhar 3 Grand Slams

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Na "final perfeita" do Aberto da Austrália, entre os dois tenistas mais bem classificados da atualidade, levou a melhor o número um. E com facilidade.

O italiano Jannik Sinner venceu Alexander Zverev por imponentes 3 sets a 0 (6/3, 7/6 e 6/3) e chegou ao bicampeonato consecutivo em Melbourne, frustrando a terceira tentativa do alemão de levantar um troféu de Grand Slam (série que reúne os quatro principais torneios do circuito, ou majors).

Este é o terceiro major conquistado pelo italiano, que aos 23 anos se torna o primeiro de seu país a alcançar o feito. Em 2024, além do Aberto da Austrália, ele venceu o Aberto dos Estados Unidos, contra o americano Taylor Fritz. Na carreira, acumula agora 19 títulos.

O triunfo vem na esteira da melhor marca profissional de Sinner em Slams de quadra dura: foram 20 vitórias seguidas até a decisão. Embora o italiano tivesse vencido as duas finais de major que disputou anteriormente, pesava a favor de Zverev o retrospecto geral entre os dois.

Depois deste domingo, o alemão de 27 anos viu a vantagem diminuir: agora ele tem quatro vitórias e três derrotas na história dos confrontos entre ambos. Em partidas de Grand Slam, são duas vitórias para cada lado.

Sinner superou o dinamarquês Holger Rune nas oitavas de final, o australiano Alex de Minaur nas quartas e o americano Ben Shelton na semi. Já no caminho de Zverev ficaram o francês Ugo Humbert, o americano Tommy Paul e o sérvio Novak Djokovic, que abandonou a semifinal devido a uma lesão muscular após o alemão vencer o primeiro set. Até a decisão, ambos os finalistas haviam perdido somente dois sets cada um durante a competição.



Jannik Sinner, número 1 do mundo, com o troféu do Aberto da Austrália, o segundo de sua carreira, conquistado neste domingo (26) William West/AFP

Devido à superioridade técnica de Sinner, alguns comentaristas apontavam que a melhor chance para Zverev seria levar a definição dos sets para o tiebreak e prolongar a partida. Não deu certo.

Com precisão nas jogadas e facilidade para trocar a direção da bola, o italiano jogou o primeiro set com certa tranquilidade. O número dois melhorou na devolução na metade do set, mas Sinner manteve a superioridade ofensiva e defensiva, quebrou o último saque do adversário e fechou o set com um ace.

O segundo set teve poucas e não aproveitadas chances de quebra (apenas duas contra o saque de Zverev) e foi definido no tiebreak, em que Sinner aproveitou de sua direita para concluir o desempate por 7 a 4. O alemão, que viu seu desempenho melhorar na partida, descontou em sua raquete a frustração de perder o desempate, batendo-a contra o chão e contra outras raquetes.

O número um fechou o terceiro set em 43 minutos, por 6 a 3, com um golpe de esquerda, no fundo, após chamar Zverev à rede. Muito efetivo no saque, o italiano não cedeu nenhuma chance de quebra ao rival durante todo o jogo, que durou 2 horas e 40 minutos.

Em seu discurso na cerimônia de premiação, o bicampeão exaltou a força do adversário e o incentivou a seguir buscando seu primeiro título de Grand Slam.

Ele também agradeceu o carinho do público pela torcida que recebeu desde antes do início do torneio. "Foi uma atmosfera incrível sentir o amor de vocês, nos vemos no ano que vem."

O alemão receberá 1,9 milhão de dólares australianos (R$ 7,1 milhões) em premiação, enquanto Sinner leva 3,5 milhões de dólares australianos (R$ 13,1 milhões).

Com Reuters e AFP



Chuva atrasa Majestoso, mas São Paulo sai vencedor no Morumbis

Temporal adiou em uma hora o pontapé inicial, mas não esfriou o jogo, que acabou em 3 a 1 para o São Paulo; depois de um primeiro tempo disputado, a segunda etapa concentrou todos os gols, de Lucas Moura (3', 18', na foto) e Oscar (10') pelos donos da casa, e de José Martínez (17') pelos visitantes Victor Froes/Agência F8/Folhapress

Morumbi encharcado de lágrimas

Não bastasse a água caída sobre o estádio, olhos tricolores embaçaram de alegria

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O Corinthians chegou ao Majestoso com três vitórias contra três times fracos — Bragantino, Velo Clube e Água Santa, todas por 2 a 1 no Paulistinha.

O São Paulo, com três empates contra Cruzeiro, Flamengo e Botinha, além de vitória sobre o Guarani.

No Morumbi encharcado, o primeiro tempo foi mais alvinegro. Hugo pouco trabalhou e Rafael e a trave salvaram o tricolor.

Só que o segundo tempo começou com gol de Lucas Moura e aí não havia água suficiente para a fervura. O que se viu em seguida não estava no radar de ninguém: um belo gol de Oscar, respondido por golaço de Martínez e mais um de Lucas, para fazer 3 a 1 e o cabelo, porque a barba havia sido feita no sábado, na Copinha.

Qualquer avaliação sobre o futuro dos times na temporada de 2025 será mero chute, porque todos sabemos que o período de testes e condicionamento físico impede conclusões sobre o amanhã, embora eventuais derrotas despertem reações emocionais dos torcedores e incoerências dos analistas.

Qualquer avaliação sobre o futuro dos times em 2025 será mero chute, porque sabemos que o período de testes impede conclusões sobre o amanhã, embora eventuais derrotas despertem reações emocionais

Adeus, Abel?

Abel Ferreira disse viver seu derradeiro ano no Brasil.

Se for mesmo, pouco terá contribuído para evolução do futebol tupiniquim, mas deixará imensa saudade entre os palmeirenses, mesmo aqueles que fazem tempestade por derrota em pré-temporada.

Meninos finos

A garotada brasileira que levou de 6 a 0 dos argentinos sabe perder: fez apenas 12 faltas mesmo goleada, contra 19 dos algozes, e passou ilesa em cartões.

Tão educada como de má pontaria, finalizou nove vezes, apenas duas entre as traves, contra 13 arremates adversários, oito no gol, seis na rede...

Ednaldo Rodrigues e Ramon Menezes fazem História.

Sonetostão

Em Caxambu, em 66,
onde treinava a seleção
foi que vi pela primeira vez
nosso craque mineiro Tostão.

Quem lá me levou foi meu irmão
e coincidência conto a vocês
ao encerrar sua profissão
um cursinho o ex-craque fez.

E meu irmão foi o professor
que ensinou Química ao Eduardo
que depois virou grande doutor.

Com 78 em seu fardo
com crônicas sobre futebol
Tostão ainda brilha como sol.

Este "Sonetostão" é de autoria do mestre em Literatura Brasileira da UFMG, Caio Junqueira Maciel, versos em encassílabos para homenagear o camisa 9 da seleção brasileira de 1970, que completou 78 anos no último sábado (25).

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

Eufrázio

entrevista da 2ª | **mercado**


Divulgação

Philip Kotler Pepsi continua a ser a número 2, apesar dos constantes ataques à Coca-Cola

'Pai do marketing moderno', Philip Kotler afirma que grandes marcas mantêm liderança lembrando constantemente seus clientes do que prometem entregar

Daniele Madureira

SÃO PAULO Em 1967, pouco depois de começar sua carreira como professor universitário na Kellogg School of Management, da Universidade Northwestern, em Illinois (EUA), o economista americano Philip Kotler publicou o livro "Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle".

Até hoje a obra, na sua 16ª edição, é considerada a "bíblia do marketing" e já foi apontada pelo jornal Financial Times como um dos 50 melhores livros de negócios de todos os tempos.

O livro destrincha a teoria dos "4Ps do marketing": preço, praça, produto e promoção, fatores que precisam ser levados em conta para planejar e executar estratégias de venda. Kotler defende que o marketing está estritamente ligado à economia não só pelo preço mas por direcionar a demanda, que pode ser alterada de acordo com os canais de distribuição.

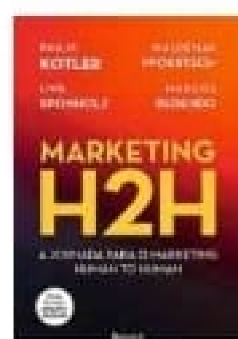
Philip Kotler, 93
1931, Chicago (EUA)
Tem doutorado em economia pelo MIT e pós-doutorado em matemática pela Universidade Harvard e em ciências comportamentais pela Universidade de Chicago. Em suas obras, analisou a evolução do marketing ao longo do tempo, dividindo o assunto em fases: primeiro centrado no produto (Marketing 1.0), depois no consumidor (Marketing 2.0), nas causas (Marketing 3.0), no digital (Marketing 4.0) e no ser humano (Marketing 5.0).

Para ele, o lucro precisa estar associado ao bem-estar do consumidor e da sociedade: a competição deve levar à evolução constante de serviços e produtos, de acordo com o perfil de cada público. Serviços e produtos, por sua vez, oferecidos com excelência, vão levar à compra recorrente.

Nesse sentido, de nada adiantam as campanhas publicitárias que procuram atacar os concorrentes — como algumas que já ficaram emblemáticas entre as gigantes dos refrigerantes Coca-Cola e Pepsi.

"A Pepsi-Cola ainda é a número 2, apesar dos constantes ataques à Coca-Cola. As grandes marcas mantêm a liderança lembrando constantemente seus clientes do que prometem entregar", diz Kotler, em entrevista à **Folha**.

Agora, após a revolução digital e a pandemia, o especialista defende um marketing mais humano: é preciso construir relações mais genuínas, reforçar práticas éticas e estar atento aos valores e à cultura dos consumidores. Esse é o tema do seu livro "Marketing H2H: A Jornada do Marketing Human to Human", lançado no Brasil neste ano pela editora Benvirá (além de Kotler, assinam a obra os professores alemães Waldemar Pfoertsch e Uwe Sponholz e o brasileiro Marcos Bedendo).



Marketing H2H: A Jornada do Marketing Human to Human
Philip Kotler, Waldemar Pfoertsch e Uwe Sponholz e Marcos Bedendo.
Ed. Benvirá (368 págs.), R$ 58,25 e R$ 55,34 (ebook)

Para que o marketing H2H seja construído no mercado de massa, a inteligência artificial é a melhor ferramenta. "O objetivo da IA é simplificar e facilitar o processo de troca. Ela faz isso desumanizando o processo", afirma.

"Pode, sim, parecer contraditório, mas a IA é capaz de permitir interações personalizadas, análises preditivas e resolução eficiente de problemas. Ela ajuda as marcas a entender o comportamento do consumidor, adaptando mensagens e oferecendo experiências relevantes."

O especialista vai tratar de cases brasileiros no novo curso que a ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) lança em 2025, Strategic H2H Marketing. Aos 93 anos, Kotler dará aulas ao vivo, direto dos Estados Unidos. O programa terá duração de 96 horas, divididas ao longo de um semestre, com início em fevereiro.

*

Como as grandes marcas podem ser relevantes em meio ao aumento da concorrência e à redução da lealdade do consumidor? As grandes marcas sempre serão atacadas pelos segundos e terceiros concorrentes. A Pepsi-Cola ainda é a número 2, apesar dos constantes ataques à Coca-Cola. As grandes marcas mantêm a liderança lembrando constantemente seus clientes do que prometem entregar. A Coca-Cola promete felicidade aos seus consumidores! Isso é impossível de ser facilmente copiado pela Pepsi. A grande marca sobrevive observando novas tendências em sua base de clientes e na sociedade, procurando se alinhar suavemente com esses movimentos.

Para permanecer relevante em uma era de competição acirrada e lealdade do consumidor em declínio, as grandes marcas devem desenvolver pesquisas altamente sofisticadas com consumidores. Isso lhes permite acompanhar os interesses do público, que estão em constante mudança, e captar a dinâmica do mercado, ficando à frente das tendências e tomando decisões com base em informação.

Quais as prioridades para uma marca que deseja se manter líder? Foco na inovação, oferta de experiências excepcionais ao cliente e o fomento de fortes conexões emocionais com o seu público. Esses esforços ajudam a diferenciar as grandes marcas e a reforçar suas propostas de valor únicas em um mercado saturado. Embora nenhuma marca tenha sucesso em todas as suas iniciativas, o monitoramento consistente do mercado e a disposição para se adaptar são fatores críticos. Com o tempo, os movimentos estratégicos corretos vão gerar resultados, e esse sucesso vai sustentar a liderança e a relevância da marca a longo prazo. Resiliência e adaptabilidade são essenciais para navegar nesse cenio competitivo.

Continua na pág. A35

Eufrázio



Garrafas de Coca-Cola e Pepsi em supermercado em Sarajevo (Bósnia-Herzegóvina) Dado Ruvic - 24.out.24/Reuters

Continuação da pág. A34

Como definir o seu conceito marketing H2H (marketing de humano para humano)? A humanização das práticas de marketing pode ser um antídoto para a atenção fragmentada do consumidor? O marketing H2H remonta ao tempo em que um cliente costumava conhecer o dono da loja, ser cumprimentado por ele, participar dessa troca de gentilezas. Isso está ausente nas compras de hoje. O consumidor caminha por um grande supermercado, mal conhece os funcionários e faz o checkout sem muito contato humano. O marketing H2H é uma tentativa de lembrar aos profissionais de marketing que muitos consumidores gostariam de um toque mais humano nas relações comerciais. É sobre criar conexões genuínas entre empresas e clientes, priorizando empatia e confiança, com uma interação mais personalizada. A ideia central é reconhecer cada cliente como um indivíduo —valorizando sua singularidade e adaptando as experiências às suas necessidades.

Essa humanização pode, de fato, combater a atenção fragmentada do consumidor. No passado, essa abordagem individualizada era algo desafiador. Mas hoje os avanços no processamento de dados, na acessibilidade e na inteligência artificial tornam possível a oferta de serviços e comunicação personalizados, mesmo em grande escala. Indústrias como telecomunicações, companhias aéreas e bancos começam a aproveitar essas tecnologias para fornecer experiências personalizadas, mesmo em um contexto de mercado de massa.

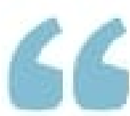
Falar sobre humanização através do uso de inteligência artificial não parece uma contradição? O objetivo da IA é simplificar e facilitar o processo de troca. Ela faz isso desumanizando o processo. Pode, sim, parecer contraditório, mas a IA é capaz de permitir interações personalizadas, análises preditivas e resolução eficiente de problemas. Ela ajuda as marcas a entender o comportamento do consumidor, adaptando mensagens e oferecendo experiências relevantes, de acordo com as necessidades e as preferências de cada um.

Por exemplo, quando o consumidor busca o suporte, sua prioridade é resolver um problema, não necessariamente falar com um humano. Sistemas impulsionados por IA, quando projetados para melhorar as experiências dos clientes, em vez de apenas reduzir custos, podem fomentar a confiança na empresa ao agilizar soluções. Isso demonstra o potencial da IA para escalar empatia e eficiência, transformando-a em uma ferramenta de conexão em vez de mera automação.

Entregar autenticidade e sinceridade é desafiador, pois requer que as marcas alinhem ações com mensagens, priorizem a confiança e mantenham a clareza sobre as experiências que desejam oferecer. Muitas empresas falham em definir uma oferta única e genuína, focando em competir com outras. Sem essa clareza, é difícil cumprir promessas de maneira consistente ou construir uma relação autêntica. O marketing humanizado trata as pessoas como elas querem ser tratadas, respeitando sua individualidade.

Há 20 anos, a comunicação eficiente se resumia a uma boa campanha em horário nobre e a um serviço de atendimento ao cliente. Hoje a atenção do público está fragmentada, e os pontos de contato com o consumidor são inúmeros. A vida dos profissionais de marketing se tornou mais estressante? Ao contrário do passado, a abordagem de hoje exige precisão, clareza e adaptabilidade. As campanhas em horário nobre ainda desempenham um papel, mas seu foco mudou para objetivos específicos, como construir conscientização ou anunciar grandes iniciativas de marca.

Enquanto isso, as comunicações individualizadas são encarregadas de explicar ofertas, atender às necessidades dos consumidores e personalizar serviços. Essa estratégia de duas camadas torna o processo de comunicação muito mais intrincado e exige que os profissionais de marketing tenham uma visão clara do que desejam estabelecer na mente do seu público —uma clareza que muitas vezes falta. Na era do marketing de massa, campanhas amplas ainda podiam alcançar resultados, mesmo que não fossem perfeitamente direcionadas. Hoje, a precisão é essencial, e com a precisão vem a necessidade de objetivos bem definidos.



A Pepsi-Cola ainda é a número 2, apesar dos constantes ataques à Coca-Cola. As grandes marcas mantêm a liderança lembrando constantemente seus clientes do que prometem entregar

O marketing H2H é uma tentativa de lembrar aos profissionais de marketing que muitos consumidores gostariam de um toque mais humano nas relações comerciais. É sobre criar conexões genuínas entre empresas e clientes, priorizando empatia e confiança, com uma interação mais personalizada

As empresas continuam buscando maximizar o lucro —o que muitas vezes envolve achatar salários, especialmente de funcionários que trabalham no atendimento ao público. Como um funcionário pode oferecer um tratamento gentil se está exausto e mal remunerado? A questão é se a empresa está mais interessada em construir vendas de curto prazo ou de longo prazo. Em uma economia baseada em serviços, o engajamento pessoal e o atendimento de qualidade são críticos. Como afirma um princípio clássico do marketing de serviços: "Você não pode ter clientes satisfeitos sem funcionários satisfeitos". Isso é óbvio, mas muitas vezes é negligenciado. Como um funcionário mal remunerado, sobrecarregado e não reconhecido pode oferecer um serviço excepcional?

Felizmente, muitas empresas estão cada vez mais reconhecendo a conexão direta entre satisfação do funcionário e satisfação do cliente. Para alcançar isso, elas devem investir na força de trabalho, garantindo uma remuneração justa, promovendo um ambiente de apoio e oferecendo um treinamento robusto. Funcionários empoderados e motivados estão mais bem equipados para fornecer um serviço gentil e eficaz, mesmo em condições desafiadoras. O bem-estar do funcionário é não apenas uma obrigação moral mas também uma prioridade estratégica para oferecer uma experiência excepcional ao cliente.

Em um mundo cada vez mais polarizado, até que ponto as marcas devem defender posições ou tomar partido? No Brasil, algumas empresas tiveram suas marcas boicotadas quando declararam seu voto nas eleições presidenciais de 2022. Vamos distinguir entre causas sociais que têm alta concordância, como "diminuir a poluição" ou "economizar água", e causas mais controversas, como "controle de armas" ou "aborto". Uma empresa inteligente evitaria defender causas controversas. Em um mundo cada vez mais polarizado, as marcas devem agir com cautela ao se envolver com questões sociais ou políticas. Tomar uma posição pode fortalecer a identidade da marca e ressoar profundamente com públicos específicos, mas também corre o risco de alienar outros segmentos.

As empresas devem garantir que suas posições estejam alinhadas com seus valores centrais e seu público-alvo, manter autenticidade e consistência e estar preparadas para lidar com possíveis reações negativas ou boicotes. Também é importante notar que, embora as marcas possam apoiar causas que tenham implicações políticas, elas não precisam necessariamente adotar posturas partidárias. As marcas, como entidades, não votam, e manter a neutralidade nesse aspecto pode ajudar a evitar divisões desnecessárias. Embora acionistas, CEOs e lideranças sejam capazes de influenciar a percepção pública de uma marca, ainda é possível estabelecer um nível de separação entre posições pessoais e neutralidade corporativa.

Eufrázio



Torcida pelo Brasil no Oscar chega aos bloquinhos pré-Carnaval

A atriz Amanda Wanderley, 38, se fantasia de Fernanda Torres, indicada a melhor atriz por 'Ainda Estou Aqui', no bloco A Vida Presta, na Lapa, em São Paulo Lucas Lacerda/Folhapress

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como defender sua contratação na entrevista

Newsletter explica o que está por trás do questionamento 'por que devemos te contratar?' e como construir uma boa resposta durante o processo seletivo

Pode ser no início da entrevista ou no final dela. Se você participou de algum processo seletivo, provavelmente escutou a pergunta "por que devemos te contratar?".

Primeiro, vamos entender o lado dos recrutadores. Por que essa pergunta é feita?

Ela avalia a clareza que o candidato tem em relação às suas habilidades e o quanto ele pode agregar valor para a empresa, explica Hosana Azevedo, head de RH do Infojobs.

É importante mostrar na resposta que você entendeu as demandas da vaga e para onde quer ir, aponta Felipe Pezarini, consultor de RH do Itaú Unibanco.

"Buscamos pessoas que [...] tenham muita visão de quem elas são, conhecem bem os desafios da organização e que, de fato, vão acrescentar algo novo para uma demanda do time", pontua.

E qual o peso dessa pergunta para a admissão ou recusa de um candidato?

Ela não vai determinar, sozinha, sua entrada na companhia.

"Mesmo que não consiga se sair bem nessa pergunta ou não consiga trazer tudo que gostaria, tem outras oportunidades ao longo da entrevista de demonstrar conhecimentos técnicos e soft skills" explica Azevedo.

Também não é preciso ser um ótimo orador, mas é importante organizar suas ideias e trazer elementos relevantes, afirma Pezarini.

Agora, vamos às dicas: como construir uma boa resposta?

É preciso ter em mente dois pontos principais antes de falar com o recrutador:

1 Conheça bem a vaga e a empresa

Faça um estudo detalhado dos requisitos que são importantes para a posição e busque informações sobre a companhia — quais são seus valores, a cultura e qual o propósito do local, por exemplo.

É possível encontrar informações no próprio site da corporação, mas vale procurar em plataformas de negócio, como o LinkedIn ou Glassdoor, o que as pessoas que trabalham, ou já trabalharam, têm a dizer sobre o local.

2 Tenha em mente seus pontos fortes

Você consegue se adaptar facilmente? Se comunica bem? Consegue resolver problemas rapidamente? Analise, determine e saiba explicar para o entrevistador suas melhores habilidades.

A resposta ideal, segundo os especialistas, precisa unir três elementos: autoconhecimento, compatibilidade do seu perfil com a vaga e desejo de estar na organização.

Esse equilíbrio demonstra que você entende seus pontos fortes, relaciona-os com a empresa e mostra que pode ser uma boa escolha para o time, pontuam os entrevistados.

Explico um pouco melhor cada um deles:

Autoconhecimento: fale sobre resultados positivos que teve em outros locais. Se nunca trabalhou antes, cite suas qualidades.

Compatibilidade: como suas conquistas ou pontos positivos podem ajudar na companhia? Explique como sua boa comunicação pode ajudar a equipe a fechar mais parcerias ou conquistar mais clientes, por exemplo.

Desejo: mostre que você conhece a empresa e que ela está alinhada com o que você acredita e espera para seu futuro profissional.

Esses pontos mostram que o candidato tem, de fato, conhecimento sobre si, sobre a empresa e consegue relacionar bem os dois, explica Azevedo.

E as respostas consideradas ruins? São aquelas em que o candidato fala só sobre a corporação ou sobre si mesmo, diz Pezarini.

"Ou você vai muito para lugar da sua demanda ou muito para o lugar da empresa e esquece de fazer uma mescla desses dois mundos", aponta o consultor de RH do Itaú.

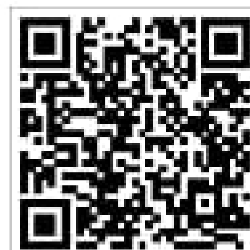
Importante: não há uma regra que determine o tempo exato para a resposta, mas os especialistas sugerem controle e objetividade.

Dois minutos é o quanto você deve gastar, segundo Pezarini, do RH do Itaú Unibanco.

"Seja objetivo. Uma resposta como essa pode ser completa e ter esses minutos de duração", diz ele.

De três a cinco minutos, no máximo, é o que deve durar a resposta, acredita Azevedo, da Infojobs.

"Se o candidato se estender por muito tempo, ele dá menos possibilidades do entrevistador conhecê-lo com outros tópicos importantes."



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



EDUARDO GARAY, 30
CEO da TechFX

O que eu faria diferente Investigaria os serviços que podem ser realizados remotamente para empresas estrangeiras, escolheria uma área de afinidade e me dedicaria a ela.

Um erro do qual não esqueço Investi muito tempo em um ambiente que já não me proporcionava novas oportunidades de aprendizado.



FOLHA DE S.PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2025 B1

ilustrada

Paulo Miklos em cena de 'Assalto à Brasileira'
Stella Carvalho/Divulgação

A casa de papel

'Assalto à Brasileira', filme com Murilo Benício e Paulo Miklos, é 'true crime' com trama de roubo a banco Leia na pág. B6

Eufrázio

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

RAIO-X

Três em cada quatro pessoas trans e travestis não brancas no Brasil recebem até um salário mínimo, aponta levantamento do Fonatrans (Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros).

RAIO-X 2 A pesquisa, que ouviu mais de 400 pessoas em todas as regiões do país, mostra que 41% têm renda abaixo do piso nacional. Somente 6% ganham acima do valor equivalente a dois salários mínimos. O relatório será divulgado nesta segunda (27).

RADAR "O conteúdo desse trabalho evidencia o descaso do Brasil com essa população, sobretudo a ausência do compromisso do Estado em assegurar direitos básicos como educação, saúde, moradia, empregabilidade, lazer, entre outros", diz o relatório.

RADAR 2 A pesquisa considerou o valor de R$ 1.502, projetado para o salário mínimo durante a aplicação dos formulários, entre maio e junho de 2024. O governo sancionou, no final do ano passado, a remuneração em R$ 1.518, válida desde 1º de janeiro.

RADAR 3 A maioria dos entrevistados (54,17%) afirma que trabalha sem carteira assinada. Desse total de informais, 15% atuam na prostituição. Dois terços dos participantes afirmam ter até 35 anos e menos de 5% têm mais de 50. O levantamento revela que 61,74% dos entrevistados abandonaram os estudos, principalmente devido a dificuldades financeiras (52,07%) e transfobia (28,79%).

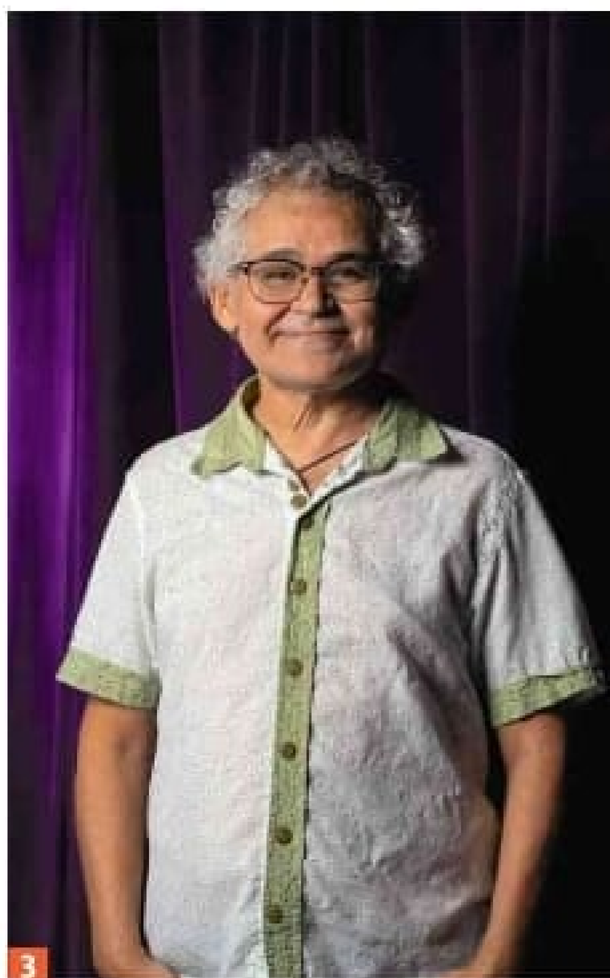
RADAR 4 Apenas 7% dos entrevistados consideram boas as políticas públicas voltadas à população trans no Brasil. Os problemas mais citados são a baixa acessibilidade e recursos insuficientes.

VEJA BEM Os cineastas Josias Teófilo e Newton Cannito foram recebidos, na última quinta-feira (23), pelo secretário municipal da Cultura, Totó Parente, em seu gabinete no centro de São Paulo. O encontro ocorreu uma semana após os artistas organizarem um jantar contra o que chamam de "identitarismo cultural", em que fizeram chacota da indicação de Totó para a chefia da pasta e criticaram a gestão Ricado Nunes.

BANDEIRA BRANCA "Foi legal, a gente falou sobre tudo", diz Teófilo à coluna sobre a reunião. Segundo ele, não houve clima de animosidade. "E, curiosamente, nós três fomos de camisa branca, então achei simbólico." Teófilo sugeriu ao secretário a inclusão de programas de ópera e de música clássica entre as atrações da Virada Cultural de São Paulo. "Ele gostou da ideia", afirma o cineasta.


1


2


3


4


5


6

JOGO DE CENA

O diretor Pedro Granato 1 recebeu convidados na estreia da peça "Finlândia", dirigida por ele, no Teatro Vivo, em São Paulo, na semana passada. O espetáculo é protagonizado por Paula Cohen e Jiddu Pinheiro 2. Os atores Gero Camilo 3, Nilton Bicudo 4, Christiane Tricerri 5 e Guilherme Leme 6 compareceram Fotos Ronny Santos/Folhapress

PÓS-TUDO 1 A casa de pós-produção Fogo Filmes, especializada em edição, colorização e finalização de som, está montando e finalizando os próximos longas documentais de dois diretores premiados. O novo filme de Aurélio Michiles, num formato híbrido entre ficção e documentário, terá Bruno Gagliasso no papel de Honestino Guimarães, líder estudantil e desaparecido político em 1973.

PÓS-TUDO 2 Já Renato Barbieri monta e finaliza "A África Dentro Da Gente", filmado no Mali e no Senegal e que analisa a ancestralidade africana da humanidade. Ambos os diretores retornam à Fogo após terem finalizado ali trabalhos anteriores. "Segredos do Putumayo", de Michiles, e "Tesouro Natterer", de Barbieri. Esse último entra em cartaz e chega ao streaming no segundo semestre deste ano.

PÓS-TUDO 3 Também chegará ao circuito comercial, em abril, outro longa finalizado pela casa de pós-produção. Trata-se de "3 Obás de Xangô", de Sérgio Machado, que foi eleito o melhor documentário no Festival do Rio e também pelo público na Mostra Internacional de São Paulo do ano passado.

PALCO O monólogo "Prima Facie", estrelado por Débora Falabella, será uma das atrações do Festival de Curitiba, evento que será realizado de 24 de março a 6 de abril na capital paranaense. Fenômeno de público nas temporadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, a peça propõe uma reflexão sobre a violência contra a mulher.

PALCO 2 Outro monólogo que será encenado na mostra de artes cênicas é o "O Céu da Língua", de Gregório Duvivier, que estreou no ano passado em Portugal. A comédia faz uma releitura contemporânea da obra de Luís de Camões. Mais de 200 espetáculos e intervenções artísticas integram o festival.

BOM FILHO... O projeto Open Air Brasil, que exibe filmes em uma tela gigante ao ar livre, confirmou que sua edição paulistana em 2026 será realizada novamente no Jockey Club de São Paulo. O local já recebeu o evento em edições anteriores.

...À CASA TORNA Antes de chegar à capital paulista, o projeto passará por Brasília, em junho deste ano, e Salvador, em outubro. O Open Air utiliza uma tela de 325 m² importada da Suíça para as exibições.

DUO A cantora baiana Josyara lançará, no próximo dia 7, o single "Ensacado", que tem participação de Pitty. A faixa, uma composição de Cátia de França com Sérgio Natureza, ganhou novos arranjos. A música estará no próximo álbum de Josyara, "Avia".

com Ivan Finotti (Interino), Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

OUTRO CANAL | Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Globo revive 'Caminhão do Faustão' com Luciano Huck

A Globo vai reeditar o "Caminhão do Faustão", um clássico dos anos 1990. Chamado agora de "Caminhão do Domingão", o quadro terá a mesma premissa: premiar o público com um caminhão lotado de móveis e eletrodomésticos novos.

O retorno terá à frente Luciano Huck, em um acordo publicitário fechado na semana passada com a empresa de medicamentos Cimed. O negócio envolveu o pagamento de R$ 60 milhões por parte da farmacêutica. É o maior contrato já fechado para uma ação no Domingão com Huck desde sua estreia, em 2021.

ESQUECIMENTO A ex-BBB Aline Cristina recebeu uma indenização de R$ 23 mil da Globo. Anônima com a maior rejeição da história do BBB, ela moveu uma ação contra a empresa em 2016, na qual pedia "direito ao esquecimento" após ter sido lembrada por uma reportagem no extinto site Ego. O caso já está em processo de arquivamento.

MUDANÇA Mauro Naves decidiu deixar a ESPN após cinco anos. O ex-Globo acaba de aceitar uma proposta do Prime Video para atuar nas transmissões do Campeonato Brasileiro a partir de março. Seu nome foi uma indicação de um velho amigo: Galvão Bueno, que será a voz dos jogos exibidos na plataforma de streaming da Amazon.



REVELAÇÃO
Beatriz (Duda Santos) finalmente conta a Clarice (Carol Castro) que elas são mãe e filha em cena que vai ao ar na terça-feira (29) em 'Garota do Momento' Léo Rosário/Globo

NOVIDADE A Globo fechou acordo com o ex-ministro Thomas Traumann para reforçar o Estúdio I, comandado por Andréia Sadi na GloboNews. Traumann vai comentar, duas vezes por semana, os bastidores da política nacional e trazer informações sobre esse assunto, em dias pré-definidos pela empresa.

COINCIDÊNCIA Carol Castro contou que já viveu uma perda de memória, assim como Clarice, sua personagem em "Garota do Momento". A entrevista completa está disponível no site da coluna.

Sesc

música

Dora Morelenbaum
28/1. Terça, 21h.
Pompeia

Marina Mathey
Part.: Ayô Tupinambá e Banda Transcentrada
29/1. Quarta, 18h30.
Bom Retiro

Karin Fernandes
Concerto "50 ponteios de Camargo Guarnieri" Lançamento Selo Sesc
29/1. Quarta, 20h.
Pinheiros

Rodrigo Campos
Lançamento do álbum "Pode ser outra beleza"
29/1. Quarta, 21h.
Pompeia

Larissa Luz
Show "Rock In Gil" Part.: Jota.pê
30/1. Quinta, 20h.
14 Bis

Luana Flores
30/1. Quinta, 21h30.
Pompeia

Lio Canta Marisa Monte
31/1. Sexta, 20h.
Guarulhos

Vespas Mandarinas
31/1. Sexta, 20h.
Santo André

teatro

Mário Negreiro (estreia)
Direção e atuação: Anderson Negreiro
Audiodescrição e Libras: 19 e 20/2
29/1 a 27/2. Quartas e quintas, 21h.
Vila Mariana

Nossa História com Chico Buarque (estreia)
Dir.: Rafael Gomes
30/1 a 28/2.
Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
22/2. Sábado, 15h. 26/2. Quarta, 20h.
Pinheiros

cinema

Kasa Branca (pré-estreia)
Dir.: Luciano Vidigal. Brasil | 2024
28/1. Terça, 20h.
CineSesc

matinê de terror
A Noite dos Mortos Vivos
Dir.: George A. Romero
30/1. Quinta, 17h.
Corra!
Dir.: Jordan Peele
31/1. Sexta, 17h.
Pompeia

circo

Silêncio Total: Vem Chegando um Palhaço
Com Luiz Carlos Vasconcelos
Local: Pátio São Bento - Colmeia
29/1. Quarta, 16h.
Florêncio de Abreu

Tarântula Transita
Com Vulcanica Pokaropa
30/1. Quinta, 11h e 15h.
Interlagos

Circo de Los Pies
Com Palhaça Asmeline
30/1. Quinta, 16h.
Belenzinho

tecnologias e artes

Impressão Botânica em Gelatina
Com Edvania Rego
28 a 31/1.
Terça a Sexta, 19h.
Belenzinho

Miçangas Coloridas: Monte seu Acessório
Com Josy Oliveira
28 a 31/1.
Terça a sexta, 10h30 e 14h30.
Jundiaí

crianças

Em Cores: Vivência com Tintas Naturais e Argila
Com Corpo no Espaço
29/1. Quarta, 11h.
Santo André

Crianças com a Mão na Massa e no Sabão! Saboaria Artesanal & Axé
Com Zarabatana
29/1. Quarta, 14h.
14 Bis

exposição

Sacilotto Biográfico
Curadoria: Reinaldo Botelho
Até 27/7.
Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados e domingos, 10h às 18h30.
Santo André

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

Rugby em Cadeira de Rodas
Com Gigantes Rugby
30/1 e 1/2. Quinta e sexta, 10h e 14h.
2/2. Domingo, 15h30.
Guarulhos

Basquete 3x3
27 a 31/1. Segunda a sexta, 10h às 16h.
Estação Osasco da CPTM

ParaEscalada: Conexão 2028
Com atletas da ParaEscalada
29/1. Quarta, 18h.
24 de Maio

Radicalizando: Vivência de Skate
Com Browzinho Mendes e convidados
31/1 e 7/2. Sextas, 12h.
Ipiranga

Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2. Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131. Em frente ao futuro Sesc Galeria

Skate em Pista de Street e Mini-Ramp
Até 2/2. Terça a sexta, 12h30 às 20h30.
Sábado e domingo, 10h30 às 18h30.
Campo Limpo

Dança de Salão: Gafieira
Até 14/2. Quartas e sextas, 16h.
Casa Verde

Segue o jogo nas lutas: Boxe
Com Boxe Autônomo
Até 14/2. Quartas e sextas, 19h.
Bom Retiro

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
Até 23/2. Segunda a sexta, 11h às 19h.
Sábados e domingos, 10h às 18h.
Vale do Anhangabaú

especial

centro de música férias

Musescore: Edição de Partituras e Tablaturas para Cordas Dedilhadas
28 a 30/01. Terça a quinta, 10h30.
Vila Mariana

O Som das Coisas
Projeto U.I.SO. de Thiago Salas
28 a 30/1. Terça a quinta, 13h.
Guarulhos

Tessituras do Moderno: Relações entre Moda e Música
Com Brunno Almeida Maia
29/1. Quarta, 19h30.
Consolação

dança

O que se Rouba
Com Zumb.boys
30/1. Quinta, 19h. 31/1. Sexta, 20h.
24 de Maio

Terror Noturno
Com Preto Vidal
30/1 a 1/2. Quinta a sábado, 20h30.
2/2. Domingo, 17h30.
Bate-papo com Preto Vidal e Daniel Bandeira
30/1. Quinta, 21h30.
Pompeia

ações para a cidadania

TRANSluciDay
Evento multi-artístico
29/1. Quarta, 12h às 21h.
Bom Retiro

Pessoas Negras, Ancestralidade e Ginástica
Com Angelo Assumpção e Adailton Oliveira
31/1. Sexta, 18h30.
Santana

literatura

Jornalismo Literário: Quando a Arte e a Informação se Encontram
Com Tomás Chiaverini e Renan Suckevicius
Mediação: Semayat Oliveira
29/1. Quarta, 19h.
Avenida Paulista

pessoas idosas

Bora pro Baile: Sambas & Boleros
Com Carlos Navas
31/1. Sexta, 17h30.
Carmo

COMO CRIAR PODCASTS
Neste curso, o jornalista Tiago Rogero aborda todas as etapas do processo, da concepção à publicação: melhores práticas de produção e gravação, construção de roteiro e locução, e também noções de edição, divulgação e formas de financiamento.
Acesse sescsp.org.br/ead

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio



A atriz Camila Pitanga interperta Lola, uma grande megera, na novela que inaugura a programação de folhetins da plataforma de streaming Max Pivô Audiovisual

'Beleza Fatal' atiça a memória afetiva dos fãs de novela com Camila Pitanga

Primeiro folhetim da plataforma Max mistura elementos que deram certo em tramas da televisão aberta e escala um elenco de rostos conhecidos, ex-contratados da Globo

Guilherme Luis

SÃO PAULO Na uma hora que dura seu primeiro capítulo, "Beleza Fatal" tenta convencer o espectador de que é uma novela, novela mesmo, com a cara dos folhetins exibidos só pela televisão aberta.

Nesta segunda, a plataforma de streaming Max lança os primeiros dez episódios desta que é a sua primeira novela brasileira, numa aposta que deve se desdobrar em ao menos mais uma produção. É a terceira empresa do tipo a se arriscar no formato, que nos últimos anos chegou também à Netflix e ao Globoplay.

Para "Beleza Fatal", a Max escalou um elenco de rostos conhecidos, ex-contratados da Globo que estavam à deriva. Toparam a empreitada Giovanna Antonelli, Camila Pitanga, Camila Queiroz, Herson Capri e Marcelo Serrado.

A novela mistura ingredientes que já se provaram receita certa de bons folhetins. A começar por Lola, a vilã de Pitanga, uma megera engraçada, à la Tereza Cristina de "Fina Estampa", ou como a Jezebel de "Chocolate com Pimenta". A história parte da ambição da personagem —ela recebe uma prima que está desabrigada, finge que é rica e assim obriga a parente a virar sua empregada.

O enredo é batido, mas ambientado num universo inédito para as novelas, e aqui ganha uma execução mais frenética —e violenta. É que "Beleza Fatal" deve trazer a pegada brutal dos livros escritos por Raphael Montes, o autor da trama, estreante no melodrama. "Beleza Fatal" tem sangue, palavrões e uma boa dose de erotismo já no primeiro capítulo.

Lola, que sonha em ter uma clínica de estética e ser uma socialite, não tem escrúpulos. Já no começo, ela mata uma pessoa e deixa que a prima seja presa em seu lugar. A vilã aceita a contragosto cuidar da sobrinha, Sofia, e faz a garota dar conta das tarefas domésticas sem reclamar. Anos depois, Sofia decide dar o troco.

Tudo isso acontece em poucos capítulos. Serão 40 ao todo, muito menos que os quase 200 feitos pela TV Globo em suas novelas.

Quem vive a Sofia adulta é Camila Queiroz, que repete a sensualidade e o teor vingativo da novela "Verdades Secretas", a mais emblemática de sua carreira.

Giovanna Antonelli fecha o trio de protagonistas no papel de Elvira, que aplica golpes em supermercados para levar comida boa à família. Ela vê a filha ser hospitalizada depois acreditar num esteticista mal-intencionado e se submeter a uma cirurgia plástica que quase termina em morte.

É daí que vem a beleza fatal do título. Montes, o autor, conta ter escolhido o tema principal da trama durante uma caminhada, quando viu na rua uma placa que anunciava harmonização facial parcelada em até 20 vezes. Ele decidiu então fazer um retrato ácido da obsessão pela perfeição estética em tempos de lentes nos dentes, botox no corpo e filtros digitais que distorcem rostos.

O roteiro foi supervisionado por Silvio de Abreu, um dos dramaturgos mais importantes das telenovelas brasileiras. "Pensei que ter o Silvio seria aprisionador, mas foi o contrário. Eu escrevia as escaletas, mandava para ele e ouvia as opiniões", conta Montes.

A Max é a terceira plataforma de streaming a se arriscar a fazer uma novela brasileira, gênero que nos últimos anos chegou também à Netflix, com 'Pedaço de Mim', e ao Globoplay, caso de 'Todas as Flores'

O novo roteiro do escritor Raphael Montes, estreante no melodrama, foi supervisionado por Silvio de Abreu, um dos dramaturgos mais importantes das telenovelas do país, autor de clássicos, como 'Guerra dos Sexos' e 'Rainha da Sucata'

Ter um novato no comando do texto foi bom para o elenco, sinal de uma oxigenação no gênero. "Ele perguntava se eu tinha alguma sugestão para as cenas. Esse tipo de troca é algo novo e inédito, um autor que quebra a parede com o elenco", diz Queiroz.

O elenco diz aprovar também o modelo de contrato que fecharam com a Max, no qual acordaram trabalhar cinco dias e folgar dois, diferente do esquema seis por um que impera na TV aberta.

"O ritmo que seguimos aqui foi ideal", diz Antonelli, que foi da Globo por 23 anos. "Faz muita diferença na vida de qualquer trabalhador", acrescenta Pitanga.

"Beleza Fatal" tem ainda outra notável diferença em relação às novelas tradicionais —como já está gravada, não tem abertura para mudanças. Os atores preferem assim. "Temos mais tempo de ensaio, dá para refazer as filmagens", afirma Antonelli.

Por essas e outras, Pitanga afirma que "Beleza Fatal" marca uma ruptura positiva no mercado das telenovelas, que enfrenta uma forte crise de audiência. "São novas possibilidades para esse tipo de produção que é paixão nacional. Ter concorrência é saudável, e é o público quem sai no lucro."

Eufrázio



Os atores Camila Queiroz e Romaní em cena de 'Beleza Fatal', nova novela da Max Pivô Audiovisual

Com inspiração em vilãs da Globo, Max busca reviver fase de ouro dos folhetins

Trama gira em torno de clínica de cirurgia plástica e, sem exigir muito do espectador, apresenta uma discussão sobre os riscos da obsessão com procedimentos estéticos

STREAMING
Beleza Fatal
★★★☆☆
Brasil, 2025. Criação: Raphael Montes. Com: Caio Blat, Camila Queiroz, Camila Pitanga, Giovanna Antonelli e Vanessa Giácomo. 16 anos. Disponível na Max

Mauricio Stycer

Imagine uma arrivista como a prostituta Bebel, de "Paraíso Tropical", mas com ojeriza a pobres, como Odete Roitman, de "Vale Tudo", e traços de psicopatia, à maneira de Nazaré Tedesco, de "Senhora do Destino". Misture bem e reserve. Leve ao forno. Daí vai nascer Lola, a protagonista de "Beleza Fatal". Ou escolha outras três ou quatro vilãs de novela de sua preferência. Tanto faz. A rigor, quaisquer que sejam as vilãs de sua opção, dessa mistura vai surgir uma protagonista de novela que você já viu antes. Na Globo.

Escrita por Raphael Montes, esta primeira novela da Max busca reviver uma época de ouro das novelas da emissora carioca. Toda uma turma de ex-funcionários importantes brilha nos créditos, da diretora-geral Maria de Médicis aos produtores executivos Silvio de Abreu, Monica Albuquerque e Edna Palatnik.

Como a Netflix fez em 'Pedaço de Mim', seu melodrama em 17 episódios, a Max mostra com 'Beleza Fatal' que também sabe fazer novela. Só não compreendo a razão de fazer investimentos tão altos em um gênero que a Globo domina

É verdade que a emissora não vive a sua melhor fase no gênero, mas não me parece que a guerra nas plataformas de streaming será vencida por quem fizer a melhor novela

Na tela, três estrelas que protagonizaram dezenas de folhetins das seis, das sete e das nove, Camila Pitanga, Giovana Antonelli e Camila Queiroz, lutam para convencer o espectador a trocar a TV aberta pelo streaming. Elas contam com o apoio de um forte elenco masculino, também egresso da Globo, capitaneado por Herson Capri, Caio Blat, Marcelo Serrado, Murilo Rosa e Augusto Madeira.

A vilã Lola é a maior atração dos primeiros dez episódios e, tudo indica, de todos os 40 que serão exibidos. Infeliz que o marido é um policial honesto, frustrada com o trabalho de secretária de um cirurgião plástico picareta, conhecido como Doutor Peitão, e se aproveitando da irmã ingênua, ela vai fazer todas as maldades e picaretagens possíveis para fugir de seu destino medíocre.

Pitanga se sai muito bem nos momentos de humor de sua personagem. Crédito do texto de Montes, com apoio de Mariana Torres, Victor Atherino, Manuela Cantuária e Rafael Souza-Ribeiro. A turma é boa em representar um tipo bastante conhecido na teledramaturgia brasileira —a mulher pobre que fica rica pisando no pescoço até da mãe, mas que não consegue esconder a vulgaridade e a falta de modos.

"Que cheiro é esse, Marlene? A clínica inteira tá com futum de carne assada. Só de sentir esse cheiro de comida, já engordei cinco quilos", diz Lola. "Já não te falei pra não esquentar comida no micro-ondas?", reclama a vilã. A funcionária tenta argumentar: "Mas eu vou comer frio, dona Lola?". "Come uma saladinha. Sem cheiro, é fitness, vai por mim", diz Lola.

Queiroz vive Sofia, a jovem que luta para se vingar de tudo o que sua tia fez de maldade contra a sua mãe. É outra personagem moldada à imagem e semelhança de dezenas de mocinhas vingativas. Não se compara com Débora Falabella, como a Nina de "Avenida Brasil", ou Malu Mader, a Marcia de "O Dono do Mundo", ou mesmo Bianca Bin, como Clara, em "O Outro Lado do Paraíso".

Por fim, Antonelli vive uma pilantra de coração bom, outro clássico das novelas brasileiras. Ela é Elvira, mora no Caxambi, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, e sobrevive à base de pequenos golpes que aplica com o marido, Lino, papel de Augusto Madeira.

Como sugere o título, a trama gira em torno de uma clínica de cirurgia plástica e do universo da imagem. Sem exigir muito do espectador, Montes apresenta uma discussão sobre os riscos da obsessão com procedimentos estéticos. Também expõe um relacionamento tóxico entre o casal vivido por Serrado e Julia Stockler. Levanta a bandeira do combate à homofobia, expondo as dúvidas de um cirurgião sobre operar uma mulher trans e os preconceitos explícitos do dono da clínica.

Como a Netflix fez em "Pedaço de Mim", seu melodrama em 17 episódios, a Max mostra com "Beleza Fatal" que também sabe fazer novela. Só não compreendo a razão de fazer investimentos tão altos em um gênero que a Globo domina. É verdade que a emissora carioca não vive a sua melhor fase no gênero, mas não me parece que a guerra nas plataformas de streaming será vencida por quem fizer as melhores novelas.

Eufrázio

ilustrada



Murilo Benício em 'Assalto à Brasileira'
Stella Carvalho/Divulgação

Thriller com Murilo Benício mostra roubo a banco com toque 'true crime'

Megaprodução 'Assalto à Brasileira' relembra ataque a agência bancária no Paraná, em 1987, conhecido pelo apoio popular aos ladrões que queriam distribuir o dinheiro

Marcelo Miranda

LONDRINA (PR) De camisa azul-claro, calça social marrom e uma bolsa atravessada a tiracolo, Murilo Benício chama a atenção dos passantes no centro de Londrina, cidade do norte do Paraná, a 380 quilômetros da capital Curitiba.

Não é só a presença do ator carioca que deixa bastante gente curiosa. Para muitos, é também a semelhança com o jornalista Paulo Ubiratan —conhecido no rádio e no diário Folha de Londrina, morto em 1998—, que ele interpreta no longa "Assalto à Brasileira".

Dirigida por José Eduardo Belmonte e prevista para este ano, a produção encerrou as gravações em 10 de dezembro do ano passado, no aniversário do município e mesmo dia em que, numa manhã de 1987, sete homens invadiram a agência do Banestado, anunciaram assalto e fizeram quase 300 reféns.

A reconstrução ficcional do episódio, onipresente no imaginário da cidade, mobilizou centenas de técnicos e artistas do audiovisual ao longo dos últimos dois meses, tanto em estúdios de São Paulo quanto em locações no Paraná.

Segundo Belmonte, que já produziu suspenses e dramas como "Uma Família Feliz" e "O Pastor e o Guerrilheiro", o roteiro de L. G. Bayão sugere um thriller de assalto aos moldes do clássico "Um Dia de Cão". O filme de Sidney Lumet lançado há 50 anos é outro inspirado num caso real e tem Al Pacino como o assaltante de banco que ganha a simpatia da população.

"O assalto ao Banestado foi uma aventura humana. Ninguém sabia o que estava fazendo. Nem reféns, nem assaltantes, nem negociadores", afirma Belmonte. "Era um período de medo e desilusão pós-ditadura. A democracia engatinhava, as coisas não estavam funcionando como esperado no Brasil, tinha inflação descontrolada e muita instabilidade."

O diretor foi atraído pela oportunidade de retratar uma época cheia de eventos sensacionalistas que refletiam a insatisfação popular no limite, entre eles o do homem que sequestrou um avião com o intuito de o derrubar no Palácio do Planalto em 1988. O caso também virou filme, "O Sequestro do Voo 375", de Marcus Baldini, lançado no ano passado.

Uma mistura de ação e suspense tem sido a tônica de algumas obras recentes. 'Silvio', a cinebiografia do apresentador Silvio Santos, no ano passado, teve por fio condutor o dia em que ele virou refém de bandidos na própria casa. 'Polícia Federal: A Lei É para Todos', de 2017, mostra a Operação Lava Jato em ritmo frenético

A mistura de ação e suspense tem sido a tônica de algumas abordagens. "Silvio", biografia do apresentador Silvio Santos, também de 2024, teve por base o dia em que ele foi refém em sua própria casa. Mesmo "Polícia Federal: A Lei É para Todos", de 2017, trata da Operação Lava Jato em ritmo frenético. Os títulos seguem um caminho constante de longas e séries ficcionais a retratar crimes ou eventos de grande repercussão nacional.

Por algum tempo o cinema brasileiro parecia tímido nessa seara, mesmo tendo filmes como "Assalto ao Trem Pagador", de 1962, e "Lúcio Flávio: O Passageiro da Agonia", de 1977, ambos inspirados em grandes eventos ou personagens ligados a crimes. Mas o apelo de narrativas "true crime" vindas dos Estados Unidos e popularizadas no streaming e em podcasts no país animou os realizadores.

Continua na pág. B7



Continuação da pág. B6

O produtor de "Assalto à Brasileira", Marcelo Braga, da Santa Rita Filmes, é ele mesmo um entusiasta do formato. A parceria com a distribuidora +Galeria e o Grupo Telefilms já tinha rendido, em 2021, "A Menina que Matou os Pais" e "O Menino que Matou Meus Pais", dedicados ao caso de Suzane von Richthofen e que teve ainda uma terceira parte em 2023, "A Menina que Matou os Pais: A Confissão".

Braga também produziu "Maníaco do Parque", sobre o matador de mulheres que aterrorizou São Paulo no fim dos anos 1990. Todos estão disponíveis no Prime Video.

"Se o brasileiro tem tanto interesse em crimes reais, como mostra a quantidade de conteúdo estrangeiro que se consome aqui, por que não contar os nossos casos?", questiona Braga, lembrando ainda que foi a partir dessa percepção que ele decidiu investir em projetos dessa linha.

"Os filmes fazem muito sucesso. O gênero encontrou seu espaço e isso nos motiva a continuar essas histórias que, além de entreter, instigam reflexões sobre o que acontece ao nosso redor." Enquanto cuida de "Assalto à Brasileira", o produtor prepara o anúncio de mais dois trabalhos baseados em crimes célebres.

O caso do Banestado virou documentário em 2018, chamado "Isto (Não) É um Assalto". Foi dirigido por Rodrigo Grota, que tem ele mesmo um projeto de ficção sobre o caso aprovado em editais de captação de recursos. O filme de Grota é sempre lembrado como referência para informações sobre o crime. Outra fonte é o livro-reportagem de Domingos Pellegrini cujos direitos foram adquiridos pela produção de "Assalto à Brasileira", que reaproveitou o título sarcástico.

"A equipe de pesquisa fez um trabalho incrível para reproduzir a atmosfera dos anos 1980 em Londrina", conta Marcelo Braga. "Viemos filmar aqui porque a cidade preserva seu patrimônio histórico, com ruas e prédios idênticos ao período e o próprio banco praticamente intacto.

Parte do orçamento de "Assalto à Brasileira" serviu para restaurar a fachada do antigo Banestado, hoje um prédio desocupado, e deixar o imóvel tal como era em 1987.

O interior da agência foi reconstruído num estúdio em São Paulo. "O assalto deixou marcas curiosas na memória coletiva. Não teve ranço das pessoas em relação ao ocorrido, e sim a percepção quase romântica dos bandidos como 'Robin Hoods' modernos", comenta o produtor. "A proximidade e identificação daqueles bandidos com a população e a economia em crise nos inspirou a explorar as contradições humanas da história."

Segundo José Eduardo Belmonte, o diretor, além da aventura pessoal de cada personagem, o filme reflete a relação em crise entre o brasileiro e o Brasil. "É um envolvimento difícil, cheio de catástrofes, e isso dialoga com nossa identidade, ainda imatura e em formação."

O humor cáustico do histórico assalto a banco aparece, por exemplo, no fato de os assaltantes serem homens humildes e despreparados, porém fortemente armados e com objetivo de roubar dinheiro para distribuir. Ou o líder, apelidado de Moreno, negar avião ou helicóptero para escapar com 14 reféns num ônibus. Ou o fato de a população ter ficado a favor dos ladrões ao compreender que a ação tinha por objetivo protestar contra o governo e tirar dinheiro do banco, não dos clientes.

> **"Se o brasileiro tem tanto interesse em crimes reais, como mostra a quantidade de conteúdo estrangeiro que se consome aqui, por que não contar os nossos casos?**
>
> **Os filmes fazem muito sucesso. O gênero encontrou seu espaço e isso nos motiva a continuar essas histórias que, além de entreter, instigam reflexões sobre o que acontece ao nosso redor**
>
> **Marcelo Braga**
> produtor

Ao saírem da agência rumo ao ônibus da fuga, no fim daquele 10 de dezembro, os assaltantes foram aplaudidos pelas quase 5.000 pessoas que se aglomeravam na porta daquela agência do Banestado.

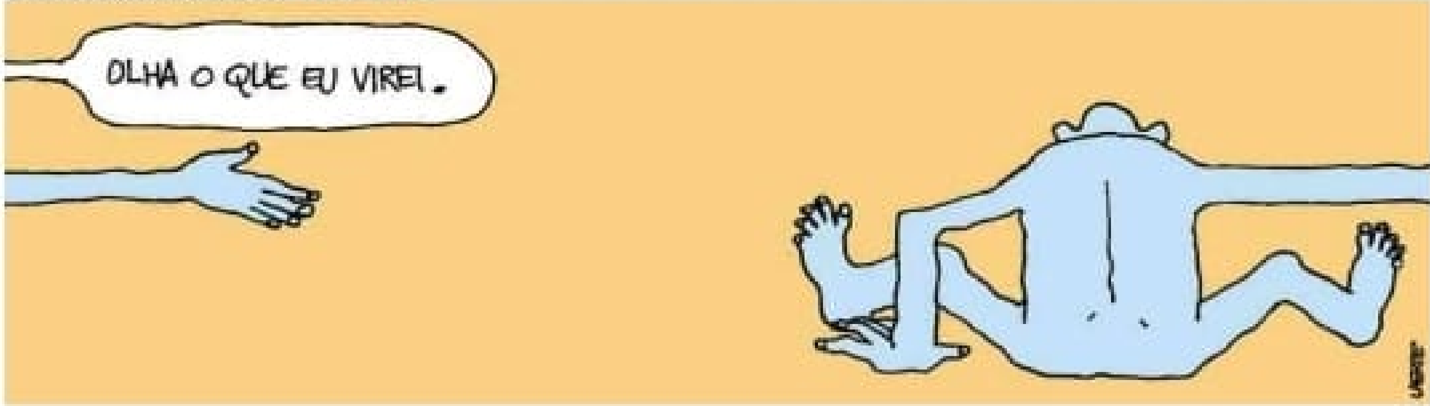
Na visão de Murilo Benício, recriar um sujeito como Paulo Ubiratan é criar um laço direto com a comunidade. "O Paulo do filme vive entre a tensão e o relaxamento. Ele está muito nervoso, com medo. É um cara da cidade que falava mal de muita gente, inclusive do policial com quem ele tem que negociar, e isso é engraçado porque é real."

O ator de 53 anos, em sua primeira parceria com José Eduardo Belmonte, elogia o cineasta especialmente pela atenção ao elenco. "Ele tem um interesse genuíno na atuação e, agora que eu dirijo, entendo melhor o que ele busca."

O jornalista viajou a convite da +Galeria

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

				3				7
3		1	9				5	
6	8		1	2		4		9
5					6		9	4
		8	3			5		
4	6				9		7	
				5				1
	2					7	4	
	9	5	6		4			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	5	9	4	3	8	6	1	7
3	4	1	9	6	7	2	5	8
6	8	7	1	2	5	4	3	9
5	1	3	2	7	6	8	9	4
9	7	8	3	4	1	5	2	6
4	6	2	5	8	9	1	7	3
8	3	4	7	5	2	9	6	1
1	2	6	8	9	3	7	4	5
7	9	5	6	1	4	3	8	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Diz-se de derrota imerecida / Cercam o C **2.** Espécie de cipó com que se enrolam as folhas de fumo depois de secas / Alimento do gado quando falta forragem fresca **3.** (Ingl.) Fora / (Inform.) Combinação secreta de caracteres para acesso em programas ou contas bancárias **4.** Peixe de rios, com faixas transversais escuras **5.** Mina de diamantes **6.** Afiador de facas **7.** Apaixonar **8.** Elemento de composição: agulha / Outro nome do címbalo, instrumento musical de percussão **9.** Certo arreio de cavalgadura / Decalitro **10.** A ilha baiana com Morro de São Paulo **11.** Mulher que não tem capacidade para determinado trabalho / Abreviatura para um exame médico de imagens **12.** Cobalto, na química / (Red.) Filmes com duração mínima de 70 minutos **13.** (Trem das) Um sucesso da MPB / O número de países da América do Sul.

VERTICAIS

1. (Med.) Tendência hereditária a desenvolver manifestações alérgicas / Fruto semelhante ao damasco **2.** A segunda maior ilha do Havaí / Cidade santa muçulmana / (-stop) Sem paradas **3.** Diz-se de músculo que exerce ação oposta à de outro **4.** Regimento de Infantaria / Anteparo para resguardar os olhos da claridade / Em música, o mesmo que soprano, a voz feminina mais aguda **5.** Diz-se de indivíduo acometido de doença caracterizada por erupção de manchas vermelhas sobre a pele **6.** Aquele que ajusta ao padrão / (Ingl.) Mão **7.** Que se apaixonou (fem.) / Sigla de Goiás **8.** Banco Nacional de Habitação / Grande utensílio em que é servida a comida **9.** Transmitido gratuitamente / Uma marca de relógios.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2					■				
3				■					
4								■	
5		■							
6									■
7	■								
8				■					
9						■			
10		■							
11							■		
12			■						■
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Amarga, Bd, **2.** Tani, Feno, **3.** Out, Senha, **4.** Piapara, **5.** Garimpo, **6.** Amolador, **7.** Enamorar, **8.** Aci, Prato, **9.** Baste, Dal, **10.** Tinharé, **11.** Inapta, RX, **12.** Co, Longa, **13.** Onze, Doze. **VERTICAIS: 1.** Atopia, Abricó, **2.** Maui, Meca, Non, **3.** Antagonista, **4.** Ri, Pala, Tiple, **5.** Sarampento, **6.** Aferidor, Hand, **7.** Enamorada, GO, **8.** BNH, Pratarraz, **9.** Doado, Rolex.

A revolta do senso comum

Sinto vergonha alheia ao ouvir Trump é o demônio, é a reencarnação de Darth Vader

Luiz Felipe Pondé

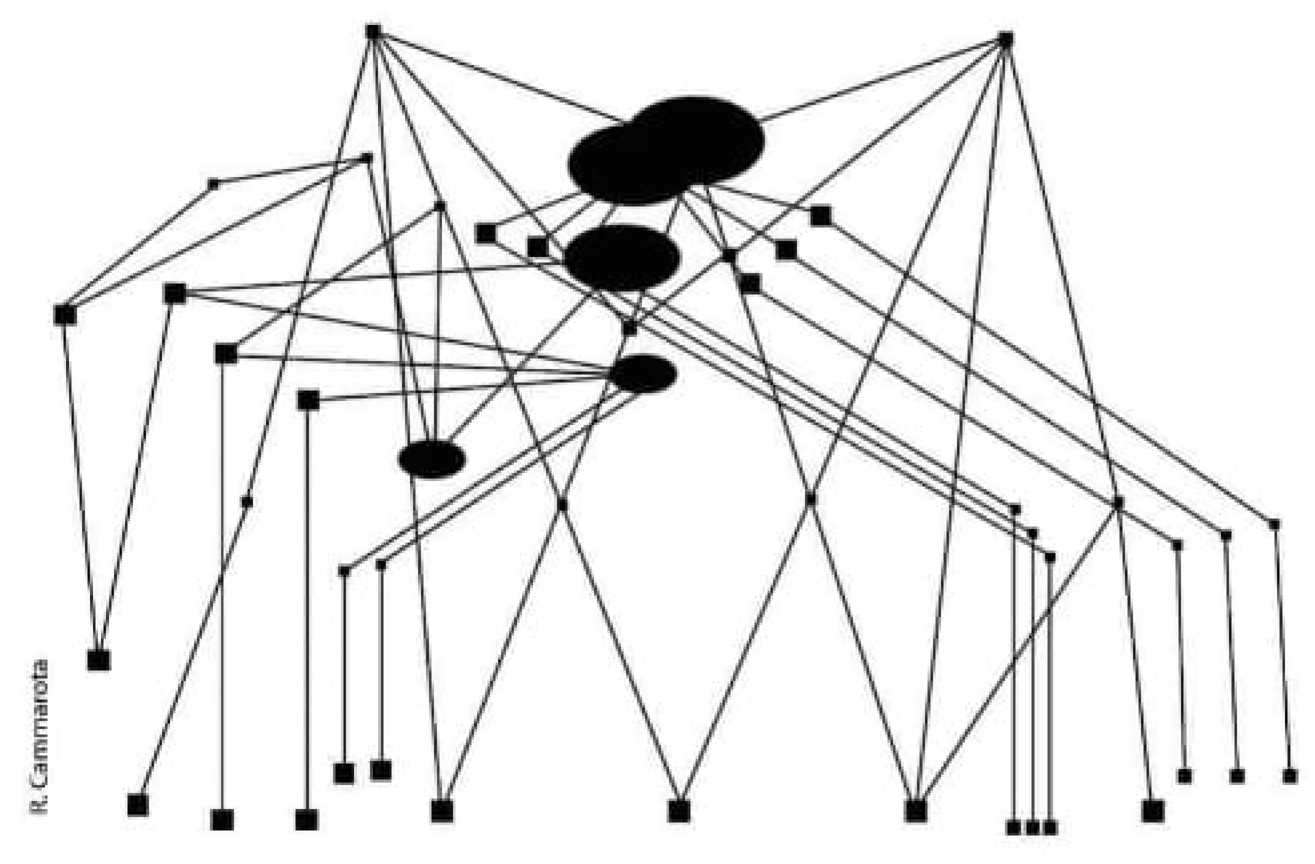
Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

Assistir à reação infantil de grande parte da inteligência pública à vitória e posse de Donald Trump é uma humilhação. Sinto vergonha alheia. Trump é o grande demônio. Trump é a reencarnação de Darth Vader. Elon Musk é neonazista. Vivemos o apocalipse. Oh, céus, oh, azar! Parecem personagens de antigos desenhos animados que amaldiçoavam o mundo por terem perdido uma corrida para um coelho com pernas longas.

O que teria acontecido para essa classe intelectual ter virado café com leite? Professores ruins e gurus? Má alimentação na primeira infância? Apanhou muito dos pais? Ou foi mimada demais em casa e na escola? Depois de virar adulta, continuou a acreditar em bicho papão?

Não ocorreu a nenhum desses intelectuais se perguntar, por exemplo, o que Trump quis dizer no seu discurso, cheio de hipérboles e bláblábláblá como todo discurso de político, com "revolução do senso comum"? Não ocorreu a nenhum desses gênios do bem se perguntar, afinal de contas, qual a razão de a maioria dos americanos ter dado a vitória a ele e ao seu partido?

Um conjunto de razões, sem dúvida, entre elas, os costumes, estúpido! Ou seriam todos membros do lado sombrio da força? Estariam de saco cheio do Partido Democrata que se transformou numa agremiação de riquinhos das elites letradas americanas e, por isso mesmo, alienado da realidade do senso comum para quem só existe homem e mulher no mundo e bandido bom é bandido na cadeia? Para quem o mundo sempre foi um palco em que a contingência assola todos a cada dia e não tem tempo para os delírios que, infelizmente, destruíram a inteligência acadêmica americana que vive no seu chiqueirinho?



Ricardo Cammarota

Não ocorreu a nenhum de todos esses gênios do bem se perguntar, afinal de contas, qual a razão de a maioria dos americanos ter dado a vitória a Donald Trump? Um conjunto de razões, sem dúvida, entre elas, os costumes, estúpido! Ou seriam todos membros do lado sombrio da força?

Como disse um comediante americano recentemente, o Partido Republicano, depois do estrago cultural causado pela agremiação citada aqui, acabaria por ter de decidir que nos Estados Unidos um mais um são dois, e não 2,5 ou 1,5, na dependência da raça ou gênero de quem fizesse a conta. Nem mesmo a matemática está a salvo depois da devastação que essa cultura da esquerda Nutella tem causado no mundo das humanas.

Na teologia, uma hora dessas dirão que Cristo era gênero fluído e Madalena uma mulher trans. Como você pensa que o senso comum cristão reagiria a uma "teologia progressista" como essa? Você não precisa ser supremacista, fascista, nazista ou comedor de criancinhas —no sentido antigo da expressão— para achar uma ideia dessa um abuso.

Para quem quer entender o que se passa no mundo hoje, em vez de ficar nesse "mimimi" de fascismo, neonazismo, Darth Vader, o retorno, como crianças mimadas que não ganharam do Papai Noel o "presidente do mundo" que queriam, o primeiro passo é prestar atenção nessa aparente revolta do senso comum. Isso pode ser um caminho. Se aqui no Brasil a esquerda abusar demais dessas bobagens que transformaram as ciências humanas num lixo, uma revolta como essa poderá ocorrer.

O que a esquerda americana quer fazer é criar um "novo" senso comum. O problema é que o senso comum não é algo que a engenharia social, paradigma da esquerda, consegue fazer acontecer. Valeria a pena estudar mais, talvez.

O filólogo irlandês especialista na religião grega antiga E. R. Dodds (1893-1979), fazia uso de um conceito que fora cunhado por seu professor Gilbert Murray (1866-1957), também especialista em língua e história da religião grega antiga, que se chama "conglomerado cultural herdado".

O senso comum é parte desse conglomerado herdado. O processo de constituição de um fenômeno histórico dessa monta se dá ao longo de muito tempo. Nada linear, planejado, ou racional, um conglomerado herdado se constitui a partir de fontes e experiências psicológicas, sociais, políticas, econômicas ou religiosas acumuladas, que comportam, inclusive, componentes no seu corpus que entram em frontal contradição uns com os outros. Isso significa que não há "modelo" de engenharia social que "compreenda" a totalidade interna ao conglomerado. Formam-se camadas que se superpõem ao longo dos séculos, desenhando um relevo que não responde a projeto específico nenhum.

A aposta da esquerda tem sido usar os meios de comunicação e a educação para destruir esse senso comum e criar o seu que todos, "democraticamente", deverão aplaudir. A modernidade é uma "tentativa" de ruptura radical, que, aliás, não vai nada bem como projeto iluminista —eurocêntrico?— diante de um tempo geológico que lhe escapa.

Não há critério objetivo de bem e mal num conglomerado herdado —nem no senso comum, parte do conglomerado. Aliás, é ele quem cria a sensação ilusória de que exista uma moral no mundo.

SEG. Luiz Felipe Pondé · TER. João Pereira Coutinho · QUA. Wilson Gomes · QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres · SEX. Djamila Ribeiro · SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Comédia surrreal com a atriz Amy Adams chega agora ao sob demanda

Canina

Disney+, 16 anos

A diretora Marielle Heller traz sua visão singular para esta comédia satírica e surreal estrelada por Amy Adams. A atriz interpreta uma mulher que decide dar uma pausa na carreira de artista para se tornar mãe e dona de casa. Com um marido frequentemente ausente, sua nova vida doméstica faz com que ela comece a liberar seus impulsos mais primais —ela começa a acreditar que é um cachorro, ou melhor, uma cadela.

Criaturas do Farol

Max, 14 anos

Uma tempestade faz com que uma jovem marinheira naufrague em uma ilha remota, onde ela é resgatada pelo único habitante, o faroleiro. À medida que as coisas se tornam mais reais e a confiança entre eles se desfaz, a sobrevivência se torna um teste exaustivo. Filme com Demián Bichir e Julia Goldani.





Jo

A&E, 22h, 14 anos

Jean Reno interpreta o veterano detetive Jo Saint-Clair, de um esquadrão de elite de Paris, que assume os casos de assassinato mais difíceis da cidade, enquanto lida com o mundo obscuro da política e corrupção. O suspense policial é exibido diariamente no canal pago

O Último Verão

Globoplay, 16 anos

Com 20 capítulos disponibilizados semanalmente, a novela turca acompanha a história de um promotor, Selim Kara, que recebe uma oferta de um líder da máfia. Ele deve proteger seu filho Akgün em troca de seu testemunho contra a organização criminosa. O promotor leva o rebelde Akgün para a casa de sua família em Izmir, e a vida de todos se transforma com a inesperada convivência.

Mesacast

Multishow, 20h, 12 anos

De segunda a sexta, os apresentadores Ed Gama, Vitor diCastro e a ex-BBB Giovanna Pitel se revezam para discutir as dinâmicas acontecendo no BBB, entrevistar participantes de edições anteriores e receber convidados na mesa de debate. Programa ao vivo.

Uma Garota Chamada Marina

Curta!, 21h30, 12 anos

Marina Lima narra este documentário em primeira pessoa sobre seu percurso artístico, musical e poético de mais de 40 anos. Dirigido por Candé Salles, que capturou as cenas do cotidiano da artista ao longo dos últimos dez anos, tem participação do irmão da cantora, Antonio Cicero.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O programa volta a ser ao vivo, com apresentação de Vera Magalhães e do cartunista Luciano Veronezi. No centro da roda, o entrevistado é o diretor geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

CINEMA

Folha promove sessão de 'Alma do Deserto', documentário sobre uma indígena trans

SÃO PAULO A Folha promove na próxima quarta-feira sessão gratuita do documentário colombiano "Alma do Deserto", no Espaço Petrobras de Cinema, em São Paulo, a partir das 21h.

O filme conta a história de Georgina Epiayu, uma indígena transexual que luta para emitir seus documentos de identidade depois de ter a casa queimada por vizinhos preconceituosos. Epiayu quer votar nas eleições de seu país.

O montador do documentário, Will Domingos, e o jornalista especializado em meio ambiente Jorge Abreu debaterão o filme após a sessão, com mediação do repórter especial Naief Haddad. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na bilheteria uma hora antes.

Eufrázio



Parte da estação de pesquisa indiana Maitri, na Antártida Fotos Anderson Astor e Marcelo Curia/ICCE



Na Antártida, inglês une cientistas indianos de diferentes origens

Shramik Patil, chefe da delegação do país na circum-navegação antártica, afirma estar acostumado com isso e que, às vezes, também recorrem ao Google Tradutor

DIÁRIO DA ANTÁRTIDA

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ Sete pesquisadores da Índia dividem o navio Akademik Tryoshnikov, circum-navegando a Antártida, com cientistas de outras seis nacionalidades. Entre as diferentes culturas, a forma de comunicação mais lógica é o inglês. E é também o inglês a língua possível para comunicação entre os próprios cientistas indianos, que falam diferentes idiomas, apesar de viverem no mesmo país.

"Nós já estamos familiarizados com isso", diz Shramik Patil, 40, chefe da delegação indiana da expedição antártica liderada pelo Brasil. "Todo mundo na Índia fala pelo menos 3 a 4 idiomas."

A enorme diversidade cultural indiana fica mais clara nas 22 línguas reconhecidas pela Constituição do país. Já as línguas oficiais são o hindi e o inglês. "Trabalhamos em ambas as línguas, mas nem todos falam hindi", afirma o pesquisador.

O líder dos indianos na expedição faz parte do NCPOR (Centro Nacional de Pesquisa Polar e Oceânica), em Goa.

Patil conta, no Diário da Antártida desta semana, sobre sua pesquisa com cocolitóforos —ou, numa "língua" talvez mais acessível a todos, mais conhecidos como nanoplâncton.

*



O oceanógrafo biológico Shramik Patil, 40, a bordo do quebra-gelo russo Akademik Tryoshnikov

A primeira vez que vim à Antártida foi realmente incrível porque foi na época em que estávamos construindo nossa base de pesquisa indiana Bharati. Vi como as pessoas trabalham para construir uma estação na Antártida e como conseguimos completar a construção da estação inteira em quatro meses. Ao mesmo tempo, estávamos envolvidos em algumas atividades de pesquisa, coletando as amostras abaixo do gelo.

E, quando eu estava aqui na última vez, em fevereiro, estávamos testando novos equipamentos. Todo ano, tenho uma experiência diferente. Todo ano, tento implementar o conhecimento que adquiri nas expedições anteriores e aprender algo novo.

Participei de dez expedições —quatro delas antárticas— nos meus 16 anos de carreira de pesquisa. Esta é completamente diferente. Nas anteriores, algumas de nossas amostras estavam restritas a uma região geográfica. Há poucas pessoas no mundo que circum-navegaram a Antártida para coletar amostras. O que alcançamos é realmente incrível, porque eu não poderia imaginar coletar tantas amostras de diferentes regiões geográficas.

Um momento memorável foi quando estávamos perto da costa, quando deveríamos fazer algumas operações em terra. O navio estava ancorado muito perto da costa e podíamos ver algumas paisagens lindas. Especificamente, vimos pela primeira vez o vulcão ativo [o monte Erebus]. Não é como se estivesse em erupção, ele está dormente, mas é considerado um vulcão ativo no mar de Ross. É bastante incrível ver com meus próprios olhos o vulcão e uma montanha tão alta e enorme.

Sou um oceanógrafo biológico, mas também trabalho com sedimentos e faço estudos com culturas de organismos. Tenho mestrado em biologia marinha e doutorado em ciências marinhas.

Trabalhei com fitoplâncton calcificante marinho chamado cocolitóforos, que são altamente dominantes no oceano Austral.

> **Mas, depois de voltar, é quando o maior desafio começa: preciso trabalhar com o microscópio eletrônico. Uma amostra leva de 2 a 3 dias para analisar. Às vezes, encontro novas espécies, não descritas**
>
> **Shramik Patil**
> oceanógrafo biológico

Para esta expedição estou trabalhando com nanoplâncton fracamente calcificado e silicificado.

O nanoplâncton calcário inclui cocolitóforos bem mineralizados e várias outras espécies fracamente calcificadas. Normalmente chamamos os cocolitóforos de nanoplâncton.

Existem várias espécies de cocolitóforos (fitoplâncton calcificante) e espécies fracamente calcificadas (por exemplo, *Petasaria heterolepis, Prymnesium neolepis*) que formam estruturas fracamente calcificadas ou silicificadas e que são altamente abundantes nas águas mais frias do sul. São organismos muito pequenos, com tamanho inferior a dez micrômetros, cinco micrômetros, que estão projetados para serem afetados por mudanças climáticas, à medida que a temperatura e o CO_2 aumentam. Estou estudando como essas espécies estão respondendo.

Para mim, a coleta de amostras é bastante fácil [na expedição]. Apenas coleto água e filtro a partir de 40 mícrons para eliminar organismos maiores. Tenho um frasco onde coloco o papel de filtro e despejo a água lentamente. Quando seca, eu coleto o papel de filtro e coloco em uma placa de Petri. Esse é o trabalho mais simples que tenho a bordo.

Mas, depois de voltar, é quando o maior desafio começa: preciso trabalhar com o microscópio eletrônico. Uma amostra leva de 2 a 3 dias para analisar. Às vezes, encontro novas espécies, não descritas. Então, eu tenho que me sentar e descrever. Leva tempo para descrever espécies.

Aqui eu tenho as amostras de uma vida, pelo tanto de material que posso obter. Eu acabei de coletar a 75ª amostra da superfície e já coletamos 70 perfis [de água]. Tenho mais de 150 amostras desta expedição.

Somos sete pessoas [da Índia]. Falamos inglês com todos [da expedição]. Há pessoas que não falam inglês, mas usamos o Google Tradutor para interagir. E, por falar em idiomas, devo mencionar que os sete da Índia vieram de diferentes estados e cada um fala línguas diferentes. Então, falamos em inglês.

CIA agora apoia hipótese de que vazamento de laboratório está na origem da Covid-19

Não há, porém, novas informações que respaldem a mudança de posicionamento da agência americana sob a nova administração

Julian E. Barnes



John Ratcliffe, novo diretor da CIA Jemal Countess/AFP

THE NEW YORK TIMES Antes, a CIA dizia que não tinha informações suficientes para concluir se a pandemia de Covid-19 surgiu naturalmente de um mercado em Wuhan, China, ou de um vazamento acidental em um laboratório de pesquisa na mesma cidade.

Mas, na semana passada, a agência de inteligência americana emitiu nova avaliação, com analistas dizendo que agora apoiam a hipótese de que houve um vazamento de laboratório.

Segundo autoridades, não há novas informações por trás dessa mudança de posicionamento.

Mas ele é baseado em parte em análise mais detalhada das condições nos laboratórios de alta segurança na província de Wuhan antes da pandemia, de acordo com pessoas familiarizadas com o trabalho da agência.

Um porta-voz da CIA disse que a outra hipótese permanece plausível e que a agência continuará a avaliar qualquer novo relatório de inteligência confiável.

Para alguns americanos, o debate importa pouco: o governo chinês falhou em regular seus mercados ou supervisionar seus laboratórios. Outros argumentam que é uma questão importante de inteligência e de ciência.

John Ratcliffe, o novo diretor da CIA, sempre apoiou a hipótese do vazamento no Instituto de Virologia de Wuhan. Ele disse que a origem da pandemia precisa ser compreendida e que tem consequências para as relações entre Estados Unidos e China.

O anúncio da mudança veio logo após Ratcliffe dizer ao site Breitbart News que não queria mais que a agência "ficasse de fora" do debate sobre as origens da pandemia de Covid.

Integrantes da CIA disseram que a agência não estava mudando opiniões para agradar ao novo chefe e que a nova avaliação estava andando havia algum tempo.

Nas últimas semanas da administração Biden, Jake Sullivan, o conselheiro de segurança nacional, ordenou nova revisão classificada da origem da pandemia. Como parte do processo, o diretor anterior da agência, William Burns, disse aos analistas que precisavam tomar posição sobre as origens da Covid.

Outro integrante disse que foi de Ratcliffe a decisão de desclassificar e divulgar a nova análise.

Desde o início da pandemia, surgiram perguntas sobre se os dois laboratórios que lidavam com coronavírus em Wuhan seguiram estritamente os protocolos de segurança.

A agência fez sua nova avaliação com "baixa confiança", o que significa que a inteligência por trás é fragmentada e incompleta.

Mesmo sem informações concretas, a hipótese do vazamento de laboratório tem ganhado força nas agências de espionagem. Mas alguns analistas questionam a decisão de mudar de posição diante da falta de novas informações.

Ex-funcionários dizem que não se opõem a nova análise sobre as origens da Covid pela administração Trump. Joe Biden ordenou uma revisão da inteligência no início de seu governo depois que funcionários informaram haver evidências não examinadas.

Ratcliffe levantou questões sobre a politização nas agências de inteligência. Ele, que foi diretor de inteligência nacional no primeiro governo Trump, argumentou em um texto para a Fox News em 2023 que a CIA não queria abraçar a hipótese do vazamento de laboratório para evitar problemas geopolíticos para Biden.

"O verdadeiro problema é que a única avaliação que a agência poderia fazer —que um vírus que matou mais de um milhão de americanos teve origem em um laboratório controlado pelo PCC [Partido Comunista da China] cujas pesquisas incluíam trabalhos para o Exército chinês— tem enormes implicações geopolíticas que a administração Biden não quer enfrentar de frente", disse ele no artigo, escrito com Cliff Sims, um assessor de alto escalão.

Ratcliffe disse na quinta (23), quando foi empossado, que uma investigação sobre as origens da Covid era uma prioridade.

"Acho que nossa inteligência, nossa ciência e nosso bom senso realmente ditam que as origens da Covid foram um vazamento no Instituto de Virologia de Wuhan", disse. "Mas a CIA não fez essa avaliação ou pelo menos não fez essa avaliação publicamente. Então, vou me concentrar nisso, examinar a inteligência e garantir que o público esteja ciente de que a agência vai sair da linha lateral."

Autoridades de inteligência na gestão Biden defendem seu processo e metodologia. Elas afirmaram que nenhuma informação foi suprimida e insistem que a política não influenciou sua análise.

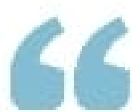
Dizem que há argumentos lógicos poderosos tanto para a hipótese do vazamento do laboratório quanto para causas naturais, mas que não há uma peça decisiva de um lado ou do outro.

Para fortalecer a hipótese das origens naturais, analistas gostariam de encontrar o animal que transmitiu o vírus para um humano ou localizar um morcego com o que foi o ancestral do coronavírus que causa a Covid.

E, para descartar o vazamento, gostariam de encontrar evidências de que um dos laboratórios trabalhava em um vírus progenitor que levou diretamente à epidemia.

Nenhuma evidência foi encontrada.

Os funcionários do governo americano não disseram se a CIA acredita que um laboratório ou outro era a fonte mais provável do vírus.



Nossa inteligência, nossa ciência e nosso bom senso ditam que as origens da Covid foram um vazamento no Instituto de Virologia de Wuhan

John Ratcliffe
novo diretor da CIA

Mundo em chamas vê tudo bestializado

Omissão dos decentes abre campo para destruição da ciência e do ambiente

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

A tentação do desespero é forte, mas não irresistível. Mesmo com más notícias vindo de toda parte, nunca foi tão urgente seguir regando o jardim, mesmo que não falte gente sempre disposta a fechar a torneira da decência, como Donald Trump.

Desavisados que veem no boquirroto um paladino da liberdade de expressão, agora secundado pelo trio Riqueza Dura (Musk, Zuckerberg, Bezos), encontrarão alguma justificativa para elogiar suas ordens executivas silenciando os Institutos Nacionais de Saúde (NIH). Mas cabe denunciá-las pelo que são: censura.

A Casa Branca mandou cancelar de imediato todos os seminários, reuniões de comitês, viagens e solicitações de fundos para participação em congressos e conferências nos vários institutos, que têm juntos orçamento de US$ 48,6 bilhões. Alguns encontros foram cancelados minutos antes de começar.

Trump ordenou ainda a interrupção de todas as comunicações no Departamento de Saúde, onde instalou o antivacina Robert Kennedy Jr. Fica de imediato suspensa a publicação de regulamentos, diretivas, anúncios de fomento, comunicados de imprensa e até notas em redes sociais.

Ainda nos desesperamos por notícias boas como a indicação de um ótimo e decente filme nacional ao Oscar, mas não dá para negligenciar a rega do jardim

Não seria surpresa se viesse também um cala-boca em outros setores com bilhões para financiar a pesquisa sobre mudanças climáticas, que Trump sequer mencionou no discurso inaugural: Departamento de Energia (US$ 51 bi), Nasa (US$ 25 bi), EPA (US$ 11 bi).

O prejuízo não alcançaria só a pesquisa norte-americana, no médio e longo prazo. Um exemplo: imagens de satélites como o Landsat, da Nasa, são empregadas pelo MapBiomas para gerar mapas e relatórios de uso da terra no país.

Por falar em MapBiomas, veio de seu Monitor de Fogo outra péssima notícia do "annus horribilis" de 2024: queimadas e incêndios varreram 308 mil km2do território nacional, superfície maior do que a Itália. Um aumento de 79% sobre o total incinerado em 2023.

Três quartos da área queimada continham vegetação nativa, não pastagens ou campos cultivados. O bioma mais afetado foi a amazônia, que respondeu por 58% da superfície engolida nos incêndios. "O ano de 2024 destacou-se como um período atípico e alarmante do fogo no Brasil, com um aumento expressivo na área queimada em quase todos os biomas, afetando especialmente as áreas florestais, que normalmente não são tão atingidas", diz Ane Alencar, coordenadora do MapBiomas Fogo.

O ano passado foi também o mais quente já registrado na Terra, sob a influência de um El Niño, que por sua vez é potencializado pelo aquecimento global. Desbancou 2023, sendo que todos os dez recordistas ocorreram na presente década, desde 2015.

A estiagem sem precedentes na floresta amazônica —produto da crise do clima, assim como os ventos secos e quentes das montanhas Santa Ana que desceram sobre Los Angeles— favoreceu as chamas em lugares que não costumam queimar. Ninguém está a salvo de fogo e fumaça.

Assistimos a tudo "bestializados, atônitos, surpresos, sem conhecer o que significa", como disse do povo o jornalista Aristides Lobo, em 1889, na proclamação da República. 135 anos depois, ainda nos desesperamos por notícias boas como a indicação de um ótimo e decente filme nacional ao Oscar, mas não dá para negligenciar a rega do jardim.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral. **TER. Álvaro Machado Dias** QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Eufrázio

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

Trump promove expurgo de diversidade na Nasa

Governo quer demitir funcionários contratados em programas de agências

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

A gestão de Donald Trump iniciou um expurgo de contratados de programas de diversidade em todas as agências do governo, dentre elas a Nasa. A medida não se limita a encerrar programas, mas se prepara para demitir quem esteve neles —e ameaça quem não entregar colegas que podem ter tido sua relação com essas iniciativas "disfarçada".

O recado chegou via email, no último dia 22, a todos os funcionários da Nasa, assinado por Janet Petro, indicada para assumir interinamente como administradora da agência. "Estamos dando passos para fechar todos os escritórios Deia e encerrar todos os contratos relacionados a Deia em acordo com as ordens executivas do presidente Trump", diz a missiva.

Deia é a sigla em inglês para diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. É difícil imaginar que tipo de ser humano pode ser contra essas coisas. Ou melhor, é fácil, mas mais sobre isso adiante.

"Esses programas dividiram americanos por raça, desperdiçaram dólares dos contribuintes e resultaram em vergonhosa discriminação. Estamos cientes dos esforços de alguns no governo em disfarçar esses programas ao usar linguagem codificada ou imprecisa. Se você está ciente de uma mudança em qualquer descrição de contrato ou de função de pessoal desde 5 de novembro de 2024 para obscurecer a conexão entre o contrato e Deia ou ideologias similares, por favor reporte todos os fatos e circunstâncias para DEIAtruth@opm.gov nos próximos dez dias."

O tom persecutório e ameaçador se assemelha ao que se viu no macartismo, do final da década de 1940

E a cereja. "Não haverá consequências adversas pelo reporte em tempo adequado dessa informação. Mas fracasso em reportar essa informação em dez dias pode resultar em consequências adversas." Ato contínuo, o escritório de diversidade da Nasa foi fechado, os sites ligados a esses programas, tirados do ar e os funcionários, colocados em licença.

As ações e o discurso são consistentes com um memorando enviado no dia seguinte (23) por Charles Ezell, diretor interino do OPM (Escritório de Gerenciamento de Pessoal) do governo. Despachado a todas as agências, exige delas que forneçam uma lista de escritórios e empregados Deia, contratos relacionados, e um plano para exonerar os funcionários até o fim do mês.

Especialmente angustiante é ver Petro, da Nasa, assinar essa comunicação. Em novembro de 2021, ela elogiou os esforços de diversidade, destacando sua importância para a Nasa. "Nosso compromisso com diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade tem sido essencial para o sucesso da missão", disse. Ela também destacou que, no começo de sua carreira na Nasa e no Exército, muitas vezes era a única mulher em reuniões, e que tem um irmão com necessidades especiais. "Sou, portanto, profundamente comprometida a promover oportunidades para todos." Isso em 2021. Corta para 2025.

O tom persecutório e ameaçador se assemelha ao que se viu no macartismo, do final da década de 1940. Era horrível o suficiente, em que pese a paranoia da Guerra Fria. Mas o expurgo sistemático de funcionários, apenas por seu gênero ou etnia, a essa altura do século 21 se assemelha mais com o que os nazistas fizeram aos judeus em instituições públicas, no começo dos anos 1930.

Aí volto à questão: quem pode ser contra diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade? A história ensina. Mas só não repete os erros do passado quem está disposto a aprender com eles.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro



Fósseis (formas circulares) de anêmonas Rony Barroso

Fósseis de anêmonas com mais de 400 milhões de anos são achados no Ceará

Raros resquícios desses invertebrados dão pistas do que aconteceu nos oceanos depois de um dos grandes episódios de extinção

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Rochas espalhadas por um trecho de 130 km no Ceará abrigam uma preciosidade: fósseis de anêmonas com mais de 400 milhões de anos de idade. Os resquícios de invertebrados marinhos, muito raros no registro paleontológico, são pistas do que aconteceu nos oceanos depois de um dos grandes episódios de extinção da história do planeta.

Para os padrões de seu grupo, a espécie *Arenactinia ipuensis* é uma das maiores entre as identificadas pelos paleontólogos até agora, medindo até 14 cm de altura. Graças à grande abundância de indivíduos, os pesquisadores responsáveis pela descoberta conseguiram identificar até a região da boca e dos tentáculos dos antigos animais, cuja preservação costuma ser ainda mais difícil que a do resto do corpo.

A descrição da anêmona, que viveu no começo do período Siluriano (entre 444 milhões e 433 milhões de anos antes do presente), saiu recentemente no periódico Earth History and Biodiversity.

O primeiro autor é Francisco Rony Gomes Barroso, da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Também assinam o estudo suas orientadoras Sonia Agostinho, da UFPE, e Maria Somália Viana, da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (CE), assim como Mirian Forancelli Pacheco, da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).

Estudos sobre as estruturas encontradas nas rochas da chamada Formação Ipu, em território cearense, acontecem desde 2010, mas não era exatamente fácil confirmar a identificação das anêmonas, explicou Barroso à *Folha*.

"A grande questão é que não é fácil a visualização da estrutura delas em muitas das rochas", diz ele. "Nas rochas que afloravam ao nível do solo, apareciam estruturas com forma de disco. A descoberta de novos sítios, por enquanto entre a cidade de Ipu e a de Santana do Acaraú, foi montando o quebra-cabeças aos poucos."

Quem só conhece esses invertebrados muito simples com base em sua aparição nos desenhos da série "Procurando Nemo" (a "casa" dos peixinhos protagonistas é uma anêmona) talvez não saiba que as anêmonas, na verdade, usam seu corpo para escavar o sedimento marinho e nele se fixar.

Isso faz com que o corpo relativamente molenga delas mude de formato dependendo do substrato e de outros fatores. Além disso, elas têm o chamado comportamento de cobertura —juntam pedaços de conchas, seixos e outros materiais duros em volta do corpo para dar mais rigidez a ele.

Outro detalhe-chave é o fato de que, dependendo do sítio, há um grande acúmulo de anêmonas num espaço relativamente pequeno, alcançando densidades de até 20 indivíduos da espécie por metro quadrado.

Em parte, isso se deve à concentração de recursos alimentares num espaço relativamente pequeno, e também à reprodução assexuada que acontece nesse grupo. Mas outro elemento importante é o fato de elas corresponderem ao que se costuma chamar de biota de recuperação —ou seja, as comunidades de seres vivos que surgem depois de um grande desastre.

E é exatamente esse o caso. Há 445 milhões de anos, no fim do período Ordoviciano, boa parte da vida na Terra desapareceu por uma combinação de fatores, incluindo a diminuição da oxigenação dos oceanos, vulcanismo e grandes glaciações —uma coisa, ao que parece, reforçando a outra. O atual território brasileiro, por exemplo, ganhou geleiras, o que também ocorreu na África. O aglomerado de anêmonas representa os passos iniciais da reconstrução dos ecossistemas marinhos.

A importância do achado também está ligada à sua raridade, diz Maria Somália Viana. "Temos a conservação de inúmeros indivíduos de corpo mole em um ambiente onde eles normalmente não se preservariam", explica ela. "Houve um soterramento repentino de populações inteiras, revelando uma incrível diversidade de formas devido à plasticidade de seus corpos."

Como identificar os fósseis de anêmonas nas rochas

Em certos afloramentos, em encostas, era possível ver tanto os discos quanto o prolongamento deles nas partes inferiores da rocha. Na lateral, as formas passavam a ser de cone ou cilindro. Esse último detalhe ajudou a bater o martelo, porque estruturas abiogênicas não produzem nada desse tipo. E análises de tomografia computadorizada feitas na Universidade de Bristol, no Reino Unido, revelaram a estrutura interna dos fósseis.